



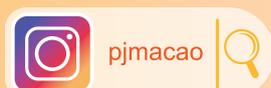
警民合作 防罪減罪

Colaboração entre polícia e cidadãos para a prevenção criminal

司法警察局 2024 年 刑事立案、執法工作及 社區警務工作總結

**DADOS DOS TRABALHOS DA PJ - INSTAURAÇÃO DE
PROCESSOS, TRABALHOS DE EXECUÇÃO DA LEI E
POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE EM 2024**

2025.01.21





O trabalho da PJ – Instauração de processos, trabalho policial e policiamento de proximidade em 2024

ÍNDICE

1. Introdução

2. Dados estatísticos de crimes

3. Breve introdução às burlas em telecomunicações e aos crimes cibernéticos mais frequentes em 2024

4. Breve apresentação da implementação dos três conceitos de policiamento – 2024

5. Breve apresentação do trabalho sobre a prevenção da delinquência juvenil



DADOS RELATIVOS AO TRABALHO DA PJ - INSTAURAÇÃO DE PROCESSOS, TRABALHO DE EXECUÇÃO DA LEI E POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE EM 2024

Queria dar as boas vindas aos responsáveis e representantes dos órgãos de comunicação social que estão presentes neste Encontro Anual do Ano Novo Lunar com a Polícia Judiciária 2025. Antes de tudo, queria agradecer aos órgãos de comunicação social pelo forte apoio que dão ao trabalho da Polícia Judiciária, ao demonstrar, através das suas palavras e lentes, a imagem positiva desta polícia na execução rigorosa e eficaz da lei, que ajuda a incentivar a confiança do público relativamente à segurança. Irei agora mostrar o trabalho realizado pela PJ no ano passado, e no fim, irei responder às vossas perguntas.

Em 2024, a PJ desenvolveu o seu trabalho usando como eixo principal a garantia de estabilidade da ordem na celebração do “Duplo aniversário”, defendendo a segurança nacional e a estabilidade social com empenho total. Macau encontra-se no melhor período da história e está a escrever continuamente novos capítulos, compreendemos profundamente que a segurança nacional é a pedra fundamental de tudo isto, que a defesa de soberania, segurança, interesses de desenvolvimento do País, implementação plena do poder da governação do Governo Central e o princípio “Macau governado por patriotas” são uma missão sagrada e a tarefa prioritária da PJ.

No ano passado, com a liderança da Comissão de Defesa da Segurança do Estado e do superior hierárquico, a PJ optimizou o trabalho de execução da lei, aprofundou a cooperação policial e de troca de informações com a China continental e Hong Kong, preveniu e contra-atacou com eficácia a intervenção e



tentativa de destruição vindas das forças externas, gerindo e controlando efectivamente os factores de risco que afectaram a estabilidade da sociedade. Com o forte apoio do Governo da RAEM, a PJ acelerou a disposição dos recursos humanos, dos outros recursos e das técnicas de execução da lei, para melhorar a capacidade de execução da lei das subunidades especializadas em segurança nacional. Com a coordenação do superior hierárquico, a PJ continuou a participar na organização de várias actividades no âmbito da “Exposição sobre a Educação da Segurança Nacional”, este ano iremos aproveitar o 10.º aniversário do estabelecimento do “Dia da Educação da Segurança Nacional” como uma oportunidade para continuar a inovar o modelo de divulgação e educação da segurança nacional, e desenvolver uma consciência forte de segurança nacional no público.

Relativamente à defesa da cibersegurança, o número de ataques cibernéticos e de acções de espionagem às infra-estruturas críticas, numa base média diária, detectados pelo Centro de Alerta e Resposta aos Incidentes de Cibersegurança (CARIC) aumentou para 6,300, isto é um aumento anual de 8,6%; foram enviadas 291 mensagens de alerta aos operadores das infra-estruturas críticas, um aumento de 36% face ao período homólogo do ano anterior, e foram recebidas 38 comunicações de incidentes, o que representa uma subida anual de 22,6%; entre estas, houve 12 comunicações sobre incidentes de ataque cibernético, que representa um aumento anual de 4 casos. No passado, as vulnerabilidades do sistema era a principal causa de incidentes de cibersegurança em Macau e o CARIC fez planeamentos específicos para isto, em Janeiro do ano passado, foram lançadas as “Directrizes técnicas para a gestão de vulnerabilidades da cibersegurança” e, ao longo do ano passado, foram



realizadas 4 investigações de risco de grande dimensão para todas as infra-estruturas críticas, que verificaram uma melhoria notável da situação. O aumento de ataques cibernéticos em Macau no ano passado deve-se principalmente à ocorrência de ataques de rejeição de serviço (DDoS), assim, para lidar com este *modus operandi* usado pelos *hackers*, o CARIC, os operadores das infra-estruturas críticas e de telecomunicações elaboraram juntos o projecto de garantia técnica para reduzir o seu impacto. Em Setembro do ano passado, as três jurisdições de Guangdong, Hong Kong e Macau assinaram o memorando de promoção de intercâmbio e cooperação no âmbito de cibersegurança. A PJ irá colaborar no desenvolvimento do relativo trabalho para criar um melhor ambiente de segurança na Grande Baía.

A PJ implementou plenamente os três conceitos policiais. No ano de 2024 foram registados 14.049 casos, o que representa um aumento de 13,4% em comparação com o ano anterior. De entre estes, registaram-se 7.762 inquéritos criminais e denúncias, o que representa, em comparação com o ano passado, um aumento de 14,1%. Nesse período, o número total dos processos concluídos foi de 12.856, o que traduz um aumento de 22,7%, relativamente ao ano anterior e 3.323 indivíduos foram encaminhados para os órgãos judiciais, representando uma subida de 32,1% relativamente ao ano anterior.

Os crimes graves e violentos mantiveram-se num nível muito baixo. Registaram-se 1 caso de homicídio, 3 casos de ofensas corporais graves, 0 caso de rapto, 1 de associação secreta, 25 de associação criminosa, 12 de violência doméstica, 43 de fogo posto e 169 de extorsão, tudo representa uma redução relativamente ao ano anterior. Ao mesmo tempo, com o aumento contínuo da população flutuante, registou-se também um aumento dos crimes de roubo, furto



ou crimes relacionados com o jogo, porém, este número ainda é inferior ao de 2019. Além disso, tendo em conta o aumento gradual dos crimes de burla e cibernético e à tendência de actividades criminosas praticadas sem contacto, a sensibilização e a educação acerca da consciencialização da população sobre a prevenção criminal continuam a ser uma tarefa importante e que deve ser mantida.

Para dar a possibilidade aos órgãos de comunicação social e ao público de compreenderem melhor a situação da instauração dos processos no ano transacto, a PJ publicou os dados estatísticos de 2024, anexando os dados de 2023 e 2019, para que sejam públicos e possam ser tomados como referência. De seguida, vou apresentar-vos, de forma correcta e detalhada, os dados dos 3 tipos de crimes que preocupam mais a população, nomeadamente, os crimes relacionados com a droga, o jogo e o crime de burla com recurso às telecomunicações e *internet*.

Em primeiro lugar, seguiremos as quatro directrizes de enfatizar a informação, intensificar o combate, divulgar as informações contra a droga e dar impulso às tecnologias para aprofundar os trabalhos de prevenção e combate à droga. Em todo o ano de 2024, a PJ instaurou 49 processos de tráfico e 15 de consumo de droga, o que representa uma redução de 1 caso e um aumento de 6 casos, respectivamente, em geral, os crimes relacionados com droga mantiveram uma ocorrência limitada. O número de casos de tráfico de estupefacientes descobertos no aeroporto diminuiu significativamente de 12 (em 2023) para 4 casos (em 2024) e registou-se a maior apreensão de “ice” da história de Macau, o que leva a concluir que a capacidade e o resultado de combate à droga têm melhorado constantemente. A PJ pretende adquirir, este ano, novos equipamentos de teste rápido para otimizar o trabalho de execução da lei,



impedindo com rigor a entrada de droga em Macau. A PJ intensificou igualmente o trabalho de sensibilização no âmbito do combate à droga, e realizou, pela primeira vez, a campanha “Semana da luta contra a droga”, e continuou a realizar a campanha de sensibilização “Prevenção do abuso de drogas para jovens”, entre outras actividades de grande envergadura, e ampliou ainda, a divulgação de informações sobre o combate à droga para os alunos das escolas, no sentido de consolidar a capacidade de combate aos crimes ligados à droga nos bairros comunitários. Quanto ao melhoramento do controle da droga, uma vez que, até agora, já foram detectados 4 casos relacionados com Etomidato e que já existe um certo consenso da sociedade para o controle desta substância, este ano, a PJ irá continuar a promover com todo o empenho a revisão da lei nesta matéria, para que seja incluído, o mais breve possível, o Etomidato na lista das substâncias controladas.

Em segundo lugar, a PJ vai persistir também no combate intensivo à criminalidade ligada ao jogo. Ao longo do ano passado, foram instaurados 1.423 inquéritos e denúncias relacionados com este tipo de crime, um aumento de 28,6% em relação a 2023 e uma redução de 34% em relação a 2019; a agiotagem relacionada com o jogo e os casos de sequestro registaram, respectivamente, 252 e 47 casos, apesar de ser superior ao número de casos em 2023, ainda é significativamente inferior ao que se registou em 2019. A proporção de crimes violentos e graves relacionados com o jogo continuou a diminuir, este é o resultado, bastante positivo, da prevenção e do combate. A PJ vai continuar a melhorar o mecanismo de comunicação e cooperação com a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos e as empresas de jogo, melhorando a ordem e a segurança dentro e fora dos casinos. A par disso, irá aprofundar a cooperação



policial com as regiões vizinhas, com as quais foi realizada uma série de operações de combate à criminalidade transfronteiriça ligada ao jogo, tais como a “Break Peak” e “Demon Slayer”.

No combate aos burlões da troca de dinheiro, foram alcançadas novas conquistas, dando início a uma nova fase. Com a coordenação do Ministério da Segurança Pública, no ano passado, a PJ em colaboração com as autoridades de segurança pública da China continental, efectuou uma forte repressão, que combateu o crime na sua origem e desmantelou toda a sua cadeia até a indústria negra e cinzenta que se encontra por detrás, além disso, conseguiu-se produzir um efeito dissuasor sobre estas actividades ilícitas através de várias fases da Operação “Remoção de formigas”. A entrada em vigor da Lei de combate aos crimes de jogo ilícito representa uma base legal importante para uma repressão profunda da troca ilegal de dinheiro, bem como para um controle eficaz a longo prazo da criminalidade ligada ao jogo. Com a intensificação das acções da PJ, até finais de Dezembro foram resolvidos 84 casos de troca ilegal de dinheiro para jogo, que resultou na detenção de 120 burlões e na apreensão de dinheiro e fichas, com valor total que excede os 11 milhões de HKD. A PJ irá manter-se muito atenta à dissimulação que os burlões praticam na troca ilegal de dinheiro, realizará acções na dupla vertente de sensibilização e de combate, para salvaguardar a segurança financeira e ordem económica, assim como garantir com outros serviços públicos e empresas o desenvolvimento saudável e ordenado do sector do jogo.

Em terceiro lugar, a PJ vai insistir na estratégia baseada na prevenção, recuperação e combate, que possibilita prevenção e combate em várias vertentes



às burlas em telecomunicações e cibernéticas. No ano passado, foram instaurados 354 processos de burla telefónica, que representa uma redução anual de 13%; 906 casos de burla através da internet, um aumento anual de 4%, ou seja, a taxa de aumento anual registou uma descida significativa de 38,8% em comparação com o ano estatístico anterior (que em 2023 registou um aumento de 42,8% em comparação com 2022), fruto das constantes acções de divulgação que melhoraram a atenção do público. Contudo, os burlões têm usado, de forma abusiva, mensagens e *websites* de *phishing* para furtar os dados dos cartões de crédito, atraindo o público através de novidades, o que tem dificultado a prevenção, no ano passado registaram-se 689 casos relacionados com este tipo de crime, um aumento de 1,1 vezes, e que causaram prejuízos superiores a 14 milhões de patacas às empresas e à população, este é o tipo de crime cibernético que registou maior aumento no ano passado.

Para melhorar, de forma contínua, a consciencialização da prevenção das burlas no público, a PJ tem aumentado as acções de divulgação antiburla *online* e presencialmente. Ao longo do ano passado, foram realizadas 697 sessões de divulgação de informações sobre burla, que contaram com 120.000 participantes, e foram publicados 1.600 *posts online* nesta matéria. Entre estas acções, a PJ lançou, em cooperação com os serviços de educação, o “Programa de vacina antiburla no campus”, para consolidar, nos diferentes meios, a consciencialização neste âmbito entre os estudantes. Em Abril do ano passado, a PJ lançou um miniprograma antiburla, a popularização e o uso está a aumentar, no ano passado as visualizações foram mais de 50.000, e houve mais de 23.000 pesquisas na função “pesquisas no âmbito da burla”, para além de 1.400 pistas de burlas que foram denunciadas à PJ. Conforme as mudanças da situação



criminal, a PJ realiza, de forma dinâmica, estudos para aperfeiçoar as funções do miniprograma antiburla, de modo a dar cada vez mais garantias ao público.

Em termos de melhoria da colaboração de antiburla com o sector, ao longo do ano passado, a PJ, em conjunto com o sector bancário, conseguiu interromper o pagamento em 597 casos, num montante envolvido de cerca de 110 milhões de patacas. Ao longo do ano passado, a PJ comunicou, por sua iniciativa, ao sector bancário 680 contas bancárias suspeitas de serem usadas para burlas. A PJ e o sector das telecomunicações, bloquearam 991 *websites* de *phishing*, através da notificação rápida e bloqueio imediato, para evitar o acesso do público nesses *websites* que podem causar prejuízos. Além disso, a PJ continuou a criar grupos de comunicações, com 20 diferentes sectores, para divulgar informações sobre burla, emitindo, de forma pontual para se estender a toda a sociedade, alertas actualizados para o pessoal dos diferentes sectores, de modo a desenvolver, com todos os sectores da sociedade, uma rede densa e firme de combate à burla.

Embora os factores relativos ao crime transfronteiriço tragam muitas dificuldades no combate à burla, a PJ continua a dar o máximo para investigar cada um dos casos e fazer esforços para reduzir os prejuízos causados pelas burlas. No ano passado, a PJ deteve 236 membros de grupos que actuam nas burlas, num aumento aproximado de 50% por ano, conseguiu-se assim desmantelar, com rapidez, redes de “adivinha quem sou eu” e falso adivinho, impedindo atempadamente a propagação deste tipo de crime. A PJ continua a aumentar a troca de informações e a colaboração com as polícias da China continental, Hong Kong e a nível internacional, de forma a obter uma maior eficácia no trabalho neste âmbito.



Embora o aumento das burlas com recurso às telecomunicações e *internet* em Macau tenha registado uma diminuição ligeira no ano passado, a sociedade deve estar ciente de que a situação acerca destes crimes está ainda séria e os prejuízos continuam avultados, os crimes de furto de cartões de créditos, compra de bilhetes, aumento de registo das encomendas, encomendas de produtos, entre outros, continuam a ocorrer com frequência, os criminosos utilizam tecnologias avançadas com AI e actualizam constantemente as técnicas usadas na prática das burlas ou nas burlas de procura de emprego no estrangeiro, que recentemente têm atraído a atenção do público, a sociedade deve manter -se sempre muito atenta.

“Os jovens são a esperança e o futuro de Macau”, assim, criar um ambiente seguro para os jovens crescerem e orientá-los para o crescimento e o sucesso é certamente o foco do trabalho da PJ. O Núcleo de Acompanhamento de Menores continua a desempenhar o papel de ponte de comunicação. No ano passado, foram acompanhados 152 casos a pedidos das escolas, através da “Rede de comunicação com as escolas”, dos quais 27 foram instaurados processos de acompanhamento. Para além da investigação criminal oficiosa, sob a orientação do conceito de policiamento activo, a PJ tem dado mais atenção ao ambiente complexo de crescimento e aos potenciais riscos de segurança que os jovens enfrentam nos últimos anos, e tem ajudado proactivamente o sector da educação a melhorar a sua capacidade de resposta. Até à data, os projectos “Líder juvenil da segurança comunitária” e “Guia juvenil para combater o crime” formaram quase 3.000 jovens cumpridores da lei que continuam a desempenhar um efeito positivo na camada juvenil. Cada caso de delinquência juvenil afecta a sociedade, a PJ quer continuar a



aprofundar a cooperação com os relativos serviços públicos, escolas e encarregados de educação para protegermos juntos o crescimento saudável dos jovens e implementarmos as importantes exigências ditadas pelo Presidente XI Jinping.

Os organismos sociais e a população em geral são forças importantes na salvaguarda da estabilidade duradoura da sociedade. Os projectos “Amigos de prevenção criminal na área da habitação”, “Amigos da prevenção criminal para mulheres” e “Rede de comunicação com as escolas”, bem como os mecanismos de cooperação e comunicação criados com as diversas associações e indústrias têm sido aprimorados, tornando-se canais importantes para a PJ ouvir as opiniões do público, entender as necessidades e resolver as suas preocupações. A PJ irá introduzir meios tecnológicos para aumentar a eficácia da análise das opiniões do público e melhorar constantemente a qualidade e eficiência da acção governativa, do trabalho policial e dos serviços prestados.

Este ano marca o início da implementação do espírito dos importantes discursos do Presidente XI Jinping e da concretização do planeamento das linhas de acção governativa do sexto Governo da RAEM. Com a liderança do Chefe do Executivo e do superior hierárquico, a PJ vai trabalhar com empenho e inovar com integridade para planear diversas medidas na defesa da segurança geral do Estado e a estabilidade duradoura da sociedade, de acordo com os "Quatro empenhos", no sentido de garantir o desenvolvimento da diversificação adequada da economia com um elevado nível de segurança; bem como melhorar a gestão da equipa conforme as “Quatro esperanças”, para ter uma visão de conjunto, persistir na honestidade e dedicação, aplicar rigorosa e imparcialmente



a legislação, e consolidar a consciência de servidor, de modo a assumir uma maior responsabilidade na prosperidade e estabilidade a longo prazo de Macau e no bem-estar da população.



2024 立案及完成案件數量統計

Dados estatísticos relativos a processos instruídos e concluídos em 2024

2024 年，司法警察局開立各類刑事案件共 14,049 宗，其中專案調查及檢舉（現行犯實況筆錄）7,762 宗，精簡調查 4,405 宗，要求調查 1,882 宗。

開立之各類刑事案件總數與 2023 年的 12,390 宗比較，上升了 13.39%，與 2019 年的 15,584 宗比較，下降了 9.85%。

Em 2024, foram instruídos no total 14.049 processos criminais, dos quais Inquérito e Denúncia são 7.762 (auto de notícia por detenção em flagrante delito), 4.405 de Investigação Sumária e 1.882 de Diligência Solicitada.

O número total de processos instruídos, em comparação com os 12.390 instruídos em 2023, registou uma subida de 13,39% e em comparação com os 15.584 de 2019, registou uma descida de 9,85%.

卷宗類型 Tipo de processo	年 Ano	2024	2023	2019
專案調查及檢舉 Inquérito e Denúncia		7,762	6,804	6,352
精簡調查 Investigação Sumária		4,405	4,030	4,442
要求調查 Diligência Solicitada		1,882	1,556	4,790
總數 Total		14,049	12,390	15,584
2024 與 2023 及 2019 年比較 Comparação entre 2024, 2023 e 2019		---	+13.39%	-9.85%



2024、2023及2019年本局開立調查案件比較圖
Processos instruídos - comparação entre 2024, 2023 e 2019



2024年全年已完成的各類刑事案件共12,856宗，與2023年完成案件總數共10,480宗比較，上升了22.67%，與2019年的15,338宗比較，下降了16.18%。

Em 2024, o número total de processos concluídos foi de 12.856, em comparação com os 10.480 de 2023, registou um aumento de 22,67%, e em comparação com os 15.338 de 2019, registou uma queda de 16,18%.

2024年、2023年及2019年本局開立及完成案件之比較圖
Gráfico dos processos instruídos e concluídos pela PJ -
comparação entre 2024, 2023 e 2019





案卷的開立及完成情況

Movimento processual

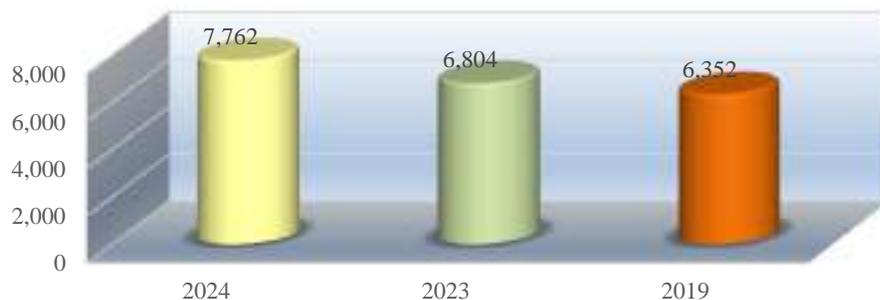
專案調查及檢舉

Inquérito e Denúncia

2024 年本局在專案調查案件及檢舉（現行犯實況筆錄）方面之開立及完成情況
Movimento processual de 2024 – Inquérito e Denúncia (Auto de notficia por detenção em flagrante delito)

月份 Mês	開立（宗） Instruítos (n.º de casos)	完成（宗） Concluítos (n.º de casos)
1 月 Janeiro	678	578
2 月 Fevereiro	529	507
3 月 Março	625	704
4 月 Abril	707	574
5 月 Maio	675	725
6 月 Junho	597	584
7 月 Julho	723	664
8 月 Agosto	610	595
9 月 Setembro	691	522
10 月 Outubro	654	625
11 月 Novembro	657	767
12 月 Dezembro	616	621
總數 Total	7,762	7,466

2024年、2023年及2019年本局開立專案調查案件及檢舉宗數比較
Gráfico dos processos instruítos pela PJ - Inquérito e Denúncia -
comparação entre 2024, 2023 e 2019



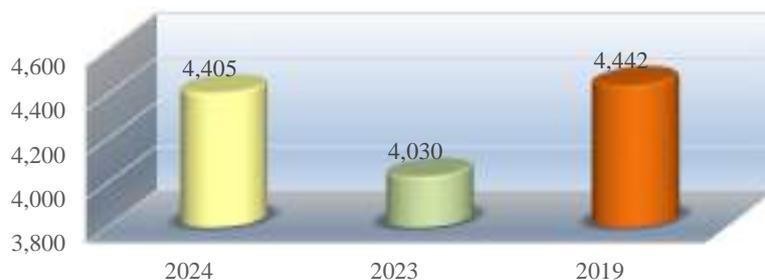


精簡調查
Investigação Sumária

2024 年本局在精簡調查案件方面之開立及完成情況
Movimento processual de 2024 - Investigação Sumária

月份 Mês	開立 (宗) Instruídos (n.º de casos)	完成 (宗) Concluídos (n.º de casos)
1 月 Janeiro	466	357
2 月 Fevereiro	323	178
3 月 Março	410	364
4 月 Abril	399	269
5 月 Maio	329	168
6 月 Junho	282	553
7 月 Julho	361	302
8 月 Agosto	301	215
9 月 Setembro	344	202
10 月 Outubro	388	277
11 月 Novembro	450	456
12 月 Dezembro	352	395
總數 Total	4,405	3,736

2024年、2023年及2019年本局開立精簡調查案件宗數比較
Gráfico dos processos instruídos pela PJ - Investigação Sumária -
comparação entre 2024, 2023 e 2019





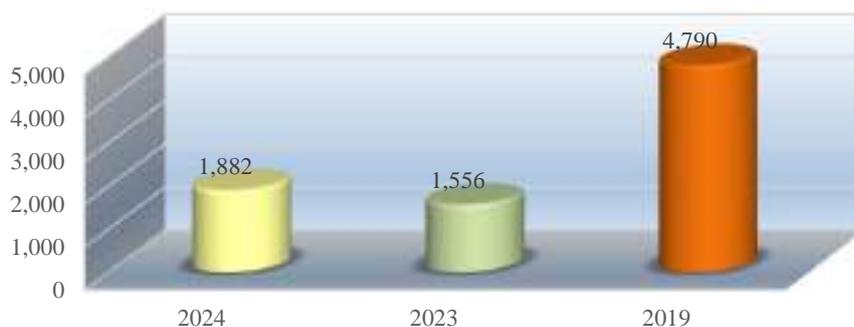
要求調查
Diligência Solicitada

2024 年本局在要求調查案件方面之開立及完成情況

Movimento processual de 2024 - Diligência Solicitada

月份 Mês	開立 (宗) Instruídos (n.º de casos)	完成 (宗) Concluídos (n.º de casos)
1 月 Janeiro	156	145
2 月 Fevereiro	131	115
3 月 Março	160	110
4 月 Abril	166	141
5 月 Maio	153	165
6 月 Junho	146	141
7 月 Julho	175	149
8 月 Agosto	102	134
9 月 Setembro	144	115
10 月 Outubro	196	131
11 月 Novembro	171	182
12 月 Dezembro	182	126
總數 Total	1,882	1,654

2024年、2023年及2019年本局開立要求調查案件宗數比較
Gráfico dos processos instruídos pela PJ - Diligência Solicitada -
comparação entre 2024, 2023 e 2019





嚴重犯罪 CRIMES MAIS RELEVANTES

2024 年、2023 年及 2019 年在本澳發生並經本局處理的嚴重犯罪立案宗數
(專案調查及檢舉)

Crimes mais relevantes ocorridos em Macau em 2024, 2023 e 2019 acompanhados pela PJ
(Inquéritos e Denúncias)

犯罪類型 Tipo de crime	2024 (宗) (n.º de casos)	2023 (宗) (n.º de casos)	2019 (宗) (n.º de casos)
殺人 Homicídio	1#	4*	2
綁架 Rapto	0	0	0
嚴重傷害身體完整性 Ofensa grave à integridade física	3	0	5
剝奪他人行動自由 (不涉及為賭博的高利貸) Sequestro (não associado à agiotagem para jogo)	14	6	7
剝奪他人行動自由 (涉及為賭博的高利貸) Sequestro (associado à agiotagem para jogo)	47	33	344
勒索 Extorsão	169	230	65
縱火 Fogo posto	43	45	57
搶劫 Roubo	45	33	75
暴利 (不屬與博彩有關之犯罪) Usura (casos não associados ao jogo)	12	5	3
為賭博的不法借貸 (為第 20/2024 號法律新增罪 名, 以取代原來的“為賭博的高利貸”罪) Empréstimo ilícito para jogo (Novo crime acrescentado na Lei n.º20/2024 que substitui o anterior “Usura para jogo”)	252	119	602
販賣毒品 Tráfico de estupefacientes	49	50	89

#2024 年 8 月 7 日下午, 本局接報於路氹城區一酒店客房內發現一具男屍, 經深入調查, 查悉死者在娛樂場贏得約 250 萬港元現金並攜回房間, 隨後涉案男子多次進房, 期間曾將現金交給涉案女子兌換。本局人員掌握兩人行蹤後馬上部署, 於接報後三小時內分別將涉案男女抓獲。經調查, 涉案男子將死



者殺害後搶走鉅款，並通過涉案女子以迂迴方式清洗賊贓。本局根據調查所得，以加重殺人罪和加重搶劫罪將涉案男子、以清洗黑錢罪將涉案女子，一併移送檢察院偵辦。

Na tarde de 7 de Agosto de 2024, a PJ recebeu uma denúncia indicando que foi descoberto um homem morto num quarto de hotel do Cotai. De acordo com a investigação, apurou-se que a vítima ganhou no casino cerca de 2,5 milhões de HKD, e regressou ao seu quarto com o dinheiro. Um homem, suspeito do homicídio, entrou, em várias ocasiões no quarto, após entregou o dinheiro a uma mulher para que o trocasse. O nosso pessoal elaborou, de imediato, estratégias depois de saber a localização dos dois indivíduos. O homem e a mulher foram detidos, respectivamente, depois de três horas do recebimento da denúncia. Na investigação, apurou-se que o suspeito roubou o dinheiro da vítima, depois de o matar, e através da cúmplice, lavou o dinheiro do crime por meios tortuosos. Conforme o que foi apurado na investigação, os dois detidos foram presentes ao Ministério Público, ele por homicídio qualificado e roubo qualificado, a mulher por branqueamento de capitais.

*2023 年 3 月 12 日，本局接報於中區某賓館房間內發現一具女性屍體，經深入調查及蒐證，查悉一名男子 3 月 10 日晚上進入案發房間並於半小時後離開。本局馬上展開追查緝捕行動，於 12 日晚上在新口岸區將該涉案香港男子截獲，其供稱於案發當日因受到死者的言語侮辱，故使用硬物重擊死者頭顱，並取去死者手機、行李箱及枕頭離開賓館。本局以加重殺人罪、盜竊罪將之移送檢察院偵辦。

*Em 12 de Março de 2023, a PJ foi informada da descoberta de uma mulher morta num quarto de uma pensão da Zona Central, na investigação aprofundada e recolha de provas, apurou-se que na noite do dia 10 de Março um homem tinha entrado nesse quarto e tinha saído meia hora depois. A PJ iniciou de imediato a procura, que culminou na detenção desse homem na noite de 12, tratava-se de um residente de Hong Kong, detido na zona do Porto Exterior. Esse homem disse que, no dia do crime foi insultado verbalmente pela vítima, pegou num objecto duro e golpeou-a na cabeça, levou ainda consigo o telemóvel e a bagagem da vítima e uma almofada e fugiu do local. O detido foi presente ao Ministério Público, acusado de homicídio qualificado e de furto.

2023 年 5 月 4 日，本局接報於路氹某酒店房間內發現一具男性屍體，經調查鎖定一名曾出入涉案房間的男子有重大嫌疑，並查得其已逃離本澳。本局隨即透過緊急區域警務合作機制請求內地警方協助，內地警方於同日晚上在廣東省潮州市將嫌犯抓獲。經內地警方訊問，嫌犯承認與被害人認識並因金錢問題起爭執後，用保溫瓶襲擊被害人；另查悉其在案發後搶去屬被害人的 17 萬港元現金、一部手機及一枚金戒指。本局依法與內地警方合作追究涉案人的刑事責任。

Em 4 de Maio de 2023, a PJ foi informada da descoberta de um corpo masculino num quarto de hotel do Cotai. Na investigação, foi identificado um homem suspeito de ser o culpado, por ter entrado e saído daquele quarto e que depois saiu de Macau. A PJ, através do mecanismo de cooperação policial inter-regional urgente, pediu logo a cooperação das autoridades policiais do continente, a Polícia da cidade de Chaozhou, da província de Guangdong, deteve o homem naquela noite. No interrogatório feito pela Polícia do continente, o detido admitiu que conhecia a vítima e durante uma discussão decorrente de problemas de dinheiro, golpeou a vítima com um



pote térmico. Foi apurado ainda que, roubou à vítima 170.000 HKD em numerário, um telemóvel e um anel de ouro. A PJ vai colaborar com a Polícia do continente para imputar responsabilidade criminal, nos termos da lei, ao suspeito detido.

2023年7月31日，本局接獲珠海市公安局通知，當地發生一宗被害人和涉案人均為本澳居民的傷人致死案件，且涉案人在犯案後已逃回本澳，本局隨即與珠海警方聯手展開調查，得悉涉案人在返澳後隨即前往香港，於同日晚其經外港碼頭返澳時將之截獲。經查，被害人與涉案人不相識，雙方於7月31日凌晨因事發出口角及肢體衝突，被在場人士制止後，涉案人仍相約被害人決鬥，期間更用剪刀將被害人刺傷後即逃離現場，被害人最終因傷重而不治。涉案人經訊問後承認犯案，本局根據調查所得，以加重殺人罪、禁用武器及爆炸性物質罪將之移送檢察院偵辦。

Em 31 de Julho de 2023, a PJ foi informada pela Directoria Municipal da Segurança Pública de Zhuhai, de que a vítima e o suspeito dum caso de morte por ferimento eram residentes de Macau e de que o suspeito voltou para Macau depois da actuação. A PJ e a Polícia de Zhuhai iniciaram uma investigação conjunta, nela apurou-se que o suspeito, ao chegar a Macau, foi de imediato para Hong Kong, na mesma noite, foi detido quando voltava para Macau pelo Terminal Marfimo. Conforme o apurado nas investigações, a vítima e o suspeito não se conheciam, na madrugada de 31 de Julho, a vítima e esse homem tiveram uma altercação verbal e física, a qual foi controlada pelos presentes, mas de seguida, o homem combinou uma briga com a vítima, durante a qual o homem atingiu a vítima com uma tesoura e fugiu do local, a vítima acabou por morrer devido à gravidade do ferimento. No interrogatório o homem admitiu o crime. De acordo com os resultados obtidos da investigação, o detido foi presente ao Ministério Público por crime de homicídio qualificado e de uso de armas proibidas.

2023年7月18日，本局接報在本澳北區一大廈單位內發現一具女童屍體，經調查，死者的母親患有精神病，其承認因受經濟困擾及感到無法管教死者，故將之殺害後再自殺。本局根據調查所得，於同年8月1日以加重殺人罪將其送交檢察院偵辦。

Em 18 de Julho de 2023, a PJ foi informada da descoberta dum corpo de uma menor num edifício da Zona Norte. Na investigação foi apurado que a mãe da falecida tinha uma doença mental, que nos confessou ter problemas financeiros e sentir-se incapaz de educar a filha, por isso planeou suicidar-se depois de matar a filha. Com base nos resultados da investigação, a mulher foi presente ao Ministério Público, no dia 1 de Agosto, por homicídio qualificado.



與博彩相關之罪案 Crimes relacionados com o jogo

2024 年、2023 年及 2019 年與博彩相關的犯罪數據比較

Comparação dos dados relativos aos crimes relacionados com o jogo dos anos de 2024, 2023 e 2019.

年 Ano	2024	2023	2019
卷宗類型 Tipo de processo			
專案調查及檢舉 Inquéritos e Denúncias	1,423	1,107	2,157
精簡調查 Investigações Sumárias	2,064	1,604	2,163
要求調查 Diligências Solicitadas	25	6	1,108
總數 Total	3,512	2,717	5,428





本局送交檢察院人數統計

Dados relativos a indivíduos presentes ao Ministério Público pela PJ

2024 年本局送交檢察院人士合共有 3,323 人，2024、2023 及 2019 年相關統計數字見下表：

Em 2024, foram presentes ao Ministério Público 3.323 indivíduos, os dados estatísticos na tabela seguinte referem-se aos anos 2024, 2023 e 2019:

	2024	2023	2019
	(人) (n.º de pessoas)	(人) (n.º de pessoas)	(人) (n.º de pessoas)
拘留 Com ordem de detenção	1,374	1,081	2,649
非拘留 Sem ordem de detenção	1,932	1,413	1,517
未達刑事歸責年齡 Que não atingem a idade de imputabilidade penal	17	22	25
總數 Total	3,323	2,516	4,191



有關內地居民在澳門涉案人數統計

Dados relativos a residentes da China continental envolvidos em crimes cometidos em Macau

2024 年內地居民在澳期間涉及刑事罪案的總人數有 4,528 人，當中包括嫌犯、涉嫌人或被拘留人共有 2,269 人，受害人有 2,259 人。

Em 2024, o número de residentes da China continental envolvidos em crimes cometidos durante a sua estadia em Macau foi de 4.528, dos quais 2.269 arguidos, suspeitos ou detidos e 2.259 ofendidos.

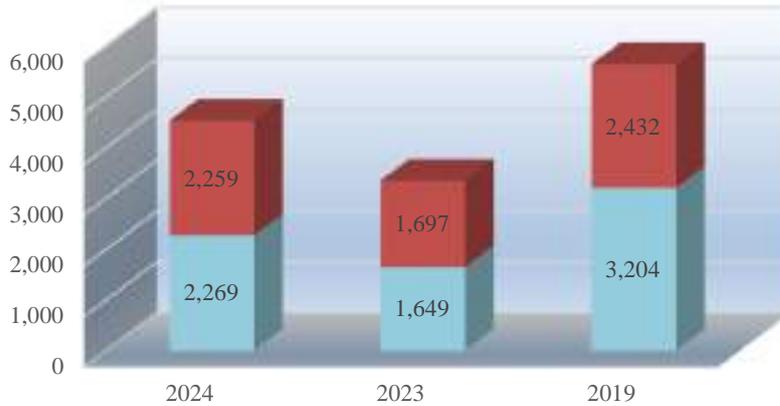
	2024	2023	2019
	(人) (n.º de pessoas)	(人) (n.º de pessoas)	(人) (n.º de pessoas)
內地居民在澳門成為嫌犯/涉嫌人 Residentes da China continental em Macau como arguidos/suspeitos	2,269	1,649	3,204
內地居民在澳門成為受害人 Residentes da China continental em Macau como ofendidos	2,259	1,697	2,432
總數 Total	4,528	3,346	5,636

此外，2024 年在澳門犯罪被送交檢察院之台灣地區人士共有 14 人。

Além disso, em 2024, 14 indivíduos de Taiwan foram entregues ao Ministério Público por terem cometido crimes em Macau.

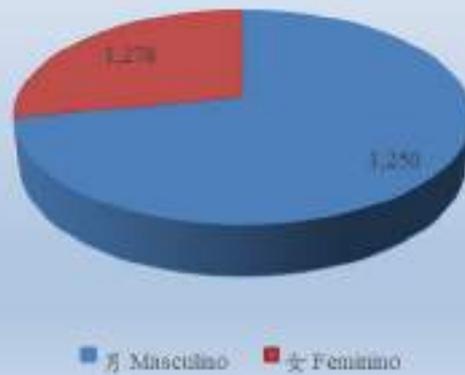


司法警察司
 POLÍCIA JUDICIÁRIA



- 內地居民在澳門成為受害人
 Residentes da China continental em Macau como ofendidos
- 內地居民在澳門成為嫌犯/涉嫌人
 Residentes da China continental em Macau como arguidos/suspeitos

2024年內地居民在澳涉案人士性別分類統計
 Número de indivíduos residentes da China continental envolvidos
 em crimes cometidos em Macau – por sexo - em 2024

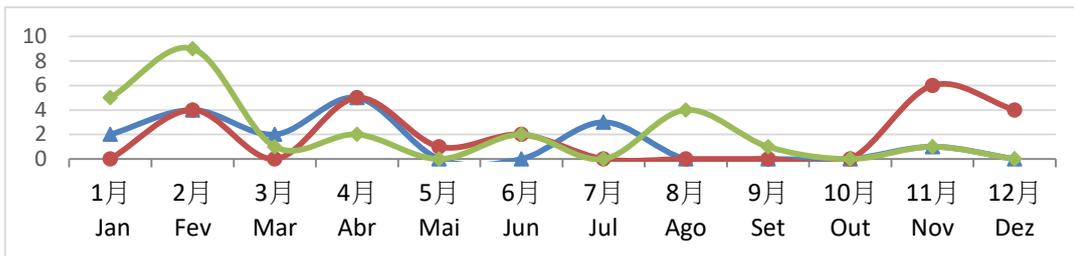




未達刑事歸責年齡送交檢察院人士

Dados relativos a indivíduos presentes ao Ministério Público que não atingem a idade de imputabilidade penal

未達刑事歸責年齡送交檢察院人士每月人數比較圖 (2024、2023 及 2019 年)
 Indivíduos que não atingem a idade de imputabilidade penal presentes ao Ministério Público - Comparação mensal (2024, 2023 e 2019)



		1月	2月	3月	4月	5月	6月	7月	8月	9月	10月	11月	12月	總數
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
▲	2024	2	4	2	5	0	0	3	0	0	0	1	0	17
●	2023	0	4	0	5	1	2	0	0	0	0	6	4	22
◆	2019	5	9	1	2	0	2	0	4	1	0	1	0	25

未達刑事歸責年齡送交檢察院人士每月涉案男女數量及案件宗數 (2024 年)

Indivíduos que não atingem a idade de imputabilidade penal presentes ao Ministério Público – Número de casos e número de pessoas (por sexo) ao longo do ano 2024

		1月	2月	3月	4月	5月	6月	7月	8月	9月	10月	11月	12月	總數
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
案件數量 N.º de casos		1	2	2	2	0	0	1	0	0	0	1	0	9
涉案人數 N.º de pessoas	男 Masculino	1	3	2	5	0	0	3	0	0	0	1	0	15
	女 Feminino	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	總數 TOTAL	2	4	2	5	0	0	3	0	0	0	1	0	17



未達刑事歸責年齡送交檢察院人士所涉及的案件類型 (2024 年)
Indivíduos que não atingem a idade de imputabilidade penal presentes ao Ministério Público
– por tipo de crime (2024)

案件性質 Natureza dos casos	案件數量 N.º de casos	涉案者年齡及性別 Idade e sexo dos jovens envolvidos													
		≤9		10		11		12		13		14		15	
		男 M	女 F	男 M	女 F	男 M	女 F	男 M	女 F	男 M	女 F	男 M	女 F	男 M	女 F
對兒童的性侵犯 Abuso sexual de crianças	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
勒索 Extorsão	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0
普通傷害身體完整性 Ofensa simples à integridade física	3	0	0	0	0	2	0	1	0	2	1	1	0	0	0
縱火 Fogo posto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
搶劫 Roubo	1	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0
總數 TOTAL	9	0	0	0	0	3	0	3	0	4	2	4	0	1	0



送交檢察院之 16 至 18 歲人士所涉及的犯罪類型(2024、2023 及 2019 年)
 Indivíduos com idade entre 16 e 18 anos presentes ao Ministério Público – por tipo de crime (2024, 2023 e 2019)

犯罪類型 Tipo de crime	2024		2023		2019	
	男 M	女 F	男 M	女 F	男 M	女 F
搶劫 Roubo	0	0	0	0	3	0
縱火 Fogo posto	0	0	1	0	0	0
詐騙 Burla	4	1	2	0	0	0
暴利及高利貸 Usura e agiotagem	0	0	0	0	2	0
犯罪集團 Associação criminosa	4	1	3	0	0	1
對兒童的性侵犯 Abuso sexual de crianças	1	0	2	0	0	0
強姦 Violação	1	1	0	0	2	0
販賣毒品 Tráfico de estupefacientes	0	0	3	0	22	1
毀損 Dano	0	0	0	0	1	0
信任之濫用 Abuso de confiança	0	0	0	0	1	0
勒索 Extorsão	0	1	2	0	0	0
剝奪他人行動自由 (涉及為賭博的高利貸) Sequestro (associado à usura para jogo)	0	0	0	0	1	0
剝奪他人行動自由 (不涉及為賭博的高利貸) Sequestro (não associado à usura para jogo)	3	1	0	0	0	0
加重盜竊 Furto qualificado	0	2	0	0	0	0
盜竊 Furto	0	2	0	0	0	0
吸毒 Consumo de estupefacientes	1	0	0	0	0	0
使用他人之身份證明文件 Uso de documento de identidade alheio	2	0	0	0	0	0
偽造文件 Falsificação de documentos	2	3	0	0	0	0
偽造文件、使用或佔有偽造文件 Falsificação de documentos e utilização ou posse de documentos falsos	0	1	0	0	0	0
較輕的生產和販賣 Produção e tráfico de menor gravidade	0	1	0	0	0	0
對無能力抗拒的人的性侵犯 Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1	0	0	0	0	0
總數 TOTAL	19	14	13	0	32	2



外籍人士在澳門犯罪被送交檢察院人數 (2024、2023 及 2019 年)
 Dados relativos a estrangeiros presentes ao Ministério Público por prática de crime
 em Macau (2024, 2023 e 2019)

國籍 Nacionalidade	拘留嫌犯 (人次) Com ordem de detenção (n.º de pessoas)			非拘留嫌犯 (人次) Sem ordem de detenção (n.º de pessoas)			國籍 Nacionalidade	拘留嫌犯 (人次) Com ordem de detenção (n.º de pessoas)			非拘留嫌犯 (人次) Sem ordem de detenção (n.º de pessoas)		
	2024	2023	2019	2024	2023	2019		2024	2023	2019	2024	2023	2019
菲律賓 Filipinas	34	16	21	42	54	23	葡萄牙 Portugal	0	1	0	0	0	2
韓國 Coreia do Sul	1	1	6	3	5	6	加拿大 Canadá	0	0	1	0	0	0
越南 Vietname	15	14	12	51	20	13	土耳其 Turquia	0	1	0	1	0	0
印尼 Indonésia	10	7	12	9	13	6	保加利亞 Bulgária	0	0	2	0	0	0
俄羅斯 Rússia	0	0	2	0	1	0	坦桑尼亞 Tanzânia	8	5	5	0	0	5
馬來西亞 Malásia	2	2	5	2	1	2	巴西 Brasil	0	1	1	0	0	0
泰國 Tailândia	2	1	5	1	1	3	美國 EUA	0	0	0	2	1	0
緬甸 Birmânia	0	0	0	5	9	3	日本 Japão	1	0	0	0	0	0
印度 Índia	0	0	4	1	1	8	蒙古 Mongólia	2	5	4	1	2	6
新加坡 Singapura	0	0	2	0	1	1	烏克蘭 Ucrânia	0	0	2	0	0	0
南非 África do Sul	0	1	1	0	0	0	突尼斯 Tunísia	0	1	0	0	0	0
尼泊爾 Nepal	0	0	0	3	15	6	秘魯 Peru	0	2	0	0	0	0
阿爾及利亞 Argélia	0	1	0	0	0	0	瓦努阿圖 Vanuatu	2	0	0	0	1	0
烏干達 Uganda	0	1	0	0	0	0	津巴布韋 Zimbabué	0	0	1	0	0	1
尼日利亞 Nigéria	0	0	2	0	0	0	波蘭 Polónia	0	0	1	0	0	0
摩洛哥 Marrocos	0	1	4	0	0	0	以色列 Israel	0	0	0	0	1	0
伯利茲 Belize	0	2	0	0	0	0	利比亞 Líbia	0	0	0	0	1	0
莫桑比克 Moçambique	0	0	0	0	1	0	塞拉利昂 Serra Leoa	1	1	0	0	0	0
蘇里南 Suriname	0	1	0	0	0	0	聖基茨和尼維斯 São Cristóvão e Neves	1	0	0	0	0	0
波斯尼亞和黑塞哥 維那 Bósnia-Herzegovina	0	0	0	1	0	0	立陶宛 Lituânia	0	0	0	1	0	0
玻利維亞 Bolívia	0	0	0	1	0	0	--	--	--	--	--	--	--
總數 TOTAL								79	65	93	124	128	85



2024 年在澳門犯罪而被送交檢察院之外籍人士所涉及犯罪包括：販毒；較輕的生產和販賣；吸毒；不法生產麻醉藥品及精神藥物；不適當持有器具或設備；允許他人在公眾或聚會地方不法生產、販賣及吸食麻醉藥品及精神藥物；不當扣留證件；暴力；不當獲取、使用或提供電腦數據資料；加重嚴重傷害身體完整性；普通傷害身體完整性；禁用武器及爆炸性物質；與未成年人有關的色情物品；侵入私人生活；犯罪集團；使用或佔有他人文件；搶劫；為取得許可而虛偽作出並主張某些法律行為(假結婚)；加重盜竊；盜竊；詐騙；詐騙(利用電腦及互聯網)；在添附情況下或對拾得物、發現物之不正當據為己有；信任之濫用；收留非法入境或非法逗留的人；縱火；毀損；恐嚇；抗拒及脅迫；清洗黑錢；將假貨幣轉手；強姦；性騷擾；棄置及遺棄；袒護他人；虛構犯罪；違令(在禁止進入賭場情況下進入賭場)；職務之僭越；贓物罪等。

Em 2024, os estrangeiros presentes ao Ministério Público por prática de crime em Macau estiveram envolvidos em: tráfico de droga; produção e tráfico de menor gravidade; consumo de droga; produção ilícita de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas; detenção indevida de utensílios; permis são de produção, tráfico e consumo ilícitos em lugares públicos ou de reunião; retenção indevida de documento s; usura; obtenção, utilização ou disponibilização ilegítima de dados informáticos; ofensa qualificada e grave à integridade física; ofensa simples à integridade física; detenção de armas proibidas; pornografia de menor; devassa da vida privada; associação criminosa; uso ou posse de documento alheio; roubo; simulação e invocação de actos jurídicos para obtenção de autorizações (casamento falso); furto qualificado; furto; burla; burla (através de computadores e da internet); apropriação ilegítima em caso de acessão ou de coisa achada; abuso de confiança; acolhimento de pessoas em situação de imigração ilegal; fogo posto; danos; ameaças; resistência e coacção; branqueamento de capitais; passagem de moeda falsa; violação; importunação sexual; exposição ou abandono; favorecimento pessoal; simulação de crime; desobediência (entrada nos casinos quando é vedado o seu acesso); usurpação de funções; receptação e outros.



其他須關注的犯罪類型（專案調查及檢舉）

Outros tipos de criminalidade que merecem especial atenção (Inquéritos e Denúncias)

犯罪類型 Tipo de crime	2024 (宗) (n.º de casos)	2023 (宗) (n.º de casos)	2019 (宗) (n.º de casos)
將假貨幣轉手 Passagem de moeda falsa (包括使用偽造信用卡) (incluindo uso de cartões de crédito falsificados)	177	134	218
黑社會 Associação ou sociedade secreta (第 6/97/M 號法律 《有組織犯罪法》) (Lei n.º 6/97/M «Lei da Criminalidade Organizada»)	1	1	0
犯罪集團 Associação criminosa (《刑法典》第 288 條) (Artigo 288.º do «Código Penal»)	25	28	40
販賣人口 Tráfico de pessoas	1	1	1
家庭暴力罪（經調查後以家庭暴力罪移送檢察院） Crime de violência doméstica (n.º de casos remetidos ao M.P. por crime de violência doméstica após investigação)	12	15	17
吸食毒品 Consumo de droga	15	9	42
盜竊 Furto	791	728	1,152



侵犯性自由及性自決案件（專案調查及檢舉）

Crimes contra a liberdade e autodeterminação sexuais (Inquéritos e Denúncias)

犯罪類型 Tipo de crime	2024 (宗) (n.º de casos)	2023 (宗) (n.º de casos)	2019 (宗) (n.º de casos)
強姦 Violação	48	41	43
對兒童的性侵犯 Abuso sexual de crianças	15	22	11
性脅迫 Coacção sexual	8	5	7
操縱賣淫 Exploração de prostituição	7	8	5
性騷擾 Importunação sexual	31	20	18
與未成年人進行性交易 Recurso à prostituição de menor	1	0	0
與未成年人有關的色情物品 Pornografia de menor	14	93	0
其他侵犯性自由罪 Outros crimes contra a liberdade sexual	7*	5	4
其他侵犯性自決罪 Outros crimes contra a autodeterminação sexual	7#	8	5

*其他侵犯性自由罪：5宗對無能力抗拒之人之性侵犯、1宗暴露行為、1宗暴露行為（利用電腦或互聯網）。

* Outros crimes contra a liberdade sexual: 5 casos de abuso sexual de pessoa incapaz de resistência, 1 caso de acto exibicionista e 1 caso de acto exibicionista (através de computadores ou da *internet*).

#其他侵犯性自決罪：6宗姦淫未成年人、1宗與未成年人的性慾行為。

Outros crimes contra a autodeterminação sexual: 6 casos de estupro e 1 caso de acto sexual com menores.



詐騙（專案調查及檢舉）

Burla (Inquéritos e Denúncias)

	2024 (宗) (n.º de casos)	2023 (宗) (n.º de casos)	2019 (宗) (n.º de casos)
詐騙 Burla	1,292	1,112	589
與博彩相關的詐騙 Burla relacionada com o jogo	332	257	456
利用電腦或互聯網實施的詐騙 Burla praticada através de computadores ou da internet	906	871	313
總數 Total	2,530	2,240	1,358

電話詐騙（專案調查）

Burlas telefónicas (Inquéritos)

	類型 Tipo	2024 (宗) (n.º de casos)	2023 (宗) (n.º de casos)	2019 (宗) (n.º de casos)
專案調查 Inquérito	中獎 Prémio ganho	0	0	0
	猜猜我是誰 Adivinha quem sou eu	44	77	60
	勒索詐騙 Burla através de extorsão	0	0	0
	假冒政府機關人員 Fazer-se passar por funcionário dos órgãos governamentais	243	288	54
	短訊 Mensagem	0	0	0
	其他 Outros	67*	42	5
總數 Total		354	407	119

* 騙徒假冒航空人員、網上貸款公司職員、銀行職員、學校職員、手機平台職員、軟件平台職員、保險公司職員等進行詐騙。

* Os burlões fazem-se passar por funcionários da aviação e companhia de empréstimos *online*, funcionários bancários e de escola, funcionários de aplicação móvel e plataformas de *softwares*, ou funcionários de companhias de seguros para enganar as vítimas.



資訊罪案數據統計 (專案調查)

Dados estatísticos relativos ao crime informático (Inquéritos)

案件類別 Tipo de crime	2024 (宗) (n.º de casos)	2023 (宗) (n.º de casos)	2019 (宗) (n.º de casos)
詐騙(利用電腦或互聯網) Burla (através de computadores ou da internet)	260	219	73
詐騙(涉兌換貨幣)* Burla (envolve troca de moeda)*	41	32	
詐騙(涉刷單打賞)* Burla (envolve aumentar o registo das encomendas e pagamento de gorjetas)*	137	98	
詐騙(涉殺豬盤) Burla (“pig-butchering scam”)	83	150	62
詐騙(涉網戀) Burla (namoro online)	25	27	
詐騙(涉假援交) Burla (com o pretexto de “enjo kosai”)	32	32	91
詐騙(涉網購) Burla (compras online)	93	104	33
詐騙(利用互聯網實施的售賣門票) Burla (venda de bilhetes através da internet)	222	204	25
詐騙(涉電郵) Burla (email)	5	5	16
詐騙(涉網上博彩) Burla (jogo online)	8	0	13
電腦詐騙 (涉及銀聯卡、提款卡) Burla informática (cartões UnionPay, cartões de débito)	3	2	18
電腦詐騙(涉信用卡網上消費) Burla informática (compras online com cartões de crédito)	689	329	117
電腦詐騙(騙積分) Burla informática (de pontos de bonificação)	5	1	4
電腦偽造/電腦詐騙(涉及 POS 機) Falsificação informática / Burla informática (envolve sistema POS)	0	2	54
假冒網站 Criação de website falso	73	23	4
侵入私人生活 Devassa da vida privada	6	10	4
不法之錄製品及照片 Gravações e fotografias ilícitas	14	11	
侮辱 Injúria	1	2	4
誹謗 Difamação	36	15	41
公開及詆毀 Publicidade e calúnia	71	33	



司法警察司
 POLÍCIA JUDICIÁRIA

勒索(利用電腦或互聯網) Extorsão (através de computadores ou da internet)	50	66	19
勒索(軟件) Extorsão de <i>softwares</i>	5	1	6
勒索(裸聊) Extorsão de “ <i>nude chat</i> ”	76	133	5
脅迫 Coacção	10	10	5
恐嚇 Ameaça	19	27	7
與未成年人有關的色情物品* Pornografia de menor*	14	93	0
使用電腦裝置以模擬流動電信服務站-偽基站/其他^ Utilização de dispositivo informático para simular estação de serviços de telecomunicações móveis – estações emissoras simuladas/outros^	0	2	7^
入侵通訊軟件帳號 Invasão de contas de <i>softwares</i> de comunicação	82	105	35
不當進入電腦系統(涉及駭客) Acesso ilegítimo a sistema informático (envolve <i>hackers</i>)	2	10	4
不當進入電腦系統；不當獲取、使用或提供電腦數據資料；干擾電腦系統；不當截取電腦數據資料；用作實施犯罪的電腦裝置或電腦數據資料；損害電腦數據資料；不正當揭露電腦安全嚴重漏洞；電腦偽造(其他)；電腦詐騙(其他) Acesso ilegítimo a sistema informático, obtenção, utilização ou disponibilização ilegítima de dados informáticos, obstrução de sistema informático, interceptação ilegítima de dados informáticos, dispositivos ou dados informáticos destinados à prática de crimes, dano a dados informáticos, exposição ilegítima de vulnerabilidade grave de segurança informática, falsificação informática (outros) e burla informática (outros)	131	85	24
其他 Outros tipos	35	30	3
總數 Total	2,228	1,861	674

*屬 2023 年起新增之分類。

*Pertence ao tipo de crime criado em 2023.

^因應《打擊電腦犯罪法》條文之增加，故此，2021 年 7 月前偽基站計入“干擾電腦系統”，其後偽基站數據計入“使用電腦裝置以模擬流動電信服務站-偽基站”。

^Foram aditados artigos na Lei de combate à criminalidade informática, pelo que, antes de Julho de 2021, os crimes das estações emissoras simuladas estavam integrados na “Obstrução de sistema informático”, posteriormente os dados das estações emissoras simuladas foram integrados na “Utilização de dispositivo informático para simular estação de serviços de telecomunicações móveis – estações emissoras simuladas”.



與毒品犯罪有關的統計 (2024、2023 及 2019 年)

Dados estatísticos relativos aos crimes relacionados com droga (2024, 2023 e 2019)

扣押之毒品類型及數量 (以克為單位)

Tipos de estupefacientes apreendidos e relativas quantidades (em gramas)

毒品類型 Tipos de Estupefacientes	2024	2023	2019
海洛因 Heroína	5.832	2,516.034	396.527
可卡因 Cocaína	91.107	44,566.261	4,495.305
大麻 Marijuana	9,297.032	167.473	158.443
氯胺酮 (K 仔) Quetamina	11.591	123.558	226.994
甲基苯丙胺 (冰)-結晶 Metanfetamina (Ice)- Cristal	1,0324.134	678.112	115.871
甲基苯丙胺-粉末 Metanfetamina -Pó	0	0	0.962
亞甲二氧基甲基苯丙胺 MDMA*	0	2.405	69.696
四氫大麻酚 THC	0	0	0.181
Δ -9-四氫大麻酚 delta-9-Tetrahydrocannabinol	418.894	51.018	0
裸頭草辛 Psilocina	0	0	0
利眠寧 Clordiazepóxido	0	0	0
MDMB-4en-PINACA	259.650	0	0

註：為方便統一表述，數目中以“.”作千分位分隔符號，以“.”作小數點。

Nota: Por uma questão de uniformização, na representação numérica aqui utilizada, a vírgula separa os milhares e o ponto separa os decimais.

扣押之毒品類型及數量 (以毫升為單位)

Tipos de estupefacientes apreendidos e relativas quantidades (em mililitros)

毒品類型 Tipos de Estupefacientes	2024	2023	2019
可卡因 Cocaína	0	26,330.00	23.00
甲基苯丙胺 Metanfetamina	2,590.80	2,027.20	4,227.00
氯胺酮 Quetamina	0	0	0
伽馬-煙丁酸 GHB	0	0	0
四氫大麻酚 THC	0	0	83.00
Δ -9-四氫大麻酚 delta-9-Tetrahydrocannabinol	0	4.70	0

註：為方便統一表述，數目中以“.”作千分位分隔符號，以“.”作小數點。

Nota: Por uma questão de uniformização, na representação numérica aqui utilizada, a vírgula separa os milhares e o ponto separa os decimais.



扣押之毒品類型及數量（以粒為單位）

Tipos de estupefacientes apreendidos e relativas quantidades (em comprimidos)

毒品類型 Tipos de Estupefacientes	2024	2023	2019
甲基苯丙胺 Metanfetamina	2	1	190
氟咪唑安定（藍精靈）Midazolam	0	0	12
亞甲二氧基甲基苯丙胺 MDMA *	6	282	0
阿普唑侖 Alprazolam	0	0	300
氯硝西洋 Clonazepam	0	0	90
溴西洋 Bromazepam	0	0	0
Fentermina	0	0	0
Catina	0	0	0
N,N-Dimethylpentylone	0	0	0
馬引啉 Mazindol	0	0	0
二乙胺苯丙酮 Amfepramona	0	0	0
安定 Diazepam	0	0	0
去甲三唑安定（舒樂安定）Estazolam	0	12	0
曲美他嗪 Trimetazidine	0	8	0

註：以上三表之數量為本局全年所扣押毒品之總數。

Nota: Os 3 quadros acima referem-se à quantidade total de estupefacientes apreendidos pela PJ ao longo do ano.

*根據第 18/2023 號法律，二甲(甲烯二氧)苯乙胺(忘我)改名為“亞甲二氧基甲基苯丙胺”。

*De acordo com a Lei n.º 18/2023, a denominação de MDMA (Ecstasy) em chinês 二甲(甲烯二氧)苯乙胺(忘我) foi alterada para “亞甲二氧基甲基苯丙胺”.



販賣及吸食毒品案件宗數及送交檢察院人數

Número de processos instruídos relativos a tráfico e consumo de droga e número de indivíduos presentes ao Ministério Público

	2024	2023	2019
販賣毒品案件宗數 - 專案調查及檢舉 Número de processos instruídos relativos a tráfico de droga - Inquéritos e denúncias	49	50	89
因販賣毒品送交檢察院（拘留嫌犯）人數 Número de indivíduos (detidos) presentes ao Ministério Público por tráfico de droga	68	79	130
吸食毒品案件宗數 Número de processos instruídos relativos ao consumo de droga	15	9	42
因吸食毒品送交檢察院（拘留嫌犯）人數 Número de indivíduos (detidos) presentes ao Ministério Público por consumo de droga	18	15	37

2024、2023 及 2019 年本局破獲經澳門國際機場運毒之案件統計

Dados estatísticos relativos aos casos de tráfico de estupefacientes detectados no Aeroporto Internacional de Macau em 2024, 2023 e 2019

	2024	2023	2019
案卷宗數(宗) Número de processos	4	12	3
拘捕人數 Indivíduos detidos	5 人 (4 男 1 女) 5 (4 homens e 1 mulher)	15 人 (10 男 5 女) 15 (10 homens e 5 mulheres)	4 人 (4 男) 4 (4 homens)



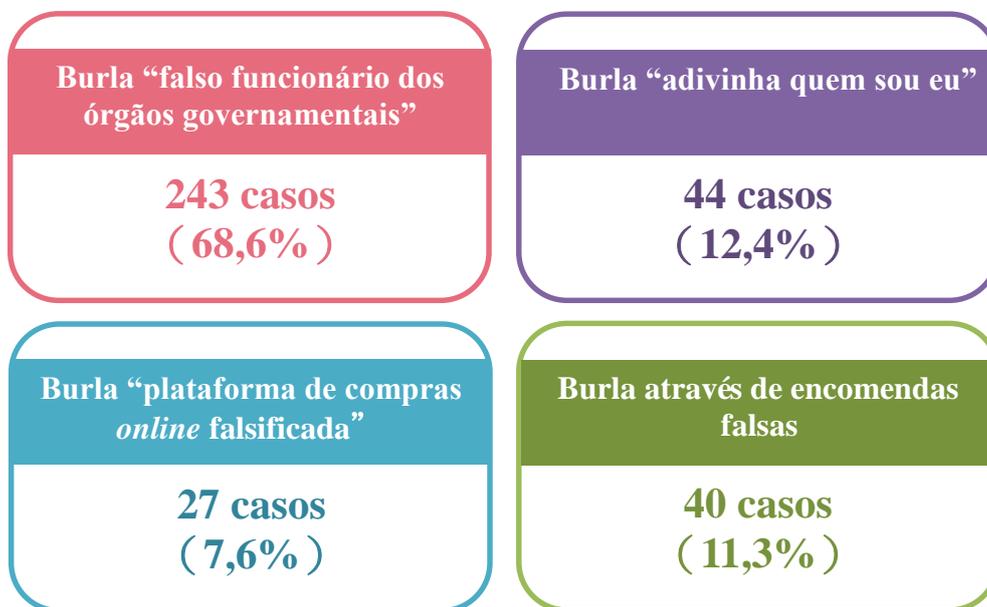
Breve introdução às burlas em telecomunicações e aos crimes cibernéticos mais frequentes em 2024

I. Os crimes de burla telefónica mais frequentes em Macau

Os crimes de burla telefónica mais frequentes em Macau são, entre outras, “falso funcionário dos órgãos governamentais”, “adivinha quem sou eu”, “plataforma de compras *online* falsificada”, burla através de encomendas falsas.

Casos de burla telefónica

- ❖ **Número de processos:** Em 2024, registaram-se **354** inquéritos de burla telefónica, o que representa uma redução de 13% em relação aos 407 em 2023.
- ❖ **Modus operandi:** Em 2024, quase 70% dos casos de burla telefónica foram aquelas com esquema de “falso funcionário de órgãos governamentais”, seguindo-se de “adivinha quem sou eu” e as burlas através de encomendas falsas.



Observação: A soma das percentagens após o arredondamento dos gráficos pode não corresponder a 100%.



- ❖ Em 2024, registaram-se 354 inquéritos de burla telefónica e 378 vítimas. Entre estes casos, 6 foram considerados como tendo elementos fraudulentos durante a investigação de outros casos e foram excluídos da análise. As características das restantes 372 vítimas são as seguintes:

- **Sexo:** Em 2023 e 2024, nas vítimas de burla telefónica a percentagem de mulheres foi significativamente mais alta do que a dos homens.

Sexo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Masculino	165	39,3%	151	40,6%
Feminino	255	60,7%	221	59,4%
Total:	420 ^{*1}	100%	372	100%

^{*1} Em 2023, registaram-se 407 inquéritos de burla telefónica e 422 vítimas. Deste s, 2 casos foram considerados como tendo elementos fraudulentos durante a investigação de outros casos e foram excluídos da análise.

- **Idade:** Em 2023 e 2024, as vítimas de burla telefónica foram principalmente jovens, com mais de 60% das vítimas com idade igual ou inferior a 34 anos, situação que não sofreu alterações significativas.

Grupo de idade	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
< 18	0	0%	1	0,3%
18 a 24	143	34,4%	125	33,6%
25 a 34	111	26,7%	105	28,2%
35 a 44	44	10,6%	32	8,6%
45 a 54	24	5,8%	28	7,5%
55 a 64	42	10,1%	23	6,2%
≥ 65	52	12,5%	58	15,6%
Total:	416 ^{*2}	100%	372	100%

^{*2} Em 2023, houve 4 vítimas que não fornec eram os dados relativos à idade



- **Local de origem:** Nos últimos dois anos, cerca de três quartos das vítimas eram residentes de Macau, sendo as restantes maioritariamente residentes da China continental.

Local de origem	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Macau	314	75,5%	278	75,1%
China continental	99	23,8%	90	24,3%
Hong Kong	0	0%	1	0,3%
Outros	3	0,7%	1	0,3%
Total:	416 ^{*3}	100%	370 ^{*4}	100%

^{*3} Em 2023, houve 4 vítimas que não forneceram os dados relativos ao local de origem

^{*4} Em 2024, houve 2 vítimas que não forneceram os dados relativos ao local de origem

- **Profissão:** Quase 30% das vítimas de burla telefónica em 2023 e 2024 eram estudantes.

Profissão	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes	121	29,0%	110	29,6%
Trabalhadores activos	210	50,4%	172	46,2%
Trabalhadores não activos (aposentados, desempregados ou domésticas)	86	20,6%	90	24,2%
Total:	417 ^{*5}	100%	372	100%

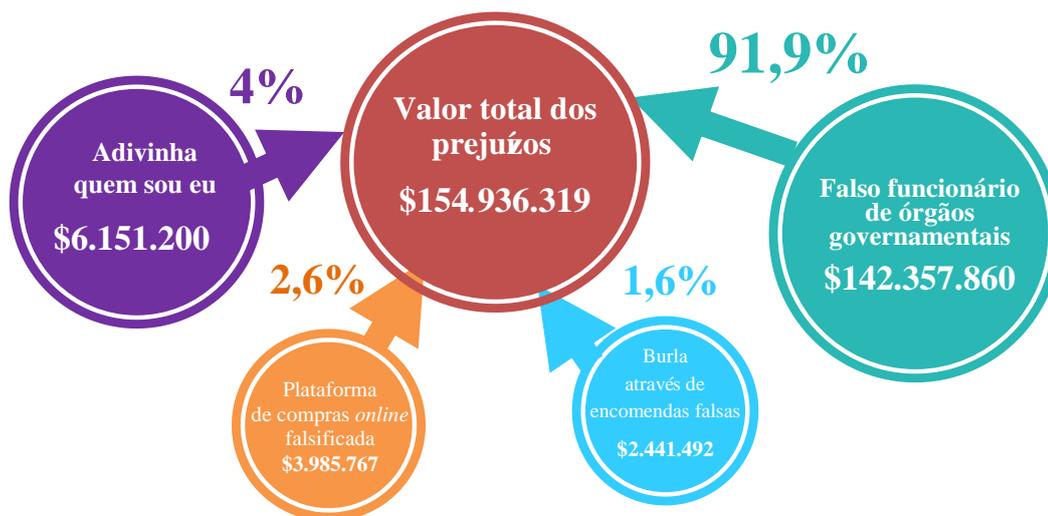
^{*5} Em 2023, houve 3 vítimas que não forneceram os dados relativos à sua profissão

- **Grupo de estudantes:** Entre os estudantes burlados, os estudantes das instituições do ensino superior representam a maior proporção, ultrapassando os 80% por dois anos consecutivos. Em 2024, a proporção de estudantes pós-graduados burlados aumentou 7,1%, atingindo 14,5% em relação a 2023.

Grupo de estudantes	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes (secundário)	1	0,8%	2	1,8%
Estudantes (universitário)	111	91,7%	92	83,6%
Estudantes (pós-graduação)	9	7,4%	16	14,5%
Total:	121	100%	110	100%



- ❖ **Prejuízos:** Em 2024, o valor total de prejuízos financeiros declarados pelas vítimas dos casos de burla telefónica foi de 154.936.319 patacas (superior a 150 milhões de patacas), o que representa uma redução de 1,2% em relação ao valor total do prejuízo declarado (156.822.619 patacas) em 2023. 47,3% das vítimas declararam ter sofrido um prejuízo igual ou superior a 150.000 patacas, o que representa um aumento de 14,2% em relação aos 33,1% em 2023.



Valor de prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Sem prejuízo	49	11,7%	43	11,6%
Valor diminuto (< 500 patacas)	5	1,2%	0	0%
Valor geral (500 patacas ~ < 30.000 patacas)	76	18,1%	56	15,1%
Valor elevado (30.000 patacas ~ < 150.000 patacas)	151	36%	97	26,1%
Valor consideravelmente elevado (≥ 150.000 patacas)	139	33,1%	176	47,3%
Total:	420	100%	372	100%

✚ Casos de burla “falso funcionário dos órgãos governamentais”

A burla “falso funcionário dos órgãos governamentais” é um tipo frequente de burla telefónica em Macau nos últimos anos. Os burlões fingem ser funcionários dos órgãos governamentais locais ou do exterior e revelam directamente parte da identidade da vítima ao estabelecerem o diálogo e mentem à vítima, dizendo que esta estava envolvida num crime muito grave no continente, em seguida, transferem o telefonema para um suposto agente da polícia da China. Depois disto, pedem à vítima para colaborar na investigação mediante “investigação por vídeo chamada”, “interacção em várias telas” no telemóvel, verificação de



capitais, fornecimento dos dados de contas bancárias ou mesmo, pedindo-lhe a “execução de tarefas especiais” com a promessa de a “livrar do crime” com o objectivo de burlar a pessoa. Em 2024, este tipo de burla representou quase 70% do número total de casos de burla telefónica, e o número de casos registados foi de **243**, uma redução de 15,6% em relação aos 288 em 2023.

❖ Em 2024, registaram-se 243 casos de “falso funcionário dos órgãos governamentais” e 249 vítimas. Características das vítimas:

- **Sexo:** Quase 60% das vítimas dos casos de “falso funcionário dos órgãos governamentais” nos últimos dois anos eram mulheres, e ao comparar os dados entre os anos 2023 e 2024, não se verificou uma alteração significativa na proporção de sexos.

Sexo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Masculino	124	41,3%	102	41%
Feminino	176	58,7%	147	59%
Total:	300 ^{*6}	100%	249	100%

^{*6} Em 2023, registaram-se 288 burlas “falso funcionário dos órgãos governamentais” e 300 vítimas.

- **Idade:** As vítimas de burla “falso funcionário dos órgãos governamentais” eram sobretudo pessoas jovens. Em 2024, 82,7% das vítimas tinham 34 anos ou menos, o que representa um ligeiro aumento de 3,5% em relação aos 79,2% em 2023 com esta idade. Em geral, não houve uma alteração significativa na distribuição etária das vítimas deste tipo de burla em 2023 e 2024.

Grupo de idade	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
< 18	0	0%	1	0,4%
18 a 24	138	46,5%	120	48,2%
25 a 34	97	32,7%	85	34,1%
35 a 44	29	9,8%	12	4,8%
45 a 54	12	4%	9	3,6%
55 a 64	14	4,7%	13	5,2%
≥ 65	7	2,4%	9	3,6%
Total:	297 ^{*7}	100%	249	100%

^{*7} Em 2023, houve 3 vítimas que não fornec eram os dados relativos à idade



- **Local de origem:** Em 2024, entre as vítimas dos casos de “falso funcionário dos órgãos governamentais” mais de 70% são residentes de Macau e mais de 20% são residentes da China continental, as proporções são semelhantes às de 2023.

Local de origem	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Macau	215	72,4%	185	74,6%
China continental	79	26,6%	62	25%
Outros	3	1%	1	0,4%
Total:	297 ^{*8}	100%	248 ^{*9}	100%

^{*8} Em 2023, houve 3 vítimas que não forneceram os dados relativos ao local de origem

^{*9} Em 2024, houve 1 vítima que não forneceu os dados relativos ao local de origem

- **Profissão:** Em 2024, entre os casos deste tipo de burla mais de 40% são estudantes, a proporção é semelhante à de 2023.

Profissão	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes	118	39,5%	106	42,6%
Trabalhadores activos	150	50,2%	114	45,8%
Trabalhadores não activos (aposentados, desempregados ou domésticas)	31	10,4%	29	11,6%
Total:	299 ^{*10}	100%	249	100%

^{*10} Em 2023, houve 1 vítima que não forneceu os dados relativos à sua profissão

- **Grupo de estudantes:** Em 2023 e 2024, entre os estudantes lesados neste esquema mais de 80% são estudantes que frequentam instituições de ensino superior. Mas em 2024, a percentagem de estudantes de pós-graduação aumentou 5,6% de 7,6% para 13,2%.

Grupo de estudantes	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes (secundário)	1	0,8%	2	1,9%
Estudantes (universitário)	108	91,5%	90	84,9%
Estudantes (pós-graduação)	9	7,6%	14	13,2%
Total:	118	100%	106	100%



Como os estudantes do ensino superior são um grupo de alto risco neste tipo de burla telefónica, a PJ em 2024 intensificou a divulgação da prevenção junto deste grupo, incluindo o lançamento da palestra “Prevenção de burla em telecomunicações e cibernética”, na qual dão-se aos estudantes conhecimentos jurídicos penais sobre burla em telecomunicações e informações sobre os casos de burla em telecomunicações e cibernética ocorridos nos últimos anos em Macau, com vídeos e síntese dos casos concretos, explica-se o *modus operandi* usado pelos burlões e as estratégias para preveni-los, com vista a melhorar o sentido e a capacidade de prevenção criminal dos estudantes.

Para além disso, a PJ e o sector de educação promovem o “Programa de vacina antiburla no *campus*”, através da concretização ordenada de dez operações, como a “Introdução de conteúdos sobre prevenção de fraudes nas aulas de ensino superior” e o “Questionário antifraude”, melhoram assim nos estudantes a consciência de prevenção criminal, procurando reduzir o risco de serem enganados e fazem com que as medidas de prevenção criem efeitos duradouros.

- ❖ **Prejuízo s:** Nos casos de burla “falso funcionário dos órgãos governamentais” as vítimas declararam que o prejuízo total foi de 142.357.860 patacas, em comparação com as 147.945.340 patacas do ano de 2023, desceu 3,8%. Em 2024 o prejuízo monetário destes casos ocupa 91,9% do total dos prejuízos declarados em burla telefónica, esta situação é semelhante à de 2023. Mas, a percentagem das vítimas que declararam ter prejuízo consideravelmente elevado subiu 17,4 %, de 42% de 2023 para 59,4% de 2024. O caso com maior prejuízo envolvia 4.504.000 patacas.

Valor do prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Sem prejuízo	41	13,7%	23	9,2%
Valor diminuto (< 500 patacas)	5	1,7%	0	0%
Valor geral (500 patacas ~ < 30.000 patacas)	33	11%	20	8%
Valor elevado (30.000 patacas ~ < 150.000 patacas)	95	31,7%	58	23,3%
Valor consideravelmente elevado (≥ 150.000 patacas)	126	42%	148	59,4%
Total:	300	100%	249	100%



Medidas de prevenção da burla “falso funcionário de órgãos governamentais”

- Os serviços governamentais e órgãos judiciais de Macau ou da China continental não fazem a “investigação” via telefone e *online*, e não existe a chamada “conta segura”. Se alguém pedir que faça a referida acção, que forneça os dados relativos à sua conta bancária ou que efectue uma transferência bancária, isso é certamente uma burla telefónica;
- Não acredite facilmente no número de telefone exibido ao receber uma chamada, os criminosos podem criar essa identificação através de *softwares* informáticos;
- Ter atenção às chamadas telefónicas de origem desconhecida e nunca revelar a ninguém os dados pessoais, os burlões normalmente procuram primeiro obter os dados pessoais das eventuais vítimas por meio ilícito e praticam, em seguida, burlas ou cometem outros tipos de crime.



“Casos de burla “adivinha quem sou eu”

Em conformidade com o registo de processos da PJ, os esquemas de “adivinha quem sou eu” apareceram em Macau em 2011. Nestes casos, o burlão telefona à vítima fingindo ser um seu familiar ou amigo e, usando diferentes pretextos (ex. alega que foi detido no exterior por ter violado a lei ou que teve um conflito com alguém e precisa de pagar uma indemnização, etc.) para que o ajude a pagar uma fiança ou indemnização, se tiver sucesso pede que a vítima transfira um montante ainda maior. Com o surgimento sucessivo de novos esquemas a proporção que os casos “adivinha quem sou eu” ocupam diminuiu, mas a percentagem relativa à sua ocorrência atingiu 12,4% em 2024, entre os esquemas da burla telefónica este é o segundo mais comum que segue ao do “falso funcionário de órgãos governamentais”.

- ❖ Em 2024, a PJ instaurou 44 processos relativos à burla “adivinha quem sou eu”, em comparação com os 77 de 2023 houve uma descida de 42,9%. Entre estes quais, 6 foram descobertos com sinais deste tipo de burla durante a investigação de outros casos, por isso não foram sujeitos à análise e os restantes 38 envolvem, no total, 55 vítimas, que possuem as seguintes características:
 - **Sexo:** Em 2023 e 2024, a percentagem das mulheres que foram vítimas deste tipo de burla é cerca de 70%, esta percentagem é notoriamente maior que a dos homens.



Sexo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Masculino	24	30,4%	15	27,3%
Feminino	55	69,6%	40	72,7%
Total:	79 ^{*11}	100%	55	100%

*11 Em 2023, 77 casos de burla “advinha quem sou eu” envolvem 79 vítimas

- **Idade:** A maioria das vítimas dos casos de “advinha quem sou eu” eram idosos. Em 2024, mais de 80% das vítimas tinham 65 anos de idade ou mais, a proporção é muito maior que a verificada em 2023, com 53,8%. A idade média das vítimas era de 73,8 anos, que é consideravelmente superior aos 64 anos em 2023.

Grupo de idade	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
18 a 24	1	1,3%	0	0%
25 a 34	6	7,7%	2	3,6%
35 a 44	3	3,8%	0	0%
45 a 54	4	5,1%	3	5,5%
55 a 64	22	28,2%	3	5,5%
≥ 65	42	53,8%	47	85,5%
Total:	78 ^{*12}	100%	55	100%

*12 Em 2023, houve uma vítima que não forneceu os dados da idade

Como os idosos são um grupo de maior risco no esquema de burla “advinha quem eu sou”, em 2024 a PJ, para além de ter continuado a divulgar informações anticrime mediante palestras, enviou pessoal aos mercados, parques e restaurantes chineses para explicar a situação, explicando o *modus operandi* usado nessas burlas, que tem ocorrido muitas vezes em Macau, e as respectivas medidas de resposta, com vista a fortalecer a consciência de prevenção criminal desse grupo etário. Foram realizadas também palestras para o pessoal do Instituto de Acção Social e dos Serviços de Tele-Assistência «Pang On Tung», para que possa divulgar estas informações quando dá assistência presencialmente ou via telefone aos idosos.



- **Local de origem:** Ao longo dos dois anos consecutivos, mais de 90% das vítimas dos casos “adivinha quem sou eu” eram residentes de Macau.

Local de origem	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Macau	78	100%	53	96,4%
China continental	0	0%	2	3,6%
Total:	78 ^{*13}	100%	55	100%

^{*13} Em 2023, houve uma vítima que não forneceu dados relativos ao local de origem

- **Profissão:** Em 2024, de entre as vítimas deste tipo de crimes, 50 eram desempregados, aposentados e domésticas, das quais 38 são aposentados, o que representa uma proporção de 76%.

Profissão	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Trabalhadores activos	29	37,7%	5	9,1%
Trabalhadores não activos (desempregados, aposentados e domésticas)	48	62,3%	50	90,9%
Total:	77 ^{*14}	100%	55	100%

^{*14} Em 2023, houve 2 vítimas que não forneceram os dados relativos à sua profissão

- ❖ **Prejuízos:** O valor total de prejuízos declarados pelas vítimas dos casos de burla “adivinha quem sou eu” é de 6.151.200 patacas, um aumento de 10,2% em comparação com as 5.581.494 patacas de 2023, ocupando 4% do valor total dos prejuízos dos casos de burla telefónica. Apesar de ter-se registado uma diminuição dos casos de burla “adivinha quem sou eu” em 2024, o valor total de prejuízos financeiros declarados pelas vítimas aumentou, por causa da proporção das vítimas com prejuízos de valor consideravelmente elevado subiu 30,6%, totalizando 38,2%.



Valor do prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Sem prejuízo	6	7,6%	18	32,7%
Valor geral (500 patacas ~ < 30.000 patacas)	31	39,2%	8	14,5%
Valor elevado (30.000 patacas ~ < 150.000 patacas)	36	45,6%	8	14,5%
Valor consideravelmente elevado (≥ 150.000 patacas)	6	7,6%	21	38,2%
Total:	79	100%	55	100%



Medidas de prevenção da burla “adivinha quem sou eu”

- Não revelar o nome e outros dados pessoais a desconhecidos, nem os de familiares ou amigos;
- Manter a calma e confirmar, através dos meios habituais, se aquele contacto é mesmo do familiar;
- Tentar dizer coisas falsas, tais como disfarçar o nome ou outros dados para confirmar a identidade e veracidade da pessoa;
- Se alguém fizer algum pedido, não se deve seguir as indicações dadas, em especial se houver pedido de um pagamento através de transferência bancária; deve-se ter cuidado e verificar o facto de outra forma, por exemplo telefonando para aquele suposto familiar.



Casos de burla “falso funcionário de serviço de apoio aos clientes de plataforma online”

Os casos de burla “falso funcionário de serviço de apoio aos clientes de plataforma *online*” começaram a surgir em Macau em 2018. O burlão, fingindo ser funcionário destas plataformas, telefona para a vítima e depois, usando várias razões, tais como alegar ter havido “dano das mercadorias compradas durante o transporte”, “perda das encomendas enviadas por correio expresso” etc., diz que deve ser paga uma indemnização à vítima mas, para tal, a vítima precisa primeiro de pagar uma “caução” ou clicar num “*link* do reembolso do dinheiro” para fazer o pedido, o que, na realidade, serve para burlar a vítima ou furtar os seus dados pessoais ou os dos cartões bancários, fazendo com que ela sofra prejuízos.



- ❖ Em 2024, foram instaurados **27** inquéritos relativos a este tipo de crime, o que representa uma diminuição de 2 inquéritos, ou seja, 6,9 % em comparação com os 29 inquéritos instaurados em 2023.
- ❖ Em 2024, a PJ instaurou 27 inquéritos deste tipo de burla, envolvendo 27 vítimas, com as seguintes características:
 - **Sexo:** Em 2023 e 2024, mais de metade das vítimas destes casos eram do sexo feminino, no entanto, a diferença nas proporções entre sexos diminuiu em 2024.

Sexo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Masculino	9	32,1%	12	44,4%
Feminino	19	67,9%	15	55,6%
Total:	28 ^{*15}	100%	27	100%

^{*15} Em 2023, foram registados 29 casos de burla “falso funcionário de serviço de apoio aos clientes de plataforma *online*”, envolvendo 29 vítimas, entre as quais 1 caso foi verificado na investigação que tem a ver com outros tipos de burlas, por isso, não foi incluído nesta análise.

- **Idade:** Em 2024, 51,8% das vítimas de burla “falso funcionário de apoio a clientes de plataforma *online*” eram jovens com idade igual ou inferior a 34 anos, representando um aumento de 12,5% em comparação com 2023.

Grupo de idade	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
18 a 24	4	14,3%	5	18,5%
25 a 34	7	25%	9	33,3%
35 a 44	8	28,6%	4	14,8%
45 a 54	7	25%	3	11,1%
55 a 64	2	7,1%	4	14,8%
Igual ou superior a 65	0	0%	2	7,4%
Total:	28	100%	27	100%

- **Local de origem:** Neste aspecto, a burla “falso funcionário de serviço de apoio aos clientes de plataforma *online*” é diferente das burlas “adivinha quem sou eu” e “falso funcionário dos órgãos governamentais”. Nos últimos dois anos, mais de 60% das vítimas destas burlas são da China continental.



Local de origem	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Macau	9	32,1%	5	18,5%
China continental	19	67,9%	21	77,8%
Hong Kong	0	0%	1	3,7%
Total:	28	100%	27	100%

- **Profissão:** Nos últimos dois anos consecutivos, a maioria das vítimas destas burlas eram trabalhadores activos, a proporção de estudantes ocupava menos de 20%.

Profissão	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes	3	10,7%	4	14,8%
Trabalhadores activos	19	67,9%	13	48,1%
Trabalhadores não activos (desempregados, aposentados, domésticas)	6	21,4%	10	37%
Total:	28	100%	27	100%

- **Prejuízos:** Em 2024, o total dos prejuízos declarados pelas vítimas dos casos de burla “falso funcionário de serviço de apoio aos clientes de plataforma *online*” era de 3.985.767 patacas e, comparativamente com as 1.764.844 patacas de 2023, houve um aumento de 2,3 vezes, ocupando 2,6% do valor total dos prejuízos das burlas telefónicas. Em 2024, apesar de a proporção ter diminuído 20,2%, ou seja, para 37% dos prejuízos declarados pelas vítimas dos casos de valor elevado e de valor consideravelmente elevado, os prejuízos registados continuam a aumentar substancialmente, devido ao prejuízo dum caso ter atingido mais de 2 milhões de patacas.

Valor do prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Sem prejuízo	2	7,1%	1	3,7%
Valor geral (500 patacas ~ < 30 mil patacas)	10	35,7%	16	59,3%
Valor elevado (30 mil patacas ~ < 150 mil patacas)	12	42,9%	6	22,2%
Valor consideravelmente elevado (≥150 mil patacas)	4	14,3%	4	14,8%
Total:	28	100%	27	100%



Medidas de prevenção de burla “falso funcionário de apoio a cliente de plataforma online”

- Ao fazer compras *online*, deve-se escolher as plataformas com boa reputação e ler cuidadosamente as respectivas cláusulas e a declaração de exclusão de responsabilidade, a fim de se evitar ser alvo de burla;
- Quando se receber uma chamada dum(a) pessoa que declara que é pessoal de atendimento dum(a) plataforma de compras *online*, deve-se pedir à contraparte a forma de contacto, entretanto, evitar a revelação dos dados pessoais, bancários e dos cartões de crédito durante a conversa, e confirmar através do *website* oficial a veracidade dessa forma de contacto. Convém verificar, por iniciativa própria, junto da plataforma ou do banco se existem problemas no processo de compras *online*;
- A par disso, deve-se ter atenção aos SMS de *phishing*, como “ganhar uma encomenda sem pagar”, “link promocional” e “problemas no transporte da encomenda”; em caso de dúvida confirmar junto da plataforma de serviço de atendimento oficial, para prevenir o furto dos dados pessoais, bancários e do cartão de crédito.

“Burla telefónica através de encomendas falsas

A burla através de encomendas falsas surgiu em 2022, nestas o burlão finge ser funcionário de uma instituição dizendo que pretende encomendar mercadorias às vítimas e que pagará a quantia total, mais tarde volta a ligar à vítima através de um *software* de comunicações, pedindo-lhe para fazer a encomenda ao “fornecedor” indicado. Em seguida, envia uma fotografia com o registo da transferência bancária para comprovar o pagamento das mercadorias a comprar. A vítima sem suspeitar faz, pelo burlão, o pagamento ao “fornecedor” para efectuar a encomenda, e só quando, ao não conseguir entrar em contacto com o burlão, ao descobrir que não tinha recebido qualquer dinheiro ou quando foi esclarecer junto da entidade indicada pelo burlão, é que se apercebe que caiu numa burla.

- ❖ **Número de processos:** Em 2024, a PJ instaurou **40** inquéritos de burla telefónica através de encomendas falsas que foi 3,1 vezes mais em comparação com 13 casos registados em 2023, o que envolveu 41 vítimas.
- ❖ **Prejuízos:** Em 2024, as vítimas destes casos declararam ter sofrido um prejuízo total de 2.441.492 patacas, o que representa 1,6 vezes mais do que o de 2023 (1.530.941 patacas) e o prejuízo mais elevado declarado foi de 320.000 patacas.



Valor do prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Sem prejuízo	0	0%	1	2,4%
Valor geral (500 patacas ~ <30.000 patacas)	2	15,4%	12	29,3%
Valor elevado (30.000 patacas ~ <150.000 patacas)	8	61,5%	25	61%
Valor consideravelmente elevado (≥150.000 patacas)	3	23,1%	3	7,3%
Total:	13	100%	41	100%



Medidas de prevenção da burla telefónica através de encomendas falsas

- Os burlões usam como isca a oferta de comissão ou encomenda de valor elevado para atrair os lojistas a realizar o “negócio” de forma precipitada. Os lojistas se aceitarem encomendas de valor elevado, devem ter a máxima atenção às possíveis burlas;
- Não acreditar com facilidade em quaisquer dados de identificação ou assuntos ditos pelos desconhecidos; deve-se confirmá-los junto dos canais oficiais, sem pressa para fazer a transacção de dinheiro ou transferência bancária;
- Os criminosos são capazes de falsificar os registos de transacção de dinheiro através de *software*, pelo que devem ser confirmados junto de canais de confiança;
- Guardem os comprovativos das aquisições, para consulta posterior.

II. Crimes cibernéticos mais frequentes em Macau

Os crimes cibernéticos mais frequentes em Macau são a extorsão através de “*nude chat*”, armadilhas cibernéticas de prestação de serviços sexuais (fingindo o “*Enjo kasai*”), furto de dados de cartões de crédito para compras *online*, burla com esquema de compras *online* para aumentar o registo de encomendas, burla de investimento *online* (*pig-butcher* scam), burla “namoro *online*”, burla com compras *online*, todos estes crimes de burla são praticados através da *internet*.



✚ Armadilhas cibernéticas de prestação de serviços sexuais (fingindo o “Enjo kosai”)

O burlão conhece a vítima através de mídia ou redes sociais e promete fornecer serviços sexuais e pede à vítima que compre cartões de pontos¹ como forma de pagar os serviços, o que se vem a revelar uma burla.

- ❖ **Número de processos:** Em 2024, registaram-se **32** inquéritos relativos a armadilhas cibernéticas de prestação de serviços sexuais, número igual ao do ano anterior.
- ❖ Em 2024, foram instaurados 32 processos relativos a armadilhas cibernéticas de prestação de serviços sexuais, envolvendo um total de 32 vítimas com as seguintes características:
 - **Sexo:** As vítimas deste tipo de burla eram na sua maioria do sexo masculino; não se verificou alterações na proporção dos géneros em 2023 e 2024.

Sexo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Masculino	28	87,5%	28	87,5%
Feminino	4	12,5%	4	12,5%
Total:	32 ^{*16}	100%	32	100%

^{*16} Em 2023, foram envolvidos um total de 32 vítimas nos 32 processos relativos a armadilhas cibernéticas de prestação de serviços sexuais.

- **Idade:** Em 2024, as idades das vítimas variam entre 16 e 48 anos, das quais, cerca de 70% têm idade inferior a 35 anos, e a idade média das vítimas era de 29,1 anos.

Grupo de idade	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentage m	N.º de pessoas	Percentage m
< 18	0	0%	1	3,1%
18 a 24	15	46,9%	13	40,6%
25 a 34	10	31,3%	9	28,1%
35 a 44	4	12,5%	7	21,9%
45 a 54	1	3,1%	2	6,3%
55 a 64	1	3,1%	0	0%
≥ 65	1	3,1%	0	0%
Total:	32	100%	32	100%

¹ O “cartão de pontos” é normalmente usado para recargas de jogos *online* ou aplicações (*Apps*), que permite efectuar compras nos jogos ou aplicações (e.g. acessórios, *skins*, etc.), bem como de serviços *online*.



- **Local de origem:** Em 2023 e 2024, quase 80% das vítimas desse crime eram residentes de Macau, sendo as restantes vítimas provenientes da China continental.

Local de origem	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Macau	25	78,1%	25	78,1%
China continental	7	21,9%	7	21,9%
Total:	32	100%	32	100%

- **Profissão:** Em 2024, quase 60% das vítimas deste tipo eram principalmente trabalhadores activos ou trabalhadores não activos, nomeadamente desempregados e aposentados, enquanto a proporção de vítimas estudantes diminuiu 7,4% ou seja, para 31,3%, face aos 38,7% registados em 2023.

Profissão	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes	12	38,7%	10	31,3%
Trabalhadores activos	16	51,6%	20	62,5%
Trabalhadores não activos (desempregados, aposentados e domésticas)	3	9,7%	2	6,3%
Total:	31 ^{*17}	100%	32	100%

*17 Em 2023, houve uma vítima que não forneceu informações sobre a sua actividade profissional

- **Grupo de estudantes:** Em 2023 e 2024, cerca de 90% das vítimas estudantes das armadilhas cibernéticas de prestação de serviços sexuais frequentavam instituições de ensino superior.

Grupo de estudantes	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes (secundário)	0	0%	1	10%
Estudantes (universitário)	11	91,7%	9	90%
Estudantes (pós-graduação)	1	8,3%	0	0%
Total:	12	100%	10	100%



- ❖ **Prejuízos:** Em 2024, as vítimas de armadilhas cibernéticas de prestação de serviços sexuais declararam prejuízos num valor total de 2.216.836 patacas, o que representa uma queda de 45,4% em relação às 4.057.649 patacas registadas em 2023, mas a proporção dos prejuízos em valor consideravelmente elevado reportados pelas vítimas aumentou, e a vítima dum dos casos declarou um prejuízo superior a 3 milhões de patacas.

Valor do prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Valor diminuto (< 500 patacas)	0	0%	1	3,1%
Valor geral (500 patacas ~ < 30.000 patacas)	20	62,5%	16	50%
Valor elevado (30.000 patacas ~ < 150.000 patacas)	11	34,4%	11	34,4%
Valor consideravelmente elevado (≥ 150.000 patacas)	1	3,1%	4	12,5%
Total:	32	100%	32	100%



Medidas de prevenção para as armadilhas cibernéticas de prestação de serviços sexuais (fingindo o “Enjo kosai”)

- Ter em mente que a *internet* é um mundo virtual e qualquer pessoa pode criar identidades ou dados falsos;
- Não se deve revelar dados ou fotografias pessoais a outrem, sobretudo a desconhecidos na rede;
- Não comprar cartões de pontos, nem enviar ou transferir dinheiro a pedido de pessoas conhecidas na rede, para evitar de ser enganado.

Burla com esquema de compras online para aumentar o registo de encomendas

Os burlões colocam nas redes sociais anúncios de ofertas de emprego e, para atraírem pessoas a candidatarem-se oferecem condições como, por exemplo, fazer tarefas simples, alto salário e a possibilidade de trabalhar em casa em tempo parcial. Os criminosos alegam que basta efectuar compras numa certa quantidade de produtos numa determinada plataforma de comércio electrónico para se poder ganhar uma comissão, pedem-lhes para pagarem primeiro e dizem-lhes que o dinheiro gasto e a remuneração irão ser reembolsados depois de concluídas as “tarefas” de aumentar o registo de vendas. No início, as vítimas conseguem recuperar o



dinheiro pago e ganhar algumas comissões. Depois, é-lhes pedido para aumentar o valor das encomendas e, não suspeitando tratar-se de uma fraude, continuam a efectuar transacções nas compras, até não conseguirem recuperar nenhum dinheiro mesmo que tenham acabado essas “tarefas”, descobrindo então terem sido burladas.

❖ **Número de processos:** Em 2024, foram instaurados **137** inquéritos ligados à burla com esquema de compras *online* para aumentar o registo de encomendas, o que aumentou 39,8% em comparação com os 98 casos de 2023.

❖ Em 2024, houve 139 vřimas relativas aos 137 casos dessas burlas, as quais tinham as seguintes características:

- **Sexo:** Tal em 2023, em 2024, mais de 60% das vřimas dessas burlas eram do sexo feminino.

Sexo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Masculino	30	30%	45	32,4%
Feminino	70	70%	94	67,6%
Total:	100 ^{*18}	100%	139	100%

*18 Em 2023 foram registados 98 casos dessas burlas envolvendo um total de 100 vřimas.

- **Idade:** Entre os casos desta burla que houve em 2024, as vřimas tinham idade entre 16 e 68 anos e mais de 70% eram indivíduos com menos de 35 anos, enquanto que a idade média das vřimas era de 28,4 anos.

Grupo de idade	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
< 18	3	3%	4	2,9%
18 a 24	34	34%	64	46%
25 a 34	31	31%	31	22,3%
35 a 44	24	24%	30	21,6%
45 a 54	8	8%	8	5,8%
55 a 64	0	0%	1	0,7%
≥ 65	0	0%	1	0,7%
Total:	100	100%	139	100%



- **Local de origem:** Em 2023 e 2024, mais de 70% das vítimas eram residentes de Macau.

Local de origem	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Macau	79	79%	124	89,2%
China continental	21	21%	14	10,1%
Outros	0	0%	1	0,7%
Total:	100	100%	139	100%

- **Profissão:** Em 2024, as vítimas estudantes ocupavam 36,7% do total, uma subida de 8,7% em comparação com 28% do ano 2023.

Profissão	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes	28	28%	51	36,7%
Trabalhadores activos	55	55%	49	35,3%
Trabalhadores não activos (desempregados, aposentados e domésticas)	17	17%	39	28,1%
Total:	100	100%	139	100%

- **Grupo de estudantes:** Em 2023 e 2024, mais de 70% das vítimas deste tipo de burla eram estudantes universitários, mas em 2024, a proporção dos estudantes do ensino secundário aumentou 7,3%, o que representa 21,6% do total das vítimas.

Grupo de estudantes	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes (secundário)	4	14,3%	11	21,6%
Estudantes (universitário)	23	82,1%	40	78,4%
Estudantes (pós-graduação)	1	3,6%	0	0%
Total:	28	100%	51	100%

- ❖ **Prejuízos:** Apesar de o número destas burlas ter aumentado em 2024, o total dos prejuízos declarados pelas vítimas foi de 3.678.069 patacas, o que corresponde a uma diminuição de 20% em relação às 4.598.435 patacas do ano de 2023. A par disso, o valor médio do prejuízo foi de 26.653 patacas, sendo inferior às 45.984 patacas do ano 2023. Mais de metade das vítimas declararam terem sofrido um prejuízo entre 500 e 30.000 patacas.



Valor do prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Sem prejuízo	1	1%	7	5,1%
Valor diminuto (< 500 patacas)	0	0%	3	2,2%
Valor geral (500 patacas ~ < 30.000 patacas)	59	59%	97	70,3%
Valor elevado (30.000 patacas ~ < 150.000 patacas)	32	32%	27	19,6%
Valor consideravelmente elevado (≥ 150.000 patacas)	8	8%	4	2,9%
Total:	100	100%	138 ^{*23}	100%

*23 Em 2024 houve uma vítima que não forneceu o montante do prejuízo



Medidas de prevenção da burla com esquema de compras *online* para aumentar o registo de encomendas

- Deve-se prestar atenção às informações sobre a cibersegurança e melhorar o sentido de prevenção;
- Contactar directamente com a empresa de recrutamento ou procurar um emprego através de uma companhia de mediação legal;
- Não se deve acreditar facilmente nas informações *online* acerca da oferta de emprego para evitar ser burlado em dinheiro ou dados pessoais ou ser aliciado a cometer um crime;
- Não se deve revelar dados pessoais nem realizar transacções ou transferências a pedido de estranhos.



Burla de “Namoro *online*”

O burlão, nas redes sociais ou nas plataformas de namoro *online*, procura os seus alvos na internet tentando desenvolver uma relação de namoro *online*. Na maioria dos casos, o burlão entra em contacto com a vítima através de mensagens de texto ou por via tel efónica, sem nunca encontrar o/a “amante” *online*. Depois de ganhar a confiança da vítima, o burlão começa por lhe pedir que faça uma transferência de dinheiro através de vários pretextos, nomeadamente que é para assistência médica, enviar presentes valiosos à vítima pelos quais é necessário o pagamento de um imposto aduaneiro etc.



- ❖ **Número de processos:** Em 2024, registaram-se **25** inquéritos de burla de “Namoro *online*”, comparando com os 27 do ano anterior, houve uma diminuição de 7,4%.
- ❖ Em 2024, registaram-se 25 inquéritos relativos a essas burlas, 1 deles foi descoberto através da investigação de um outro crime que envolve burla, pelo que não foi contado para a análise, as restantes 24 vítimas tinham as características seguintes:
 - **Sexo :** Em 2023 e 2024, mais de 70% das vítimas deste tipo de burla são mulheres.

Sexo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Masculino	3	11,1%	7	29,2%
Feminino	24	88,9%	17	70,8%
Total:	27 ^{*19}	100%	24	100%

^{*19} Em 2023, foram registadas 27 casos de burla de namoro *online* envolvendo um total de 27 vítimas.

- **Idade :** Em 2024, a idade das vítimas de burla de “Namoro *online*” variava entre os 23 e os 75 anos, com a idade média de 46,7 anos, maior do que os 40,4 anos do 2023.

Grupo de idade	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
18 a 24	2	7,4%	2	8,3%
25 a 34	9	33,3%	4	16,7%
35 a 44	10	37%	6	25%
45 a 54	0	0%	5	20,8%
55 a 64	2	7,4%	2	8,3%
≥ 65	4	14,8%	5	20,8%
Total :	27	100%	24	100%

- **Local de origem:** Em 2023 e 2024, mais de 80% das vítimas de burla de “Namoro *online*” eram residentes de Macau.

Local de origem	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Macau	22	81,5%	21	87,5%
China continental	3	11,1%	3	12,5%
Outros	2	7,4%	0	0%
Total:	27	100%	24	100%



- **Profissão:** Em 2023 e 2024, a maioria das vítimas de burla de “Namoro *online*” eram trabalhadores activos, ocupando uma proporção de 60%.

Profissão	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes	2	7,4%	3	12,5%
Trabalhadores activos	18	66,7%	15	62,5%
Trabalhadores não activos (desempregados, aposentados e domésticas)	7	25,9%	6	25%
Total:	27	100%	24	100%

- ❖ **Prejuízo s:** Em 2024, as vítimas deste tipo de crime declararam ter sofrido prejuízos financeiros, no valor de 3.360.520 patacas, uma redução de 39,2% face às 5.527.728 patacas de 2023, a principal razão para isto é que a proporção das vítimas que declararam o prejuízo do valor consideravelmente elevado desceu significativamente de 48,1% em 2023 para 16,7% em 2024.

Valor do prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Sem prejuízo	0	0%	2	8,3%
Valor geral (500 patacas < 30 mil patacas)	6	22,2%	6	25%
Valor elevado (30 mil patacas < 150 mil patacas)	8	29,6%	12	50%
Valor consideravelmente elevado (≥ 150 mil patacas)	13	48,1%	4	16,7%
Total :	27	100%	24	100%



Medidas de prevenção da burla de “Namoro *online*”

- Não acreditar facilmente na identidade alegada por desconhecidos, deve-se sempre confirmar a sua veracidade por meios seguros;
- Ficar sempre alerta, não aceitar facilmente o pedido de amizade de estranhos;
- Não revelar informações pessoais, nem efectuar remessas ou transferências bancárias a pedido de alguém desconhecido.



Burla de investimento *online* (pig-butchering scam)

Os burlões procuram alvos para as burlas nas redes sociais, *websites* de relacionamento etc. Quando ganham a confiança das vítimas, dizem -lhes que têm algumas informações especiais sobre investimentos ou sabem de algumas falhas de segurança dos *websites* de jogo *online* que permitem lucros enormes mediante investimento ou jogo, de forma a convencer as vítimas a fazer um investimento ou a jogar *online*. Inicialmente, as vítimas investem uma pequena quantia e conseguem ganhar, mas logo que aumentam o capital, os burlões entram em acção, praticam o sistema de “colheita” ou “abate”, o que resulta em enormes prejuízos para as vítimas.

- ❖ **Número de processos:** Em 2024, registaram-se **83** inquéritos de burla de investimento *online*, o que representa uma redução de 44,7% em comparação com os 150 casos de 2023, e 21 dos casos (25,3%) foram derivados de namoro *online*.
- ❖ Devido a que foi descoberta a existência de burla, no decorrer da investigação de outros casos, em 2 dos 83 processos ligados à burla de investimento *online* instruídos pela PJ, as respectivas vítimas não foram incluídas nesta análise, e as restantes 81 vítimas têm as seguintes características:
 - **Sexo:** As vítimas da burla de investimentos *online* são principalmente mulheres, representando mais de 60% do total nos dois últimos anos consecutivos.

Sexo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Masculino	59	39,3%	30	37%
Feminino	91	60,7%	51	63%
Total :	150 ^{*20}	100%	81	100%

^{*20} Em 2023, os 150 processos ligados à burla de investimento *online* envolveram um total de 150 vítimas.



- **Idade :** Em 2024 a idade das vítimas deste tipo de burla varia entre os 24 e os 73 anos, com a idade média de 44,3 anos e que é ligeiramente superior a 41,9 anos em 2023.

Grupo de idade	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
18 a 24	6	4%	2	2,5%
25 a 34	38	25,3%	19	23,5%
35 a 44	57	38%	20	24,7%
45 a 54	27	18%	22	27,2%
55 a 64	13	8,7%	12	14,8%
≥ 65	9	6%	6	7,4%
Total :	150	100%	81	100%

- **Local de origem:** Em 2024, quase 90% das vítimas deste tipo de burla são residentes de Macau, situação semelhante à de 2023.

Local de origem	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Macau	131	87,3%	72	88,9%
China continental	15	10%	8	9,9%
Hong Kong	0	0%	1	1,2%
Outros	4	2,7%	0	0%
Total :	150	100%	81	100%

- **Profissão:** Em 2023 e 2024, as vítimas da burla de investimento *online* são principalmente trabalhadores activos, ocupando mais de 60% do total de vítimas.

Profissão	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes	1	0,7%	2	2,5%
Trabalhadores activos	124	83,2%	55	67,9%
Trabalhadores não activos (desempregados, aposentados e domésticas)	24	16,1%	24	29,6%
Total :	149 ^{*21}	100%	81	100%

*21 Em 2023, houve uma vítima que não forneceu os dados relativos à sua profissão



- ❖ **Prejuízo s:** Em 2024, as vítimas dos casos de burla de investimento *online* declararam ter sofrido prejuízos financeiros, no valor total de 48.015.169 patacas, sendo uma redução significativa de 64,2% em relação às 134.187.457 patacas do ano 2023, e o prejuízo médio foi de quase 600.000 patacas (592.780 patacas). Em 2023 e 2024, mais de 60% das vítimas sofreram prejuízos no valor igual ou superior a 150.000 patacas.

Valor do prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Sem prejuízo	1	0,7%	0	0%
Valor geral (500 patacas < 30 mil patacas)	10	6,6%	8	9,9%
Valor elevado (30 mil patacas < 150 mil patacas)	39	25,8%	16	19,8%
Valor consideravelmente elevado (≥ 150 mil patacas)	101	66,9%	57	70,4%
Total :	151 ^{*22}	100%	81	100%

^{*22} Em 2023, houve casos deste género que tinham como vítimas empresas, estas, por isso, consideram -se indivíduos lesados no âmbito desta análise.



Medidas de prevenção para a burla de investimento *online* (*pig-butchering scam*)

- É necessário ter muita atenção. Se alguém afirma ter “informações privilegiadas” sobre investimentos ou métodos de investimento de baixos riscos e altos rendimentos, não se deve acreditar e ser ganancioso;
- Não clicar em *links* fornecidos por desconhecidos nem descarregar *software* ou ficheiros de origem desconhecida; evita-se assim a invasão de vírus no telemóvel ou computador;
- Não acreditar facilmente em empresas de investimento ou de administração financeira de contexto desconhecido, nem entregar facilmente dinheiro a terceiro para ser gerido;
- Antes de se efectuar um investimento, deve-se conhecer bem o seu conteúdo, procurar a opinião de especialistas e fazê-lo numa instituição financeira legal e credível.



Burla na venda de bilhetes *online*

Os burlões difundem, através das redes sociais, que estão disponíveis bilhetes para concertos muito populares, que se encontram esgotados nos meios oficiais, e prometem que depois do pagamento os bilhetes ser-lhes-ão entregues pessoalmente, assim, induzem as vítimas a fazer primeiro a transferência bancária. Contudo, depois das vítimas terem pago uma caução ou mesmo o pagamento total, não conseguem contactar mais os burlões.

❖ **Número de processos:** Em 2024, foram instaurados **222** inquéritos de burla ligada à venda de bilhetes *online*, o que representa um aumento de 8,8% em comparação com os 204 casos de 2023.

■ Em 2024, os 222 processos relativos à burla na venda de bilhetes *online* instruídos pela PJ envolveram um total de 233 vítimas. Uma das vítimas não forneceu os dados pessoais, e os restantes 232 vítimas têm as seguintes características:

■ **Sexo:** As vítimas envolvidas em burlas na venda de bilhetes *online* são principalmente mulheres. Durante os últimos dois anos, mais de 80% das vítimas eram mulheres.

Sexo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Masculino	31	14,9%	33	14,2%
Feminino	177	85,1%	199	85,8%
Total :	208 ^{*23}	100%	232	100%

^{*23} Em 2023, os 204 processos relativos à burla na venda de bilhetes *online* envolveram um total de 208 vítimas.

■ **Idade:** As vítimas de burla na venda de bilhetes *online* eram principalmente jovens. Em 2024, mais de 10% das vítimas eram menores, metade das quais tinha idade compreendida entre os 18 e 24 anos. A idade das vítimas deste tipo de burla variava entre os 11 e os 56 anos, com idade média de 24,3 anos, situação semelhante à de 2023.



Grupo de idade	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
< 18	31	14,9%	24	10,3%
18 a 24	103	49,5%	127	54,7%
25 a 34	44	21,2%	50	21,6%
35 a 44	25	12%	25	10,8%
45 a 54	5	2,4%	5	2,2%
55 a 64	0	0%	1	0,4%
Total:	208	100%	232	100%

- **Local de origem:** Em 2024, mais de 50% das vítimas de burla na venda de bilhetes *online* são residentes de Macau, mais de 40% das vítimas são provenientes do continente.

Local de origem	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
RAEM	133	63,9%	121	52,2%
China continental	73	35,1%	98	42,2%
RAEHK	2	1%	6	2,6%
Região de Taiwan	0	0%	5	2,2%
Outros	0	0%	2	0,9%
Total:	208	100%	232	100%

- **Profissão:** Em 2023 e 2024, mais de metade das vítimas deste tipo de crime eram estudantes.

Profissão	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes	115	55,6%	130	56%
Trabalhadores activos	84	40,6%	86	37,1%
Trabalhadores não activos (desempregados, aposentados e domésticas)	8	3,9%	16	6,9%
Total:	207 ^{*24}	100%	232	100%

^{*24} Em 2023, houve 1 vítima que não forneceu os dados relativos à sua profissão



- **Grupo de estudantes:** Em 2023 e 2024, mais de 60% das vítimas deste tipo de crime eram estudantes do ensino superior.

Grupo de estudantes	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes (secundário)	29	25,2%	27	20,8%
Estudantes (universitário)	78	67,8%	103	79,2%
Estudantes (pós-graduação)	8	7%	0	0%
Total:	115	100%	130	100%

- ❖ **Prejuízos:** Em 2024 o número de casos de burla na venda de bilhetes *online* subiu tal como o valor total de prejuízos declarado pelas vítimas em 2023, de 1.605.445 patacas, que cresceu para 2.315.878 patacas, um aumento de 44,3%. Uma vítima de um caso individual declarou que tinha sofrido um prejuízo de mais de 600.000 patacas. Mais de 90% das vítimas declararam terem sofrido um prejuízo entre 500 e 30.000 patacas.

Valor do prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Sem prejuízo	0	0%	5	2,2%
Valor diminuto (< 500 patacas)	3	1,4%	5	2,2%
Valor geral (500 patacas ~ < 30.000 patacas)	202	97,1%	207	91,6%
Valor elevado (30.000 patacas ~ < 150.000 patacas)	2	1,0%	7	3,1%
Valor consideravelmente elevado (≥ 150.000 patacas)	1	0,5%	2	0,9%
Total:	208	100%	226 ^{*25}	100%

*25 Em 2023, houve 6 vítimas que não forneceram o valor do seu prejuízo



Medidas de prevenção da burla na venda de bilhetes *online*

- Para baixar o risco de caírem numa burla na venda de bilhetes *online*, as pessoas devem comprar através da entidade organizadora da actividade ou de outra entidade autorizada;
- Não se deve arriscar em escolher o método de “pagar antes do envio da encomenda” na aquisição de bilhete, o risco de se ser burlado é extremamente alto;
- Se alguém estiver perante uma situação de burla, deve fazer a denúncia à PJ através da linha aberta para a prevenção das burlas, nº8800 7777 ou através da linha aberta 993.

✚ Outros tipos de burlas com compras *online* que não envolvem burlas na venda de bilhetes *online*

Com a crescente popularização das compras *online*, muitos burlões divulgam informações falsas sobre produtos na rede, como as que alegam vender produtos de marcas famosas ou de edição limitada a preços baixos e exigem que os compradores paguem adiantado ou paguem um depósito ou mesmo o pagamento total. No entanto, esses produtos podem ser falsos ou mesmo inexistentes, fazendo com que os compradores percebam que foram enganados apenas quando recebem produtos de baixa qualidade ou nenhum produto.

- ❖ **Número de processos:** Em 2024, para além das burlas na venda de bilhetes *online*, a PJ instaurou **93** inquéritos relativos a outros tipos de burlas com compras *online*, o que representa uma diminuição de 10,6% em relação aos 104 casos em 2023.

Em 2024, registaram-se 93 inquéritos de burlas com compras *online* que não envolvem burlas na venda de bilhetes *online* e que envolvem, no total, 153 vítimas com as seguintes características:

- **Sexo:** A maioria das vítimas deste tipo de burla, nos últimos dois anos são mulheres, 60% ou mais das vítimas.

Sexo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Masculino	42	38,5%	48	31,4%
Feminino	67	61,5%	105	68,6%
Total:	109 ^{*26}	100%	153	100%

^{*26} Em 2023, registaram-se 104 casos relativos a outros tipos de burlas com compras *online* que não envolvem burlas na venda de bilhetes *online* e que envolvem 109 vítimas.



- **Idade:** Em 2024, as vítimas deste tipo de burla eram principalmente jovens, mais de 30% tinham 24 anos de idade ou menos e, mais de 10% das vítimas eram menores. As vítimas deste tipo de burla tinham idade compreendida entre os 11 e os 68 anos, sendo a idade média de 34,9 anos.

Grupo de idade	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
< 18	10	9,2%	9	5,9%
18 a 24	25	22,9%	20	13,2%
25 a 34	35	32,1%	46	30,3%
35 a 44	25	22,9%	50	32,9%
45 a 54	11	10,1%	18	11,8%
55 a 64	2	1,8%	6	3,9%
≥ 65	1	0,9%	3	2%
Total:	109	100%	152 ^{*27}	100%

^{*27} Em 2024, houve 1 vítima que não forneceu os dados relativos à sua idade

- **Local de origem:** Em 2024, mais de 80% das vítimas de burlas com compras *online* (excepto venda de bilhetes *online*) são residentes de Macau e os restantes não residentes são da China Continental, de Hong Kong e de outros países.

Local de origem	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
RAEM	84	77,1%	133	87,5%
China continental	20	18,3%	16	10,5%
RAEHK	1	0,9%	1	0,7%
Outros	4	3,7%	2	1,3%
Total:	109	100%	152 ^{*28}	100%

^{*28} Em 2024, houve 1 vítima que não forneceu os dados acerca do seu local de origem

- **Profissão:** Em 2024, mais de 10% das vítimas de burlas com compras *online* que não envolvem a compra de bilhetes eram estudantes, sendo esta proporção semelhante à da registada em 2023.



Profissão	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes	31	28,4%	22	14,5%
Trabalhadores activos	60	55%	108	71,1%
Trabalhadores não activos (desempregados, aposentados e domésticas)	18	16,5%	22	14,5%
Total:	109	100%	152 ^{*29}	100%

^{*29} Em 2024, houve 1 vítima que não forneceu os dados relativos à sua profissão

- **Grupo de estudantes:** Em 2023 e 2024, mais de metade das vítimas estudantes frequentam o ensino superior.

Grupo de estudantes	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes (secundário)	11	35,5%	10	45,5%
Estudantes (universitário)	18	58,1%	12	54,5%
Estudantes (pós-graduação)	2	6,5%	0	0%
Total:	31	100%	22	100%

- ❖ **Prejuízos:** Em 2024, o número de burlas com compras *online* que não envolvem a compra de bilhetes sofreu uma redução e o valor do total de prejuízos declarados pelas vítimas também desceu para 1.708.335 patacas, o que representa uma queda de 60,4% em relação a 2023 que foi de 4.313.364 patacas. O valor médio dos prejuízos declarados em 2024 foi de 11.166 patacas, que é inferior ao do ano 2023 que foi de 39.572 patacas. Durante dois anos consecutivos, mais de 80% das vítimas declararam prejuízos que variavam de 500 patacas a 30 mil patacas, exclusive.

Valor do prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Sem prejuízo	1	0,9%	4	2,6%
Valor diminuto (< 500 patacas)	9	8,3%	17	11,1%
Valor geral (500 patacas ~ < 30.000 patacas)	80	73,4%	124	81%
Valor elevado (30.000 patacas ~ < 150.000 patacas)	12	11%	7	4,6%
Valor consideravelmente elevado (≥ 150.000 patacas)	7	6,4%	1	0,7%
Total:	109	100%	153	100%



Medidas de prevenção para a “burla com compras *online*”

- Quando um produto é vendido a um preço muito inferior ao do mercado, deve-se considerar a possibilidade de haver burla;
- Deve-se confirmar a credibilidade dos *sites* de compras e procurar saber o grau de credibilidade do vendedor e os pormenores do produto que vende;
- Deve-se abrir uma conta própria para transacções das compras *online* e depositar nelas pequenas quantias;
- Convém guardar os recibos das compras realizadas para poderem ser consultadas posteriormente.

Furto de dados de cartões de crédito para compras *online*

Nos últimos anos, tem sido muito frequente a fuga de dados pessoais e de dados de cartões de crédito dos utilizadores de *sites* e plataformas de rede social de grande dimensão fora de Macau. Existem também burlões que criam *sites* de *phishing* em nome de instituições comerciais, furtando os dados dos cartões de crédito das vítimas através da propagação de *malware*, como *Trojan*. Alguns desses dados vazados ou furtados são depois vendidos na *Dark Web*.

Existem quatro meios pelos quais os burlões utilizam os dados de cartão de crédito furtados para obter benefícios ilegais:

- SMS de *phishing*: os burlões fazem-se passar por várias instituições e plataformas, tais como operadores de telecomunicações, instituições financeiras, plataforma de pagamento móvel, comerciantes de venda a retalho e plataformas de recompensa para consumidores, e espalham um grande número de sms com *links* para *websites* de *phishing*, na intenção de furtar dados pessoais e dos cartões de créditos, para fins ilícitos.
- Recargas para jogos *online* ou aquisição de publicidade *online*: os burlões publicam anúncios em plataformas *online* e, a preços especiais, atraem clientes a comprar serviços de recargas para jogos *online* ou serviços de publicidade *online*; depois de receberem o dinheiro dos clientes, usam os dados dos cartões de crédito furtados para fazer as recargas para as contas dos jogos ou a publicidade *online* adquiridas pelos clientes.
- Compras *online*: os burlões usam os dados dos cartões de crédito furtados para fazer compras *online* e pedem às empresas de correio rápido para fazer a entrega dos produtos em Macau. Depois, encarregam os praticantes de “comércio paralelo” para transportarem, aos poucos, os produtos ao exterior, a fim de lucrarem com a revenda.



- Conexão à aplicação de pagamento de telemóvel para fazer compras: os burlões fazem a conexão dos dados de cartões de crédito furtados com a aplicação de pagamento do telemóvel. Recorrendo ao método de pagamento “sem contacto” fazem compras nas lojas físicas de produtos electrónicos ou cupões, que são vendidos posteriormente no exterior.
- ❖ **Número de processos:** Em 2024, a PJ instaurou **689** inquéritos relativos ao furto de dados de cartões de crédito para compras *online*, o que representa uma subida de 2,1 vezes em comparação com os 329 casos registados em 2023, entre esses, 475 casos estão associados a compras *online* com uso de dados de cartões de crédito furtados por meios de sms e *websites* de *phishing*, ocupando 69% dos casos deste género de burla.
- ❖ Em 2024, entre os 689 casos registados, houve 3 pessoas que fizeram denúncia em representação da sua empresa, pelo que não foram incluídas no âmbito de análise das características das vítimas, sendo 686 o número de vítimas analisadas. Em 2023, foram registados 329 casos, entre os quais, uma pessoa fez denúncia em representação da sua empresa, pelo que não foi incluída no âmbito da análise das características das vítimas, assim o número de vítimas analisadas foi de 328.
- **Sexo:** Nos anos de 2023 e 2024, em relação às vítimas de furto de dados de cartões de crédito para compras *online*, a percentagem ocupada pelas vítimas do sexo feminino foi maior que a do sexo masculino.

Sexo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Masculino	125	38,1%	275	40,1%
Feminino	203	61,9%	411	59,9%
Total:	328 ^{*30}	100%	686 ^{*31}	100%

^{*30} No ano de 2023, entre os 329 casos de furto de dados do cartão de crédito para fazer compras *online*, houve uma denúncia feita por uma empresa, pelo que o número de vítimas incluídas no âmbito da análise foi de 328.

^{*31} Em 2024, entre os 689 casos de furto de dados do cartão de crédito para fazer compras *online*, houve 3 denúncias feitas por empresas, pelo que o número de vítimas analisadas foi de 686.

- **Idade:** Em 2024, a idade das vítimas de furto de dados do cartão de crédito para fazer compras *online* varia entre os 14 e 79 anos, sendo a média da idade das vítimas de 43,3 anos, que é ligeiramente superior à média registada em 2024 que foi de 41,1 anos.



Grupo de idade	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
< 18	0	0%	1	0,1%
18 a 24	10	3%	25	3,6%
25 a 34	106	32,3%	154	22,4%
35 a 44	93	28,4%	221	32,2%
45 a 54	75	22,9%	158	23%
55 a 64	30	9,1%	85	12,4%
≥ 65	14	4,3%	42	6,1%
Total:	328	100%	686	100%

- **Local de origem:** Em 2023 e 2024, mais de 90% das vítimas eram residentes de Macau, sendo as restantes oriundas da China continental, de Hong Kong e de outros países.

Local de origem	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Macau	325	99,1%	666	97,1%
China continental	1	0,3%	16	2,3%
Hong Kong	0	0%	2	0,3%
Outros	2	0,6%	2	0,3%
Total:	328	100%	686	100%

- **Profissão:** Em 2024, mais de 80% das vítimas dos furtos de dados de cartões de crédito para compras *online* eram trabalhadores activos. Os trabalhadores não activos, como desempregados, aposentados e domésticas, ocupam 15,9%, enquanto que os estudantes representam apenas 2,8% do total.

Profissão	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes	6	1,8%	19	2,8%
Trabalhadores activos	272	83,7%	557	81,3%
Trabalhadores não activos (desempregados, aposentados e domésticas)	47	14,5%	109	15,9%
Total:	325 ^{*32}	100%	685 ^{*33}	100%

^{*32} Em 2023, houve 3 vítimas que não forneceram os dados relativos à sua profissão

^{*33} Em 2024, houve 1 vítima que não forneceu os dados relativos à sua profissão



- ❖ **Prejuízo s:** Como o número de casos de furto de dados de cartões de crédito para compras *online* subiu significativamente em 2024, o prejuízo monetário causado às vítimas (indivíduos e entidades) totalizou 14.271.750 patacas, 2,7 vezes mais em comparação com o ano 2023 (5.270.212 patacas).
- ❖ Em 2023 e 2024, os prejuízos declarados pela 80% das vítimas variavam entre 500 patacas e 30 mil patacas.

Valor do prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Sem prejuízo	6	1,8%	7	1%
Valor diminuto (< 500 patacas)	15	4,6%	8	1,2%
Valor geral (500 patacas ~ < 30.000 patacas)	267	81,4%	586	85,2%
Valor elevado (30.000 patacas ~ < 150.000 patacas)	38	11,6%	84	12,2%
Valor consideravelmente elevado (≥ 150.000 patacas)	2	0,6%	3	0,4%
Total:	328 ^{*34}	100%	688 ^{*34}	100%

^{*34} Em 2023 e 2024, houve alguns casos deste género que tinham como vítimas as empresas, estas, por isso, foram consideradas indivíduos lesados no âmbito desta estatística.



Medidas de prevenção de furto de dados de cartão de crédito

- Esteja atento ao empregado da loja física que realiza a transacção com o cartão de crédito quando fazer compras com o cartão na loja, deve-se procurar observar o processamento do uso do cartão, para evitar o furto de dados dos cartões;
- Faça compras em *sites* ou plataformas de comércio electrónico de confiança e seguros, e não faça arbitrariamente compras em *sites* e plataformas comerciais que se encontrem aleatoriamente nas pesquisas *online* ou sugeridas pelas redes sociais e propagandas de alguns *sites*;
- Evite armazenar os dados completos dos cartões de crédito, como o número do cartão, a data da validade e o código cvv, em equipamentos electrónicos pessoais, para evitar o furto de dados em caso de perda ou intrusão nesses equipamentos;



Medidas de prevenção de furto de dados de cartão de crédito

- Caso descubra ou haja suspeita de que os dados do cartão de crédito foram furtados, contacte imediatamente o banco emissor do cartão para se inteirar da situação e, uma vez confirmada a ocorrência de furto de dados, participe imediatamente à polícia ;
- Não clique precipitadamente em *links* recebidos via *SMS*;
- Verifique cuidadosamente a veracidade de *sites* electrónicos antes de introduzir os seus dados pessoais, dados de contas bancárias e de cartões de crédito através da internet;
- Caso haja dúvidas, aceda ao “Miniprograma antiburla” da PJ para saber o índice de risco dos *sites* electrónicos em causa;
- Caso necessário, faça a queixa à PJ através da linha aberta para a prevenção das burlas, nº8800 7777 ou através da linha aberta 993 .

Extorsão de “nude chat”

O autor conhece a vítima através da internet ou plataformas de redes sociais e recorre a um *software* de comunicação para convencê-la a realizar uma videochamada sem roupa. Durante a conversa, o autor grava ilegalmente as imagens que depois são usadas para extorquir dinheiro à vítima, sob ameaça de as publicar.

- ❖ **Número de processos:** Em 2024, a PJ instaurou **76** inquéritos de extorsão de “nude chat”, comparando com os 133 casos de 2023, registou-se uma redução de 42,9%.
- ❖ Em 2024, a PJ instaurou 76 processos de extorsão de “nude chat”, envolvendo 76 vítimas, com as seguintes características:

- **Sexo:** Em 2023 e 2024, as vítimas de mais de 90% desses casos são homens.

Sexo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Masculino	132	99,2%	75	98,7%
Feminino	1	0,8%	1	1,3%
Total:	133 ^{*35}	100%	76	100%

^{*35} Em 2023, a PJ instaurou 133 processos de extorsão de “nude chat”, envolvendo 133 vítimas.



- **Idade:** Em 2024, as vítimas desse tipo de crime tinham idade compreendida entre 15 e 62 anos, a idade média era de 29,1 anos. Em 2023 e 2024, mais de 70% das vítimas eram jovens que não tinham completado ainda 35 anos e alguns eram menores (menos que 18 anos).

Grupo de idade	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
< 18	5	3,8%	4	5,3%
18 a 24	42	31,6%	26	34,2%
25 a 34	54	40,6%	26	34,2%
35 a 44	25	18,8%	15	19,7%
45 a 54	5	3,8%	3	3,9%
55 a 64	1	0,8%	2	2,6%
≥ 65	1	0,8%	0	0%
Total:	133	100%	76	100%



- **Local de origem:** Em 2023 e 2024, mais de 80% das vítimas de extorsão de “*nude chat*” eram residentes da RAEM, os restantes provêm da China continental, da RAEHK e de outros países.

Local de origem	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
RAEM	108	81,2%	66	86,8%
China continental	21	15,8%	7	9,2%
RAEHK	3	2,3%	1	1,3%
Outros países	1	0,8%	2	2,6%
Total:	133	100%	76	100%

- **Profissão:** Em 2023 e 2024, mais de 60% das vítimas de extorsão de “*nude chat*” eram trabalhadores activos, enquanto cerca de 30% das vítimas eram estudantes.

Profissão	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes	38	28,6%	22	28,9%
Trabalhadores activos	84	63,2%	51	67,1%
Trabalhadores não activos (desempregados, aposentados e domésticas)	11	8,3%	3	3,9%
Total:	133	100%	76	100%

- **Grupo de estudantes:** Em 2024, mais de 50% das vítimas de extorsão de “*nude chat*” eram estudantes de ensino superior.

Grupo de estudantes	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Estudantes (secundário)	7	18,4%	7	31,8%
Estudantes (universitário)	30	78,9%	13	59,1%
Estudantes (pós-graduação)	1	2,6%	2	9,1%
Total:	38	100%	22	100%



- ❖ **Prejuízo s:** As vítimas declararam que sofreram prejuízos num valor total de 1.370.662 patacas, o que representa uma redução de 5% em relação às 1.442.879 patacas registadas em 2023. Em 2024, mais de 60% das vítimas de extorsão de “*nude chat*” não sofreram prejuízo, situação semelhante à de 2023.

Valor do prejuízo	2023		2024	
	N.º de pessoas	Percentagem	N.º de pessoas	Percentagem
Sem prejuízo	87	65,4%	47	61,8%
Valor geral (500 patacas ~ < 30.000 patacas)	31	23,3%	20	26,3%
Valor elevado (30.000 patacas ~ < 150.000 patacas)	14	10,5%	7	9,2%
Valor consideravelmente elevado (≥ 150.000 patacas)	1	0,8%	2	2,6%
Total:	133	100%	76	100%



Medidas de prevenção da extorsão de “*nude chat*”

- Seja cauteloso quando fazer novos amigos na rede, nomeadamente jovens desconhecidos que enviam pedidos de amizade;
- Não faculte os seus dados pessoais antes de conhecer a verdadeira identidade da outra parte;
- Não aceite precipitadamente o pedido de amigos conhecidos na rede, especialmente o da vídeochamada s “*nude chat*” e leve em consideração as possíveis consequências;
- Em caso de extorsão, mantenha a calma e peça imediatamente a ajuda da polícia.



Breve apresentação da implementação dos três conceitos de policiamento – 2024

Em 2024, a PJ continuou a prestar atenção à mais recente tendência de segurança pública em Macau, optimizou os projectos de diversas operações de policiamento, insistiu na implementação dos três conceitos de policiamento e reforçou as medidas de combate e prevenção de todos os tipos de crimes para garantir a estabilidade da segurança comunitária. Foram divulgadas informações anti-crime na comunidade dedicadas a aumentar a capacidade de auto-protecção e fortalecer o sentido de alerta dos cidadãos; e foram activamente explorados os diversos canais de divulgação, aproveitando plenamente as plataformas de redes sociais, as



conferências de imprensa e a página oficial, entre outros, para divulgar de forma oportuna informações de âmbito policial e prevenção criminal. Assim, contribuiu-se para melhorar a transparência do trabalho da execução da lei, num esforço para criar uma boa atmosfera de confiança mútua e cooperação entre a polícia e os cidadãos, com vista a construir um ambiente comunitário mais seguro e harmonioso.



I. Policiamento activo

➤ **Construir uma linha de segurança sólida contra as burlas com recurso às telecomunicações e cibernéticas**

Com a utilização generalizada da Internet, a burla com recurso às telecomunicações e a burla cibernética bem como os crimes que envolvem a internet tornaram-se um enorme perigo muito significativo que afecta tanto a estabilidade social como a segurança dos bens pessoais. Perante uma alta taxa de ocorrência destes casos de burla, a PJ, em 2024, continuou a intensificar o modelo de prevenção, combate e recuperação e lançou também novas medidas como o “Miniprograma antiburla” e o “Programa de vacina antiburla no campus” para reforçar o combate aos crimes deste género, mantendo ainda uma estreita cooperação e ligação com outros serviços públicos, associações cívicas e sectores da sociedade para prevenir em conjunto este tipo de burlas e assim construir um ambiente cibernético mais seguro e harmonioso.

Casos de burla com recurso às telecomunicações e de burla cibernética resolvidos em 2024

Combate ao crime informático (uso ilícito de dados pessoais)

Recebemos a 19 de Dezembro de 2023 as queixas de um banco local e de uma organização de emissão de cartões de crédito estrangeira, ambas diziam que os cartões de crédito de pelo menos 71 clientes estrangeiros tinham efectuado 110 transacções falsas com burlas em várias lojas de Macau, o que causou um prejuízo de 5.936.962 de patacas para aquela organização.

A Divisão de Investigação de Crimes Informáticos iniciou a investigação aprofundada e apurou que os cartões de crédito tinham sido vinculados a uma aplicação de pagamento móvel e fizeram, em pouco tempo, transacções em várias empresas de automóveis, de beleza e de engenharia. Após a análise do fluxo dos capitais, foram identificados os responsáveis das respectivas empresas e a pessoa a quem o registo de três daquelas empresas respeita é o primeiro envolvido, enquanto a outra empresa é o segundo envolvido. Conforme apurado, aqueles dois homens têm uma relação próxima com uma mulher local.

Os nossos agentes entraram em acção na manhã de 20 de Março de 2024 e detiveram os três suspeitos em vários locais da península e Taipa, por outro lado, os sete empregados daquelas lojas foram levadas para as nossas instalações e foram encontrados, na posse, em vários apartamentos e lojas, dos três detidos três máquinas POS, sete computadores, uma impressora, três telemóveis e diferentes moedas, em numerário, equivalentes a 240.000 patacas, uma mala de luxo, um relógio de luxo, 10 cartões de crédito alheios, cheques, blocos de recibos e cadernos para contabilidade. Para além disso, foram encontrados, num dos apartamentos, mais de 1.500 pacotes de cigarros de contrabando, o facto foi comunicado de imediato aos Serviços de Alfândega.



Combate ao crime informático (uso ilícito de dados pessoais)

De acordo com as provas obtidas, há fortes indícios que mostram que os três detidos obtiveram, ilegalmente, muitos dados de cartões de crédito, por conseguinte vincularam a aplicação de pagamento móvel e efectuaram transacções falsas nas lojas onde operam para burlar mais de 4.400.000 de patacas a organização emissora de cartões de crédito. Os detidos foram presentes ao MP por burla informática (valor consideravelmente elevado), branqueamento de capitais e associação criminosa. A PJ continua à procura de eventuais lojas e cúmplices em fuga.



Desmantelamento de uma organização de burla de investimento na rede

Entre Dezembro de 2023 e Março de 2024, a PJ recebeu as queixas de oito pessoas, dizendo que os seus números de telemóvel foram adicionados, sem pedido prévio, a um grupo de conversa relativo a investimentos em acções, no qual o alegado assistente lhes recomendou um website de investimento, que eles abriram, segundo as instruções do assistente e usando os seus dados pessoais, contas de investimento e depositaram dinheiro, entre dezenas e centenas de milhares de HKD, em determinadas contas de Macau, Hong Kong e da China continental. Embora os investidores, no início, tivessem lucrado e tivessem conseguido levantar milhares de HKD, verificaram depois que não conseguiam recuperar o dinheiro investido e os respectivos rendimentos, na altura em que esse assistente pediu mais investimentos, suspeitaram que se tratava de burla e fizeram a queixa.

A Divisão de Investigação de Crimes Informáticos, de acordo com o que apurou e analisou na investigação, descobriu outras 22 vítimas que tinham sofrido com o mesmo esquema de burla. As 30 vítimas tiveram prejuízos que variam entre dezenas de milhares e mais de 8,7 milhões de patacas, num total de mais de 27 milhões de patacas.



Desmantelamento de uma organização de burla de investimento na rede

No período entre Janeiro e Agosto de 2024, os nossos agentes detiveram 23 suspeitos que foram presentes ao Ministério Público. Uma vez que alguns dos membros fundamentais da rede estavam em fuga, a PJ entrou em contacto com a Polícia da China através do mecanismo de cooperação policial e solicitou a sua colaboração. No dia 4 de Setembro de 2024, graças à coordenação da Directoria Provincial da Segurança Pública de Guangdong, a polícia de Zhuhai conseguiu deter um homem de Macau, que era um cabecilha, e entregou-o à PJ. Na investigação, apurou-se que este homem actuava desde Dezembro do ano passado, usou contas registadas em seu nome para receber pelo menos 180.000 HKD provenientes de burlas e lucrou 3.500 HKD. Mais tarde, contratou seis membros inferiores para ajudá-lo no processamento de 14,7 milhões de HKD e obteve daí um rendimento ilegal aproximado de 70.000 HKD. Em Janeiro de 2024, depois que os cúmplices tinham sido detidos, o líder do grupo fugiu para o continente e continuou a manipular os membros para actuar até Março de 2024.

Além disso, em 4 e 5 de Setembro, os nossos agentes detiveram em vários lugares outros três homens e uma mulher, residentes de Macau, os quais foram angariados pelo grupo, que usaram as suas contas para receber um total de 2,34 milhões de HKD. Entre estes detidos, dois homens e a mulher foram remunerados com mais de 1.000 a 3.000 HKD, enquanto o outro homem não ganhou nada.

Conforme o apurado na investigação, as cinco pessoas foram presentes ao MP por burla (de valor consideravelmente elevado), branqueamento de capitais e associação criminosa.





Desmantelamento de uma rede criminosa da burla “Adivinha quem sou eu”

Em 24 e 26 de Setembro de 2024, duas pessoas de Macau receberam uma chamada para o telefone fixo de um homem que dizia ser o “irmão” e “genro”, respectivamente. O burlão disse que por estar envolvido numa agressão, precisava urgentemente de dinheiro para pagar uma compensação ou ser libertado sob fiança, e que um advogado iria receber o dinheiro mais tarde. As duas vítimas acreditaram e entregaram 120.000 e 240.000 patacas, respectivamente, a um homem que dizia ser “advogado” nas proximidades da sua residência. As duas vítimas fizeram queixa na PJ após ter falado sobre o sucedido com a família e terem percebido que se tratava de uma burla.

Na investigação, a Divisão de Investigação de Crimes Informáticos conseguiu identificar uma rede criminosa. Entre Setembro e Novembro de 2024, foram detidos os 6 membros da rede, entre os quais, dois eram os elementos principais, responsáveis pelo recrutamento dos restantes membros, pelo controlo remoto e pelo tratamento do dinheiro burlado, um era o responsável por fazer sentinela, e os restantes três fizeram-se passar por “advogados” para receberem o dinheiro das vítimas. A rede criminosa operava de forma secreta, com uma organização rígida e uma divisão detalhada do trabalho e pretendia permanecer em Macau durante muito tempo para cometer burla telefónica contra idosos em Macau. No final, foi aplicada a medida de prisão preventiva a cinco dos seis arguidos. A operação resolveu o caso rapidamente e desmantelou com sucesso uma organização de burla online, tendo assim um enorme efeito dissuasor sobre os criminosos.





➤ **Várias medidas para promover a prevenção de burla junto de toda a população**

Li Xiaopeng, atleta nacional de medalha de ouro, foi convidado a ser “Estrela de prevenção de burla”

Para despertar o interesse e a atenção do público para as informações de prevenção criminal e de burla e reforçar o sentido do público no âmbito dessa prevenção, a PJ convidou o atleta nacional de medalha de ouro, Li Xiaopeng, para ser a "Estrela de prevenção de burla", esperando aproveitar o efeito da influência das celebridades para otimizar ainda mais a divulgação de prevenção de burla, impulsionando a colaboração entre a polícia e o público na prevenção de burla e crimes. Li Xiaopeng cooperou com a PJ para divulgar a prevenção criminal mediante a gravação de um vídeo promocional contra burla de telecomunicações, alertando o público para estar sempre vigilante contra os modi operandi mais recentes e apelando ao público que partilhasse informações contra burla com os familiares e amigos.





Realizar o Workshop “Segurança e obtenção de provas da Mastercard na área da criptomoeda”

Para responder às novas tendências da burla com recurso às telecomunicações e de burla cibernética e branqueamento de capitais, a PJ realizou, em 19 de Janeiro de 2024, o workshop “Segurança e obtenção de provas da Mastercard na área da criptomoeda” que teve como destinatários o pessoal de investigação criminal e de ciências forenses, tendo sido convidados especialistas da Mastercard para falar sobre os conhecimentos sobre criptomoeda com vista a melhorar as capacidades de detecção e prevenção da PJ.



Realização de campanha contra burla em conjunto com as concessionárias de jogo

Para aumentar a atenção contra burla dos trabalhadores do sector do jogo, a PJ e as concessionárias para a exploração de jogos organizaram em conjunto uma campanha de divulgação contra burla destinada a esses funcionários. Através de painéis educativos, troca de experiência e tendas com jogos em várias instalações hoteleiras dessas concessionárias, foram apresentadas as informações contra as burlas, visando-se desta forma transmitir as respectivas informações a esses funcionários e encorajá-los a partilhá-las com os seus familiares e amigos. Assim, a polícia e o público trabalharam em conjunto para construir na comunidade uma barreira contra a burla.





Sensibilização anti-crime em estabelecimentos de comidas e em lojas

A fim de melhorar o conhecimento do público e dos turistas sobre os modi operandi da burla com recurso às telecomunicações e da burla cibernética, bem como o sentido de prevenção, a PJ realizou frequentemente a visita a estabelecimentos de comidas e lojas em várias zonas de Macau fazendo campanha de prevenção criminal, a fim de explicar as últimas informações anti-crime juntos dos comerciantes, cidadãos e turistas. A PJ também ofereceu aos estabelecimentos de comidas suportes para menu com informações anti-burla impressas, o que permite que os clientes prestem atenção às informações a qualquer momento durante as refeições, aumentando assim a sua sensibilização e capacidade contra a burla.



Sensibilização contra a burla em escolas secundárias, primárias e jardins de infância

A PJ enviou funcionários para visitar escolas primárias e jardins de infância em Macau a fim de aumentar a sensibilização e as capacidades de identificação dos crimes entre os professores, os alunos, e especialmente os pais, para construir em conjunto uma forte linha de defesa contra burla telefónica para toda a população. O NAM e Centro de Coordenação de Combate às Burlas da PJ realizaram actividades contra burla em várias escolas primárias e jardins de infância em Macau e foram afixados cartazes antifraude nas entradas dessas instituições com vista a mostrar o modus operandi mais recente das burlas telefónicas mais comuns.





Lançamento de um miniprograma antiburla da Polícia Judiciária no WeChat para prevenção contra crime de burla com recurso às telecomunicações e burla cibernética

A PJ lançou, em 9 de Abril de 2024, o miniprograma antiburla que disponibiliza quatro funções: pesquisas no âmbito da burla, dar pistas sobre as burlas, saber mais sobre burlas e identificar casos de burla, para ajudar ainda mais o público na prevenção e identificação de burlas deste género e reduzir a possibilidade de os cidadãos se tornarem vítimas delas.



Cooperação entre polícia e escola para promover as dez acções do “Programa de vacina antiburla no campus”

Para articular com o sector da educação para fortalecer ainda mais o trabalho contra a burla no campus com vista a aumentar de forma abrangente a consciência e a capacidade dos estudantes do ensino superior neste aspecto, a Polícia Judiciária e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude anunciaram o lançamento do “Programa de vacina antiburla no campus”. Visa-se, com este projecto, implementar dez acções importantes de educação antiburla. A iniciativa tem também por objectivo impulsionar os estudantes a levarem a sério o trabalho e promover a cooperação multilateral para construir uma rede de segurança no campus.

O “Programa de vacina antiburla no campus” inclui dez acções:

- (1) Introdução de conteúdos sobre prevenção de fraudes nas aulas de ensino superior.
- (2) A PJ criará uma plataforma de "questionário antifraude", incluindo campanhas de consciencialização e testes de avaliação, para identificar indivíduos com maior risco de serem vítimas e realizar, o mais cedo possível, educação preventiva direccionada.
- (3) Distribuição de informações contra fraudes aos encarregados de educação através da escola.
- (4) As escolas divulgarão constantemente as informações antifraude para os alunos através do sistema escolar.



Cooperação entre polícia e escola para promover as dez acções do “Programa de vacina antiburla no campus”

(5) Estabelecer o "investigador criminal contra fraude no campus", com os agentes da PJ de combate à fraude a realizarem campanhas de sensibilização nas escolas de forma regular.

(6) Serão realizadas várias actividades de campanhas no campus com recurso ao “carro para campanhas de sensibilização antifraudes” que ali irá circular.

(7) Nomeação de alunos para serem como "embaixadores antifraude".

(8) As partes policiais, escolares e dos alunos irão colaborar para produzir um vídeo de consciencialização contra burla, aproveitando a influência entre colegas.

(9) Realização de um grande evento de promoção "corrida contra fraudes".

(10) Realização de uma competição, para toda a população, para a criação de um tema de prevenção contra fraudes.





Palestras temáticas sobre burla destinadas aos estudantes provenientes da China continental

Atendendo à elevada incidência de estudantes do ensino superior de serem vítimas de esquemas fraudulentos, a PJ e a PSP, com a coordenação dos SPU, realizaram, entre Agosto e Novembro de 2024, no Edifício dos Serviços de Migração, 321 palestras temáticas antiburla destinadas aos estudantes que iam requerer a autorização de permanência, nas quais foram contactados cerca de 17.000 estudantes.



Realização de “Palestra sobre o cumprimento da lei e a prevenção das burlas”

Para aumentar a sensibilidade acerca da prevenção criminal e de burla e o cumprimento da lei entre os jovens de Macau, a PJ e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude estão a alargar o “Programa de vacina antiburla no campus” destinado inicialmente aos estudantes do ensino superior, até aos estudantes do ensino não superior. Foram assim enviados funcionários para escolas secundárias locais para realizar sessões da “Palestra sobre o cumprimento da lei e a prevenção das burlas” onde se falou da prevenção das burlas e de droga, que teve como destinatários professores e alunos, especialmente os estudantes que completam o ensino secundário. Espera-se que estas acções possam fortalecer a sua sensibilização sobre burla e droga, e através deles, espalhar essas informações no campus, assim que a polícia e o público possam juntos combater o crime.





Sensibilização sobre prevenção de furto e burla por pessoal da PJ e participantes do grupo “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação”, na véspera das férias de verão

Ao chegar às férias de verão, durante as quais muitas pessoas viajam, para sensibilizá-las acerca da prevenção criminal, a PJ reuniu-se com as associações comunitárias que são membros do grupo “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação” para discutir o reforço da cooperação entre a polícia e o público, para assim divulgar informações anti-crime aos residentes. Além disso, os nossos funcionários juntamente com os membros de várias associações comunitárias, realizaram propaganda de prevenção criminal nas várias zonas de Macau e transmitiram as informações mais recentes sobre burla ao público em geral, aos comerciantes e pessoal da linha da frente da administração de propriedades, promovendo a colaboração entre polícia e população.



Realização, juntamente com as empresas, de campanhas contra a burla e cerimónia de entrega de prémios aos embaixadores contra a burla

Nos últimos anos, alguns profissionais da indústria do turismo e do sector de jogo caíram nas armadilhas das burlas que recorrem às telecomunicações e das burlas cibernéticas. Para aumentar a sensibilização e a capacidade relativa à burla desses profissionais, entre Julho e Agosto de 2024, a PJ e duas concessionárias de jogo organizaram campanhas, que contaram com a participação de mais de 4.000 funcionários das duas empresas em jogos interactivos e tendas de jogo. Na campanha, foram nomeadas pela PJ 18 pessoas destas duas empresas para serem “embaixador anti-burla” para divulgarem este tipo de informações dentro das empresas.





Realização, juntamente com o sector bancário, de *workshops* contra a burla

Com a grande frequência, nos últimos anos, de ocorrência de burlas com recurso às telecomunicações e de burla cibernética, que constitui uma grave ameaça para a segurança do património dos cidadãos, muitas vítimas foram levadas a pagarem grandes quantias de dinheiro através de transferências bancárias, remessas ou transações de dinheiro. Para este efeito, a PJ organizou o *workshop* “Prevenção da burla para o sector bancário” com vista a melhorar, através de formação profissional e comunicação aprofundada, a capacidade dos funcionários bancários para identificar e prevenir as burlas com recurso às telecomunicações e cibernéticas, de modo a descobrir atempadamente e a cessar eficazmente as transferências. Em 2024, foi realizado um total de sete sessões do *workshop* que contou com a participação de mais de 682 funcionários bancários.



Campanhas anti-crime destinadas aos turistas

Em resposta ao aumento do número de turistas que visitam Macau durante as férias de verão, a PJ reforçou o seu trabalho de prevenção criminal que se destina aos turistas. Entre 17 e 28 de Julho de 2024, realizaram-se campanhas anti-crime nos vários postos fronteiriços e paragens de autocarro *shuttle* dos hotéis e casinos nas quais foram distribuídos folhetos de prevenção criminal e foram dadas aos turistas as informações anti-crime sobre câmbio ilegal, burla em telecomunicações, furto, roubo etc. Espera-se assim que melhore a consciencialização e capacidade dos turistas acerca do crime, a campanha alcançou mais de 13.000 turistas.





Campanha contra a burla em várias casas de chá

A grande frequência de burlas que têm os idosos como alvos, constitui uma grave ameaça para a segurança do património e os direitos e interesses legítimos desta faixa da sociedade. Para sensibilizar as pessoas, especialmente os idosos, acerca destes crimes e melhorar a sua capacidade de prevenção das burlas, realizaram-se várias visitas nas casas de chá em várias zonas de Macau, entre Julho e Setembro de 2024, para propagandar a prevenção das burla, atingindo um total de cerca de 1.400 pessoas.



Palestras anti-crime realizadas com serviços de reabilitação para melhorar a capacidade dos idosos de detectar burlas e roubos

Em resposta à ocorrência repetida dos casos de burla com recurso às telecomunicações e cibernéticas que envolvem idosos, e ao facto de muitos cidadãos irem viajar durante as férias de verão, a fim de alertar o público, especialmente os idosos, para tomar precauções contra estes crimes, a PJ e as Cáritas de Macau organizaram várias palestras sobre prevenção criminal, na esperança de melhorar as suas capacidades de prevenção criminal. Realizaram-se, entre Julho e Agosto de 2024, nos vários centros de idosos das Cáritas de Macau, um total de 9 palestras “Prevenção da burla com recurso às telecomunicações e cibernética” e “Prevenção de furto e roubo”, com a participação de mais de 460 idosos e seus familiares e amigos.





“Encontro de intercâmbio sobre trabalho anti-burla”, realizado com AMCM e sector bancário

Nos últimos anos, com a ocorrência crescente dos crimes que não requerem contacto físico, tais como a burla telefónica e a burla cibernética, especialmente com a generalização do pagamento móvel, houve um crescimento drástico dos casos de burla que envolvem os serviços bancários *online* e as plataformas de pagamento móvel, o que representa uma grave ameaça para a segurança patrimonial da população. Perante isso, em 21 de Agosto de 2024, a PJ e a Autoridade Monetária de Macau realizaram um “Encontro de intercâmbio sobre trabalho anti-burla”, foram convidados vários representantes do sector bancário local para participarem no evento, visando melhorar e otimizar o mecanismo de cooperação existente e enfrentar juntos os desafios derivados.



Prossegue o “Programa de vacina anti-burla no campus” Nomeados os “Embaixadores anti-burla” do ensino superior

Em Setembro de 2024 e Janeiro de 2025, respectivamente, realizou-se a cerimónia de nomeação do “Embaixador anti-burla” na Universidade Politécnica e na Universidade de Macau. Os estudantes, através da leitura solene do juramento, comprometeram-se a assumir as funções de “Embaixador anti-burla” cumprindo rigorosamente a lei e servindo de exemplo, a promover de forma proactiva as acções de divulgação sobre a prevenção de burlas na escola. Assim se constroi uma rede de segurança escolar através da cooperação entre professores e estudantes, colaborando com a PJ a prosseguimento do “Programa de vacina antiburla no campus”





Proseguimento da campanha anti-burla do ensino superior

A PJ prossegue nas várias acções definidas no “Programa de vacina antiburla no campus” para aumentar a sensibilização e a capacidade de prevenção da burla dos estudantes do ensino superior de Macau. Com o início do novo ano lectivo, o pessoal da PJ deslocou -se a várias instituições do ensino superior para realizar publicidade de prevenção da burla, incluindo a colocação de cartazes publicitários em locais de destaque no campus, a instalação de tendas em pontos de registo dos novos estudantes e nas principais passagens do campus, bem como distribuição de folhetos anti-burla aos professores e estudantes. Foi lançado o alerta aos estudantes, especialmente aos novos estudantes, para que estejam atentos e evitem cair em armadilhas. A campanha anti-burla do ensino superior atingiu mais de 11.000 estudantes.





Juntos com os membros do projecto “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação” para actuar durante o feriado do Aniversário da Implantação da República Popular da China

Durante o feriado do Aniversário da Implantação da RPC, muitos residentes costumam viajar e Macau recebe um grande número de turistas, os criminosos aproveitam assim para praticar furtos, burlas etc. Para garantir a segurança pessoal e patrimonial de cidadãos e turistas, a PJ, entre 24 de Setembro e 3 de Outubro de 2024, realizou uma série de atividades anti-crime, incluindo encontros com representantes das associações comunitárias e formação conjunta de uma equipa de publicidade para efectuar visitas a zonas mais movimentadas fazendo propaganda de prevenção de burla e roubo. Espera-se assim de melhorar a sensibilidade acerca da segurança no público e prevenir eficazmente o crime.





Sensibilização anti-burla em áreas recreativas

Para apelar ao público que fique atento aos novos tipos de burla, impulsionar a cooperação entre a polícia e o público para prevenir crimes de burla com recurso às telecomunicações e de burla cibernética, a PJ, entre Setembro e Dezembro de 2024, realizou visitas e propaganda sobre burla nas áreas recreativas em várias zonas de Macau. Nas ações foram contactados mais de 2.500 cidadãos com eles foram partilhadas as informações mais recentes sobre a prevenção criminal para assim aumentar a sua sensibilidade e capacidade de prevenção da burla.



Encontro de intercâmbio sobre “burla por encomenda falsa” e visita à comunidade com representantes dos sectores

Em resposta ao aumento dos casos de burla por encomenda falsa, o pessoal do Centro de Coordenação Contra a Fraude e do Grupo de Prevenção Criminal no Sector da Habitação da PJ realizou um encontro de intercâmbio sobre esta forma de burla para a Associação da União dos Fornecedor de Macau. Com a Macao Catering Industry Association, realizaram-se visitas à comunidade com o propósito de sensibilizar os vários comerciantes. Utilizando casos reais, explicaram aos representantes do sector os métodos, características e precauções mais actuais associados à burla por encomenda falsa, visando aumentar a conscientização em relação à burla entre os comerciantes e os cidadãos em geral.





“Posto da campanha de sensibilização contra o crime nos edifícios”

Com o objetivo de difundir a conscientização sobre a prevenção do crime na comunidade de Macau, melhorando a percepção e a capacidade da população em relação à segurança, e para que a polícia e a população colaborem na criação de uma rede de defesa comunitária contra o crime, a PJ implementou a iniciativa “Posto da campanha de sensibilização contra o crime nos edifícios” em aproximadamente 50 edifícios em várias zonas de Macau, entre 5 de Novembro e 22 de Dezembro de 2024. Através da colocação de painéis informativos no local, o nosso pessoal forneceu aos moradores informações detalhadas sobre as mais recentes técnicas e métodos de prevenção de crimes como o tráfico de droga, a burla em telecomunicações e os assaltos, além de conduzir jogos interactivos sobre prevenção do crime para aprofundar o conhecimento e a memória dos moradores sobre as informações de prevenção ao crime. Paralelamente, o nosso pessoal apresentou o uso da aplicação móvel “anti-fraude” da PJ, explicou os procedimentos para denunciar crimes e esclareceu as dúvidas dos moradores sobre as operações policiais. Durante esta atividade, foram contactados cerca de 9,000 moradores.





Campanhas de sensibilização antiburla em espaços de lazer para jovens durante o tempo de recreio

Com o objectivo de melhorar a conscientização acerca da prevenção das burlas para além do contexto escolar e incluir a comunidade, garantindo que os estudantes tenham acesso a essas informações durante o seu tempo de recreio e permaneçam constantemente atentos, foram realizadas acções de sensibilização antiburla nos centros de lazer, bibliotecas e salas de estudo sob a alçada da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, entre os dias 29 de Novembro e 19 de Dezembro de 2024. Esta iniciativa incluiu a realização de sessões de conscientização em centros de lazer, bibliotecas e salas de estudo, assim como nas áreas circundantes. Foram colocados folhetos antiburla em locais acessíveis e fornecidos panfletos informativos ao público, em especial aos jovens, sublinhando a importância de se protegerem contra as burlas, particularmente aquelas relacionadas com telecomunicações e redes. Durante estas acções foram contactados mais de 1,300 jovens.





Curso de formação destinado às participantes do projecto e APCM

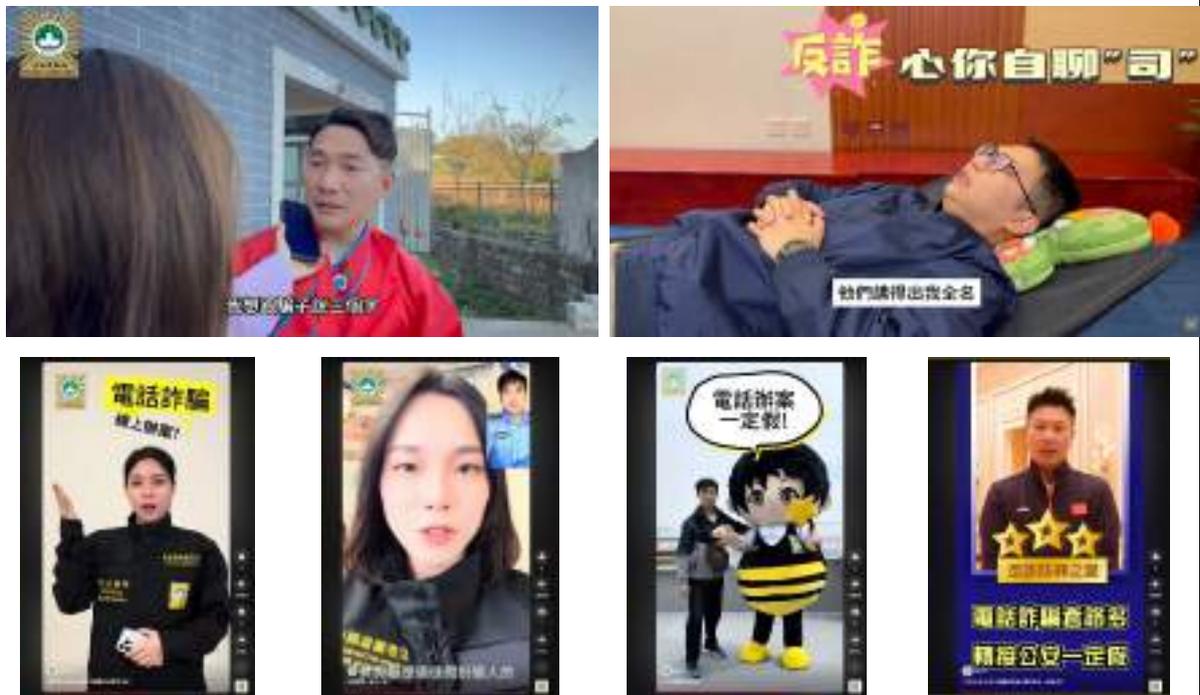
A PJ organizou cursos de formação sobre prevenção de burlas de telecomunicações para as participantes do projecto “Amigos da Prevenção Criminal para Mulheres”, apresentando casos comuns de burlas de telecomunicações ocorridos nos últimos anos e métodos de resposta, reforçando a sua capacidade de identificar e lidar com fraudes, e através deles, transmitir informações policiais e mensagens de prevenção do crime para amigos e familiares, aumentando a conscientização pública sobre a prevenção do crime de forma abrangente.





Produção de vídeos promocionais contra burla

Para transmitir eficazmente informações contra a burla à população e aumentar a consciência do público sobre a prevenção de fraudes, em 2024 foram produzidos cerca de 60 vídeos que cobrem as diferentes técnicas de fraude. Estes vídeos foram divulgados nas contas oficiais da PJ de várias redes sociais para que as informações e as técnicas antifraude ali referidas sejam divulgadas de forma ampla à população.



➤ Reforçar o combate a todas as actividades criminosas

A Polícia Judiciária monitoriza de perto e avalia profundamente a situação de segurança pública em Macau, implementando activamente o policiamento preventivo e aplicando de forma abrangente estratégias policiais baseadas nas informações, incrementando constantemente a prevenção e combate a todas as actividades criminosas, visa assim garantir a abordagem mais oportuna de todos os desafios à segurança.



“Operação Invernal 2024”

Com a coordenação e articulação dos Serviços de Polícia Unitários (SPU), a PJ, juntamente com os Serviços de Alfândega (SA) e o Corpo de Polícia de Segurança Pública, lançou a “Operação Invernal 2024”, no período compreendido entre 22 de Janeiro e 18 de Fevereiro de 2024, reforçando o patrulhamento policial de Macau, nas ruas, pontos turísticos, edifícios comerciais, zonas com grande afluência de pessoas bem como em casinos e seus arredores, para garantir um ambiente seguro para residentes e turistas festejarem o Ano Novo Chinês, numa prevenção rigorosa de modo a que criminosos não possam aproveitar qualquer oportunidade para actuar. Durante a operação, a PJ realizou um total de 71 acções policiais, mobilizando 555 agentes, investigou 1,798 pessoas, das quais 223 foram levadas para as nossas instalações para investigações adicionais. Foram entregues 170 pessoas ao departamento de imigração para expulsão de Macau e 226 foram presentes ao Ministério Público.





“Operação Trovoada 2024”

A “Operação Trovoada” é uma operação conjunta de combate à criminalidade estabelecida de forma permanente pelas autoridades policiais de Guangdong, Hong Kong e Macau, que visa combater a criminalidade organizada transfronteiriça e produzir um efeito dissuasor nos delinquentes. Com a coordenação dos SPU, a PJ e SA, CPSP realizaram, durante o ano de 2024, duas fases de grandes operações policiais conjuntas, com foco no combate à criminalidade organizada transfronteiriça. Além disso, de acordo com as alterações à Lei n.º 20/2024 “Lei de combate aos crimes de jogo ilícito”, que entraram em vigor em 29 de Outubro de 2024, as práticas de câmbio ilícitas (popularmente de signadas como “burlões de troca de dinheiro”) também são um foco de repressão da acção. As polícias de Guangdong, Hong Kong e Macau uniram esforços para prevenir e mitigar uma série de riscos e ameaças à segurança, esforçando -se para combater a criminalidade transfronteiriça e todas as formas de actividades ilícitas que desestabilizam a ordem pública, garantindo a realização tranquila de grandes eventos e as celebrações do retorno de Macau à Pátria em 2024. No âmbito das referidas ações, o nosso departamento resolveu 700 casos, com um total de 976 pessoas presentes ao Ministério Público por suspeita de crime.





Operação anti-crime

Para combater as actividades ilícitas nos casinos e áreas circundantes, prevenir as situações previstas de ilegalidade ou crime em áreas com grande fluxo de pessoas ou em locais de entretenimento, e também para dissuadir os criminosos, a PJ enviou, de forma contínua, mais investigadores para efectuar rusgas ordinárias e aleatórias nos casinos e nas zonas periféricas. Além disso, durante as férias e feriados, foi mobilizado mais pessoal para intensificar os patrulhamentos, com vista a dar resposta imediata a situações inesperadas, bem como a combater os crimes e as actividades ilícitas que ocorrem naquelas zonas, garantindo-se assim a estabilidade e a segurança dessas zonas com uma actuação rápida e eficaz.

De igual modo, a PJ tem vindo a cooperar com a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos e tem prestado muita atenção à ordem dos casinos e às mudanças no fluxo de multidões. Nesse âmbito, foram lançadas operações conjuntas oportunamente para manter a segurança e a ordem nos casinos de Macau e áreas circundantes.





Rusgas específica em edifícios

Para reforçar a vigilância contra roubos em edifícios que, no seu exterior e nos espaços circundantes, têm andaimes, a PJ enviou, de forma activa, pessoal para realizar rusgas, e efectuar também rusgas específicas conforme as informações dadas pelos membros do projecto APCAII. O nosso pessoal quando chegou a cada local, verificou as instalações de segurança e deu opiniões profissionais, ajudando a direcção de gestão predial a reparar as falhas de segurança encontradas. A PJ continuou a efectuar as rusgas até à conclusão das obras, a fim de garantir a suficiência das medidas contra o roubo nos edifícios, podendo assim dissuadir eficazmente a intrusão ilegal.

Para melhorar a prevenção criminal nos edifícios durante a fase de obras com andaimes, em Novembro de 2024, o pessoal da PJ visitou vários edifícios em obras em diferentes zonas, encontrando-se com os responsáveis pela gestão predial e profissionais da construção para realizar patrulhas preventivas. Concomitantemente, aproximou-se dos moradores para promover acções de divulgação sobre prevenção de furtos em domicílio, incentivando tanto o sector quanto os moradores a zelar pela prevenção e a criar, juntamente com a polícia, uma comunidade segura.





➤ Participação dinâmico trabalho de protecção civil do governo da RAEM

A Polícia Judiciária, como uma das entidades da estrutura de protecção civil da RAEM, colabora de forma proactiva nas diversas acções designadas pelo superior hierárquico no âmbito da protecção civil e nos exercícios de simulação, materializando o “Plano de evacuação das zonas baixas em situações de *storm surge* durante a passagem de tufões” (“Plano de evacuação”), através da sua concretização e da realização de campanhas para a sua divulgação, trabalho este executado com a coordenação dos Serviços de Polícia Unitários. Para atingir esse fim, a PJ tem-se mantido em comunicação e colabora com as associações cívicas, de moradores e de gestão predial e com as empresas de jogo que se encontram nas zonas atribuídas à PJ, de modo a concretizar a plena cooperação entre a polícia e os cidadãos, melhorando juntos o trabalho preparatório para a evacuação em situação de *storm surge*.

Inclusivamente, é de referir que, através da realização de exercícios, simulacros e campanhas de sensibilização, a PJ tem melhorado, de forma constante, os planos de protecção civil, assim como a capacidade de execução e a eficiência do trabalho como foi possível verificar durante a passagem dos ciclones tropicais “Yagi”, “Trami”, “Yinxing”, “Toraji” e “Man-yi” por Macau, durante os quais a PJ executou vários planos de protecção civil. Na sua execução, ao dar-se início ao plano de evacuação, os moradores das zonas atribuídas à PJ para a evacuação são imediatamente ajudados pelo nosso pessoal terminando, depois da passagem de tufão, com o nosso pessoal a ajudar na desobstrução das estradas. A forma como foi feita a execução do referido trabalho de protecção civil salvaguardou a segurança da vida e do património dos moradores e turistas.

Trabalho de triagem na fase inicial do plano de evacuação

Para garantir uma implementação rápida e eficaz do plano de evacuação coordenado pelo SPU, e para garantir uma protecção adequada à vida e ao património dos cidadãos durante a passagem de tufões, a PJ realizou, entre 26 de Fevereiro e 8 de Março de 2024, um levantamento minucioso na Zona C da sua área atribuída, recolhendo e actualizando informações sobre residentes, estabelecimentos comerciais e pessoas que requerem assistência, com o objetivo de melhorar a execução do plano de evacuação. Durante esse processo, a PJ também divulgou o Plano de Evacuação e informações sobre prevenção de desastres, alertando os moradores e comerciantes sobre a importância de se prepararem antecipadamente para a época de tufões.





Participação nos exercícios de decisão e de protecção civil “Peixe de Cristal 2024”

A Estrutura de Protecção Civil organizou, nos dias 22 de Março e 27 de Abril de 2024, os exercícios de decisão e os de protecção civil, os quais contaram com a participação do pessoal de várias unidades de investigação e do Grupo de negociação para situações de crise da PJ. Nesses exercícios, com vista a melhorar a coordenação e a capacidade de resposta às emergências entre as unidades e com a coordenação dos SPU, o pessoal da PJ realizou palestras sobre protecção civil preparatórias para o exercício seguinte, de simulação da evacuação e negociação para situações de crise. Foram convidados ainda representantes de várias associações cívicas como observadores.



Realização do simulacro de evacuação em situações de *storm surge* na zona atribuída

O simulacro de evacuação realizou-se no dia 25 de Maio de 2024, a PJ contou com a actuação do pessoal da direcção, da equipa do plano de evacuação e do Grupo de Negociações para Situações de Crise, num total de 157 funcionários. No mesmo esteve também presente um grupo de observadores, composto por representantes das 9 associações de moradores e associações cívicas daquelas zonas, bem como vários moradores daquela área. O propósito de tal exercício é o de melhorar a comunicação e a capacidade de coordenação entre a PJ e as associações dos moradores e residentes, bem como melhorar a consciência dos moradores sobre plano de evacuação e o sentido de protecção contra desastres.



Patrulhamento contínuo no âmbito da prevenção de desastres e crimes

A PJ continuou a patrulhar as áreas de evacuação sob a sua responsabilidade para entender a situação relacionada à evacuação e à protecção contra tufões na área tendo também em vista actualizar e confirmar oportunamente os dados de moradores, lojistas e outros indivíduos que necessitam de evacuação ou ajuda. Assim, as pessoas contactadas durante este trabalho recebem também explicações sobre os pormenores do conteúdo e exigência do plano de evacuação, e são alertadas para tomarem medidas de prevenção geral, prevenção criminal e medidas de evacuação antes da passagem do tufão.



➤ Cooperação na prevenção e combate aos crimes transfronteiriços

Os crimes transfronteiriços são um tipo de crimes que envolve normalmente a burla telefónica e cibernética, branqueamento de capitais, droga, imigração ilegal e outros crimes graves. A PJ tem a importante responsabilidade de prevenir e combater o crime transfronteiriço e, para poder combater rigorosamente as respectivas actividades ilícitas transfronteiriças, mantém-se em comunicação e coordenação contínuo as com departamentos policiais da China continental, Hong Kong e do exterior.



A estratégia da PJ para combater as actividades ilícitas transfronteiriças é a de executar a lei de forma activa e melhorar os mecanismos de cooperação policial e de troca de informações, combatendo esses crimes em articulação com outros organismos. No ano transacto, foram efectuadas várias acções conjuntas e transfronteiriças, tendo sido resolvidos vários casos relativos à droga, crime organizado, burla em redes de telecomunicações, exploração de câmbio ilícito para jogo, auxílio de imigração ilegal, associação criminosa, exploração da prostituição e branqueamento de capitais, tendo-se conseguido combater de forma eficaz os crimes, por forma a garantir a tranquilidade de Macau e a dignidade da lei.

Combate às actividades de câmbio ilícito transfronteiriço

Desde que, em Maio de 2024, o Ministério da Segurança Pública iniciou a implementar de forma integral, o combate às actividades de câmbio ilícito transfronteiriço (em 29 de Outubro de 2024, entraram em vigor as alteração à Lei n.º 20/2024 “Lei de combate aos crimes de jogo ilícito”, que considera a exploração de câmbio ilícito para jogo como crime), a PJ tem vindo a cooperar dinamicamente nesta iniciativa, reforçando a colaboração e a comunicação com o Ministério da Segurança Pública, unindo esforços para erradicar completamente as actividades transfronteiras de câmbio ilícito. Dada à estreita colaboração entre as duas entidades e à investigação e análise minuciosa de uma gran de quantidade de informações e indícios sobre câmbio ilícito, foi possível identificar vários elementos criminosos que operam entre a China continental e Macau. As forças policiais das duas jurisdições realizaram várias operações conjuntas, que resultaram numa redução das burlas derivadas do câmbio ilícito, alcançando-se resultados parciais positivos e obtendo-se avanços significativos com as acções desenvolvidas.





➤ Colaboração e comunicação para a prevenção conjunta do crime

A PJ empenha-se em promover a cooperação policial, fomentando o trabalho conjunto na prevenção e repressão das várias actividades criminosas. O nosso pessoal emprega constantemente todos os meios nas campanhas de divulgação e educação sobre a prevenção criminal, através de visitas à comunidade, mantém o contacto e um bom canal de comunicação com moradores e associações cívicas, partilhando oportunamente informações sobre a segurança, incentivando os sectores da sociedade a participarem no trabalho de prevenção criminal, a fim de mantermos juntos o respeito pela lei e pelo direito e a ordem social em Macau.

Alerta sobre o risco de crime

Para responder à existência de riscos de ocorrência de crimes, a PJ emite atempadamente alertas para divulgar da melhor forma informações sobre prevenção criminal. Esses alertas, são emitidos através de coluna “Informações Policiais”, informações especiais para escolas, ou enviados para grupos de WeChat aos membros dos projectos “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação” e “Amigos da Prevenção Criminal para Mulheres” bem como por meio de outros média.



Exposição sobre a prevenção de drogas organizada com as associações cívicas

Com o propósito de promover a difusão de conhecimentos sobre a prevenção da droga entre a população, conscientizar a comunidade em relação à prevenção das crimes associados ao uso de drogas e fortalecer a capacidade de prevenção, a PJ, em colaboração com as associações cívicas que participam do projeto "Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação", realizou uma exposição sobre a prevenção da droga entre Agosto e Novembro de 2024. Durante o evento, foram expostos painéis educativos sobre este tema, exemplares de substâncias ilícitas e utensílios de consumo, com o objectivo de informar o público sobre a identificação, prevenção e recusa da droga. Estas acções alcançaram um total de 3,748 pessoas.



Workshop “Resolução e prevenção de incidentes graves em locais públicos”, realizado em conjunto com associações cívicas

Para aumentar a capacidade das instituições e gestores de locais públicos em Macau de lidar com incidentes graves e repentinos de segurança, a PJ, em 2 de Setembro de 2024, em colaboração com a Associação de Administração de Propriedades de Macau, a Associação dos Técnicos Profissionais da Administração de Imóveis de Macau, e a Associação de Profissionais do Sector da Administração de Propriedades de Macau, que participam no projecto de “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação”, organizaram o workshop “Resolução e prevenção de incidentes graves em locais públicos”, com a participação de cerca de 100 representantes de órgãos de gestão de locais públicos.





Campanha de sensibilização “Prevenção de roubo nos aviões” juntamente com o sector da aviação

Com o objetivo de melhorar a vigilância acerca dos crimes cometidos contra cidadãos e turistas, tomar medidas preventivas contra o roubo e reduzir o número de roubo nos aviões, a PJ, em colaboração com a Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau e a Air Macau, lançou a campanha de sensibilização “Prevenção do roubo nos aviões” no dia 17 de Setembro. Foram organizadas palestras de formação neste contexto destinados aos trabalhadores da linha de frente do sector da aviação. Foi também realizada a estreia do filme de prevenção de crimes “Esteja sempre preparado contra furtos, viaje com tranquilidade”, co-produzido pela Polícia Judiciária e pela Air Macau. Após o fim da cerimónia, foi lançada, no Aeroporto Internacional de Macau, uma série de actividades de sensibilização sobre a prevenção do roubo nos aviões, a fim de aumentar a consciencialização sobre a prevenção criminal entre cidadãos e turistas, fortalecer a cooperação entre a polícia e a comunidade, e garantir a segurança dos aeroportos e voos.



Encontro com o sector hoteleiro para melhorar o mecanismo de cooperação na prevenção e combate ao crime

Com o propósito de melhorar a comunicação e a colaboração com o sector hoteleiro de Macau, e de prevenir e combater juntamente os crimes ou actividades ilícitas que ocorrem nos hotéis e nas suas proximidades, a PJ realizou, no dia 17 de Outubro de 2024, o encontro de intercâmbio “Mecanismo de Comunicação de Segurança na Indústria Hoteleira”. Durante a reunião abordou-se, com representantes do sector, a melhoria contínua do mecanismo de comunicação de segurança em funcionamento, o aperfeiçoamento da cooperação entre a polícia e a população para a prevenção criminal, a manutenção da ordem pública e da imagem turística de Macau, e a garantia da segurança da vida e da propriedade de cidadãos e turistas. Nessa ocasião, foram entregues os certificados de louvor a 10 empresas e hotéis que contribuíam para a aplicação da lei.



Reuniões de intercâmbio entre as escolas e a polícia nas várias zonas

Para continuar a reforçar a comunicação e a cooperação com o sector educativo de Macau, com o objetivo de prevenir a ocorrência de crimes que afectam os jovens, a PJ realizou, entre os dias 7 e 16 de Outubro de 2024, reuniões de intercâmbio em formato de áreas, com representantes de instituições de ensino superior, escolas primárias e secundárias, bem como com escolas nocturnas que já fazem parte da "Rede de Comunicação com as Escolas". Durante essas reuniões, foram abordadas várias medidas para aprofundar a cooperação entre as famílias, as escolas e a polícia, garantindo, assim, a segurança e o desenvolvimento saudável dos jovens.





Reunião com a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos e as empresas dos casino para discutir a cooperação na implementação da “Lei de combate aos crimes de jogo ilícito”

As alterações à Lei n.º 20/2024 “Lei de combate aos crimes de jogo ilícito” entraram em vigor em 29 de Outubro de 2024. Estas aperfeiçoam as disposições legais destinadas à prevenção e combate aos crimes relacionados com jogo, incluindo o aumento das penas para o “Empréstimo ilícito para jogo” e a introdução do crime de “Exploração de câmbio ilícito para jogo”, visando reforçar a repressão de crimes ilegais associados ao jogo. Para concertação da execução da nova lei e a preparação atempada das disposições de fiscalização correspondentes, a PJ realizou uma reunião em 11 de Novembro de 2024 com a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos e os representantes das seis concessionárias de jogo para discutir o trabalho de prevenção destes crimes.



Workshop sobre “prevenção criminal destinado aos trabalhadores do sector de jogo”

Para melhorar a comunicação e a colaboração com o sector dos casinos, prevenir e combater em conjunto as actividades ilegais relacionadas com o jogo, a PJ realizou com as empresas de casino de Macau várias sessões do “Workshop sobre prevenção criminal destinado aos trabalhadores do sector de jogo”. Em 2024, foram realizadas 12 sessões do workshop que contaram com a participação de 572 trabalhadores do sector dos casinos, o que deu a possibilidade de melhorar o seu sentido anti-crime, promovendo a colaboração entre polícia e população para garantir a segurança e ordem nos casinos e nas zonas adjacentes aos estabelecimentos de jogo.



Patrulhamentos conjuntos de polícia e escolas

A PJ realizou, juntamente com os representantes das entidades escolares participantes na “Rede de Comunicação com as Escolas”, 8 patrulhamentos regulares e 2 patrulhamentos de prevenção antes das festividades, dirigindo-se aos locais onde os jovens costumam reunir-se nas proximidades das escolas para realizar patrulhas de prevenção e acções de divulgação.





➤ **Realização e participação regular em vários tipos de simulacros**

Mega exercício conjunto antiterrorista “Dragão em Espiral” 2024

Para melhorar os mecanismos de resposta a emergências e a coordenação rápida entre a polícia e Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, e também para testar as capacidades de comunicação e colaboração das unidades da linha da frente dos serviços para responder a eventuais incidentes terroristas, os Serviços de Polícia Unitários e a Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês coordenaram com os Serviços de Alfândega, o Corpo de Polícia de Segurança Pública, a Polícia Judiciária, o Corpo de Bombeiros, os Serviços de Saúde, o Gabinete de Comunicação Social, o Instituto do Desporto, entre outros, na realização do mega exercício conjunto antiterrorista “Dragão em Espiral” no Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau no Cotai, que iniciou às 15 horas do dia 26 de Julho de 2024. Participou também o pessoal do Grupo de Negociação para Situações de Crise, do Grupo de Resposta Especial e do Grupo de Inspeção ao Local do Crime.



Realização da simulação para negociação para situações de crise

Para promover a comunicação, a coordenação e a capacidade de resposta entre o Grupo de Negociação para Situações de Crise e as subunidades de investigação criminal e aumentar a eficácia do trabalho de negociação para situações de crise, a PJ adere à atitude de execução da lei de estar preparado para os perigos em tempos de paz, em 24 de Novembro de 2024, realizou o exercício “Prever possível perigos em tempos de paz – 2024”. Durante o exercício foi simulada uma situação de crise gerada por um caso de furto em residência, em que foi chamado o Grupo de Negociação para Situações de Crise da PJ, que conseguiu resolver o caso.



Participação no “exercício de sequestro de aeronave”

No dia 27 de Junho de 2024, pelas 2 horas e meia, iniciou um exercício de sequestro de aeronave no Aeroporto Internacional de Macau, que simulou a ocorrência de um sequestro de um avião matriculado no exterior por uma organização armada estrangeira, que pediu ao Governo da RAEM para libertar o seu líder preso e pagar resgate, bem como deixá-los voltar para o local de partida no mesmo avião depois de concluídos os pedidos, sob pena de matar todos os passageiros e tripulantes. O CPSP foi responsável pela coordenação neste incidente, os representantes dos serviços competentes chegaram rapidamente ao centro de emergência. O pessoal do grupo de negociação da PJ, de acordo com as instruções do comandante, negociou com os sequestradores. Naquela altura, a organização libertou alguns reféns, mas depois a negociação não progrediu. Finalmente, o Grupo de Operações Especiais do CPSP efectuou uma acção-surpresa, na qual conseguiu deter 4 sequestradores e salvar 20 passageiros e 4 tripulantes. Este simulacro encerrou às 5 horas, teve a participação de cerca de 300 pessoas.





Realizou conjuntamente do “Exercício de antiterrorismo cibernético e entidades 2024” com várias polícias

A PJ juntamente com a Força Policial de Hong Kong, a Polícia de Singapura, a Agência de Segurança Cibernética e a Interpol, realizaram em conjunto um “Exercício de antiterrorismo cibernético e entidades 2024” com o nome de “War Wind” no dia 14 de Agosto e 21 de Setembro de 2024. O exercício simulou uma situação em que uma organização terrorista lançou um ataque de rede às infraestruturas críticas da RAEM, RAEHK e Singapura. As polícias de três locais agiram rapidamente e partilharam em tempo real as informações, como as identidades dos membros das organizações terroristas envolvidas, através do mecanismo de ligação de emergência, evitando assim a crise de outro ataque.



Realização do exercício “Intrusão de pessoa suspeita em escola”

No sentido de garantir a segurança das escolas, professores e estudantes, com a coordenação dos Serviços de Polícia Unitários, a PJ, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, o Corpo de Polícia de Segurança Pública e o Corpo de Bombeiros realizaram em várias escolas o exercício intitulado “Intrusão de pessoa suspeita em escola”, com o intuito de melhorar o conceito de prevenção criminal e o sentido de auto-protecção dos professores e estudantes, bem como melhorar a capacidade de resposta a situações de crise nas escolas.





II. Policiamento comunitário

“Ter por base a população” é o essencial do conceito de policiamento comunitário e a prevenção criminal é o objectivo do policiamento comunitário. Assim, a PJ continua a melhorar a comunicação e cooperação, bem como a mobilizar os recursos e força comunitários para criar juntos um ambiente seguro, harmonioso e ordenado. A PJ continua a promover o desenvolvimento do policiamento comunitário e a desenvolver a confiança mútua entre a polícia e os cidadãos, criando uma governação em conjunto. As acções efectuadas foram as seguintes:

	Associações juvenis ou entidades educativas	Associações ou entidades sociais
Colaboração entre polícia e população	Melhoramento da responsabilidade social e da energia positiva dos jovens, incentivando-os a participarem por iniciativa própria nas acções de prevenção criminal.	Colaboração com associações cívicas e entidades várias no sentido de promover a prevenção criminal junto dos cidadãos e realização de diferentes actividades relativas à prevenção criminal e a temas de interesse para a comunidade

	Actividade promocional directa	Actividade promocional através dos médias	Mecanismo para a entrega de perguntas e opiniões
Actividade promocional e educativa	Realização de campanhas de sensibilização na comunidade na véspera de férias e feriados, e realização de jogos interactivos de educação cívica e palestras sobre prevenção criminal com diferentes temas	Recurso à comunicação social, como jornais, televisão e rádio, para divulgar informações sobre prevenção criminal e burla, como modo para divulgar informações mediante diferentes meios e formas para a vida quotidiana dos cidadãos e melhorar o seu sentido de prevenção criminal geral e das burlas em particular	Através de vários mecanismos de ligação e pedidos de informações, foram recolhidos vários tipos de informações criminais para compreender as últimas tendências da criminalidade. As subunidades competentes da PJ irão planear, coordenar e arrancar o trabalho de sensibilização de prevenção criminal para uma resposta rápida



司法警察司
 POLÍCIA JUDICIÁRIA

	Conta oficial de WeChat	Página no Facebook	Canal oficial do YouTube	Conta oficial no Instagram
Novos meios promocionais	Polícia Judiciária de Macau 【incluindo conta oficial de vídeo do WeChat】	“Núcleo de Acompanhamento de Menores” e “Aulas da PJ”	Polícia Judiciária de Macau	“PJMacao” Polícia Judiciária de Macau
	Conta oficial de Weibo	Conta oficial de Douyin	Conta oficial de Toutiao	Conta oficial de Xiaohongshu
Novos meios promocionais	Polícia Judiciária de Macau	Polícia Judiciária de Macau	Polícia Judiciária de Macau	Polícia Judiciária de Macau



Abertura da conta oficial de Xiaohongshu

Nos últimos anos, os modos e os hábitos de receber informações da população mudaram, especialmente os jovens que aprendem as várias informações através das plataformas de redes sociais. Ao mesmo tempo, com o aumento contínuo do número de residentes do continente que viajam, trabalham e estudam em Macau, é necessário fazer pleno uso das principais plataformas sociais *online* do continente para ajudar a promoção da prevenção criminal e a informação policial, portanto, após a abertura das contas oficiais do *WeChat Video, Douyin e Toutiao* em 2023. Em 10 de Janeiro de 2024, a PJ abriu a conta oficial de “Xiaohongshu” “Polícia Judiciária de Macau”, alargando ainda mais a rapidez e a cobertura da divulgação do policiamento e a prevenção criminal, aumentando assim a eficácia da publicidade de prevenção.



Unir as forças comunitárias para realizar a publicidade de operação invernal

Para evitar a ocorrência de crimes na comunidade e nos edifícios, a PJ com a coordenação dos Serviços de Polícia Unitários, juntamente com representantes de várias associações e membros dos “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação”, desenvolveu uma publicidade da operação invernal em várias zonas de Macau na véspera do Ano Novo Lunar de 2024, divulgando informações sobre prevenção criminal juntos de residentes, comerciantes e funcionários da gestão imobiliária, alertando-os para tomar medidas de prevenção durante os feriados do Ano Novo Lunar e evitar de tornar-se vítimas.



Organização dos grupos de visita de pais e filhos “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação” e “Amigos da Prevenção Criminal para Mulheres” para visitar a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin

Para as famílias jovens de Macau com preendem mais profundamente os últimos desenvolvimentos na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, e cultivem um sentimento de pertença do país, a PJ e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude organizaram em conjunto a actividade “Conhecimento das condições nacionais pais e filhos em Hengqin” no final de Janeiro de 2024. Através desta visita as jovens famílias de Macau puderam melhorar os seus conhecimentos sobre o desenvolvimento nacional, promover as relações pais e filhos, bem como aumentar a sua sensibilização da prevenção criminal através das actividades educativas.





Visita aos idosos e às crianças hospitalizadas

Em 2024, na véspera do Ano Novo Lunar, a PJ, juntamente com os membros dos “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação” e “Amigos da Prevenção Criminal para Mulheres” e os alunos do “Líder Juvenil de Segurança Comunitária” e do “Guia Juvenil para Combater o Crime”, foram ao Hospital Conde S. Januário e ao Hospital Kiang Wu numa visita aos idosos e às crianças hospitalizadas. Os participantes na visita tiveram conversas cordiais com as pessoas internadas, incentivando-os a cuidar da sua saúde, a enfrentar a doença, a cooperar activamente com o tratamento e desejaram-lhes muita saúde e que pudessem ter alta hospitalar o mais rapidamente possível.



“Amigos da Prevenção Criminal para Mulheres” e *Macau Down Syndrome Association* realizaram actividade de intercâmbio

Para celebrar o Dia Internacional das Mulheres, os membros dos “Amigos da Prevenção Criminal para Mulheres” da PJ e *Macau Down Syndrome Association* organizaram uma visita e algumas actividade de intercâmbio no dia 2 de Março de 2024, organizando um grupo de pais e filhos para visitar a Escola de Polícia Judiciária, a fim de aumentar a cooperação entre a polícia e a população, e melhorar a prevenção criminal, bem como transmitir mensagens positivas a todos os sectores da sociedade sobre o cuidado das mulheres e dos grupos vulneráveis, e a criação de uma sociedade harmoniosa.





Visita dos grupos de serviços de reabilitação

Para aprofundar a comunicação e a cooperação entre a polícia e a população, continuar a otimizar a educação relativa à prevenção para as pessoas em reabilitação e aumentar a sua sensibilização para a prevenção criminal e o cumprimento da lei, em 2024, a PJ visitou vários grupos de serviços de reabilitação em Macau, onde tiveram trocas francas sobre a execução da lei e a estratégia de policiamento comunitário, tiveram também conversas francas, entre outros, sobre o aprofundamento da cooperação na educação para a prevenção criminal.



Realização de actividades da “Semana de combate à droga”

A fim de divulgar mais informações sobre a prevenção criminal na comunidade, aumentar a sensibilização e a prevenção do público sobre os crimes relacionados com droga, bem como responder ao Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, de 26 de Junho, a PJ realizou a actividade da “Semana de combate à droga” de 22 a 28 de Junho de 2024, o evento utilizou o *slogan* “Combatemos juntamente às drogas e criamos um futuro melhor”, através da criação de painéis informativos antidrogas, exposições de amostras de drogas, tendas de jogos e questionários antidrogas, divulgaram-se mensagens de identificação, prevenção e rejeição da droga ao público e promover o bom costume de “prevenção de drogas em toda a cidade”. Durante as actividades acima referidas, foram contactadas um total de cerca de 11.000 pessoas.





Convide ao atleta nacional que conquistou a medalha de ouro, Ma Long, para actuar como embaixador de publicidade antidroga da PJ

Durante o evento “Semana de combate à droga”, a PJ convidou os atletas nacionais que conquistaram a medalha de ouro nacional, chefe da equipa nacional de ténis de mesa masculino e o primeiro jogador masculino do *super grand slam*, Ma Long, para actuar como embaixador de publicidade antidroga da PJ e cooperar nas filmagens de um vídeo publicitário antidroga para promover a educação positiva entre as pessoas.



Publicidade à “Lei de combate aos crimes de jogo ilícito” e incentivar o conceito de polícia e população a trabalharem juntos para combater as actividades de troca ilegal de dinheiro

Em resposta à entrada em vigor das alterações à Lei n.º20/2024, Lei de combate aos crimes de jogo ilícito, de acordo com as quais as actividades de troca ilegal de dinheiro para fins de jogo são consideradas crime e para dar a possibilidade às pessoas, especialmente aos turistas, de compreender as disposições legais relevantes e evitar a violação da lei, a PJ deslocou -se a vários casinos e arredores para realizar o trabalho publicitário relativo, onde alertou o público para o cumprimento rigoroso da lei e dos regulamentos de Macau e para não se envolver em actividades de troca ilegal de dinheiro “Burlões de troca de dinheiro” o que levar a assumir responsabilidades penais.





Optimizar a página electrónica, aumentar a acessibilidade para facilitar aos cidadãos a obtenção de informações policiais

Para que as pessoas possam obter as informações policiais e de prevenção criminal de forma mais fácil, a PJ melhorou a sua página electrónica oficial e adicionou funções não visuais, para permitir aos utentes de aceder às informações no site por meio de áudio. No final de Novembro e início de Dezembro, o pessoal da PJ visitou grupos locais de deficientes visuais e cegos para promover as funções e a utilização do site acessível da PJ e ouviu as suas opiniões para melhorar e otimizar ainda mais a página electrónica.



Mecanismo de cooperação entre polícia e cidadão: “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação” e “Amigos da Prevenção Criminal para Mulheres”

O “Grupo de Prevenção Criminal na Área da Habitação” (GPCAH) foi criado em 2014. Com esta plataforma, a rede comunitária de prevenção criminal tecida conjuntamente pela polícia e população tem crescido constantemente e a sua eficácia foi reconhecida pelos sectores da sociedade e população. Neste momento, são 967 os membros do projecto APCA, estando 888 edifícios envolvidos (dos quais 645 são edifícios altos e 243 são edifícios baixos).

Em 2020, foi criado na PJ o projecto “Amigos da Prevenção Criminal para mulheres” que se destina à transmissão de informações anti-crime no grupo das mulheres, a fim de aumentar o seu sentido de prevenção criminal e impulsionar a participação de mais mulheres no trabalho de policiamento comunitário desenvolvido pela PJ. Até ao final de 2024 registou-se um total de 271 membros.

Realização de palestras e actividades de sensibilização

Em 2024, foram realizadas 15 reuniões, 168 sessões de palestra de prevenção criminal e 18 actividades de visita pela PJ, em conjunto com associações cívicas, sector de gestão predial e sector de transporte.



🔍 Criação de contas e grupos em redes sociais para a comunicação entre polícia e população

Foram criados a “conta do Grupo de Prevenção Criminal na Área da Habitação” e vários grupos de comunicação no WeChat, designadamente: “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação”; “Rede de Comunicação com as Escolas”; “Amigos da Prevenção Criminal para Mulheres”; e “associações de serviços de reabilitação”. As pessoas de contacto nestes grupos e os seus membros poderão, por essa via, trocar opiniões directamente com o pessoal da PJ e reportar oportunamente à PJ as informações relacionadas à segurança. Igualmente, poderá ainda ser aproveitada a função “Momentos” no WeChat para receber e transmitir as informações divulgadas pela PJ sobre a segurança, e a prevenção criminal. Até ao presente, contam -se 2,500 seguidores da “conta do Grupo de Prevenção Criminal na Área da Habitação” no Wechat, tendo 854 pessoas aderido nos grupos criados pela PJ, associações e escolas no Wechat. A PJ irá continuar a promover os novos meios de comunicação entre polícia e a população, a fim de estabelecer um laço mais estreito com os cidadãos e estimular os sectores da sociedade a participarem de forma activa no trabalho sobre a prevenção criminal.

III. Policiamento de relações públicas

A PJ acredita que a conexão próxima entre a população e a polícia é crucial para a prevenção e combate ao crime. Assim, a PJ tem vindo a dar elevada atenção ao policiamento de relações públicas, onde são divulgadas informações de interesse policial e sobre eficácia da execução da lei, melhorando a transparência e reputação da nossa actuação e, conseqüentemente, promovendo a compreensão, confiança e colaboração entre a polícia e a população para salvaguardar em conjunto a ordem pública. Para além disso, a PJ tem feito muitos esforços para ter uma ligação interactiva e cooperativa com a comunicação social, garantindo que as informações sobre o trabalho policial possam ser divulgadas, de forma precisa e oportuna, aos cidadãos, o que tem contribuído para manter a sociedade estável e segura.

Melhorar a transparência do nosso trabalho



🔍 Através do mecanismo de divulgação de notícias, foi estabelecida uma boa ligação interactiva e, como resultado, obtivemos uma efectiva melhoria da colaboração entre a polícia e a comunicação social.

🔍 Participação na produção e filmagem do programa “Polícia e cidadão, a mesma missão”

🔍 Para melhorar a transparência do nosso trabalho, no ano passado, os jornalistas foram sempre convidados para estar presentes e fazerem reportagem sobre os simulacros e actividades de policiamento comunitário realizados pela PJ ou outros onde participámos.



Organização sucessiva do Concurso de Fotografia “A PJ – Vista pelos Olhos da Imprensa”

Para concretizar o conceito do policiamento de proximidade, bem como melhorar a cooperação entre polícia e jornalistas, a PJ manteve a realização, em 2024, do Concurso de Fotografia “A PJ – Vista pelos Olhos da Imprensa”. O júri de peritos convidados escolheu, entre as 48 obras em concurso, os primeiros três classificados e as seis menções honrosas. Este evento obteve grande apoio da comunicação social. A realização deste tipo de concurso pode contribuir para promover a cooperação amigável entre a polícia e a comunicação social.



Actividade para pais e filhos nas férias de verão – “Contacto com os serviços policiais”



Durante Julho e Agosto de 2024, a PJ foi convidada pela Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e pelo Instituto do Desporto para organizarem juntos, durante férias de verão, 4 sessões da actividade “Contacto com os serviços policiais”, com vista a aprofundar os conhecimentos do público especialmente dos jovens e adolescentes, sobre o trabalho da PJ através de visitas às respectivas instalações. Visa -se continuar a aprofundar a cooperação entre a polícia e a população através de actividades diversificadas de policiamento comunitário, para assim promover eficazmente a confiança mútua. O evento contou com a participação de 120 pessoas entre pais e filhos.



Implementação de uma boa cultura policial

A PJ persistindo no conceito de “liderança orientada para a polícia”, tem envidado esforços para criar e complementar um regime de gestão de organização flexível, prestando atenção e apoio ao pessoal de investigação criminal no seu desenvolvimento e planeamento profissional, melhorando o mecanismo de comunicação interna, aumentando a confiança e o respeito mútuo entre superiores hierárquicos e os seus subordinados, visando assim o reforço da coesão e a elevação da moral do pessoal desta polícia.

Reforço da coesão dos elementos e do espírito de equipa

🔍 Em 2024, no dia da PJ, foram atribuídas menções de mérito excepcional a 18 colegas que tiveram um desempenho excelente em diversos postos ao longo do ano anterior, bem como louvores individuais a 125 colegas, e louvores colectivos a 8 grupos que participaram na investigação criminal ou na “Exposição sobre a Educação da Segurança Nacional” e a 6 equipas de investigação criminal, para incentivar os premiados a cumprirem firmemente as suas missões, procurarem constantemente o aperfeiçoamento e, ainda, a lembrarem-se sempre das expectativas dos superiores hierárquicos e da sociedade.

Aumentar a qualidade da cultura policial

🔍 Os funcionários foram estimulados a escrever textos de carácter profissional para as revistas “Polícia de Macau” e “Investigação e Sistema Jurídico”, para estimular a troca de textos profissionais relacionados com as actividades policiais e promover a implementação da cultura policial. Também foram estimulados a participar em concurso de composição e em concurso de fotografia para melhorar a qualidade cultural do pessoal e exibir os trabalhos realizados.

🔍 Conforme a necessidade profissional do pessoal das diversas áreas, foram organizados cursos de formação e palestras no sentido de incentivar o aperfeiçoamento contínuo e o enriquecimento dos conhecimentos.



🔍 A fim de fortalecer a cultura da força policial e fomentar o sentido de responsabilidade social e solidariedade, promovendo a cooperação entre a polícia e o público com vista a construir uma sociedade solidária e inclusiva transmitindo energia positiva, a PJ, em 2024, juntamente com a *Special Olympics Macau*, o Baptista Oi Kwan Serviço Social de Macau e a Associação dos Familiares Encarregados dos Deficientes Mentais de Macau, organizou vendas de caridade para apoiar o trabalho de associações de reabilitação em Macau, fortalecendo a comunicação e a compreensão entre a polícia e o público.



🔍 As Competições Desportivas entre as Forças Policiais de Singapura, Hong Kong e Macau 2024 tiveram lugar entre 27 e 29 de Agosto em Macau, contaram, nas três competições, com a participação de mais de 170 polícias provenientes de Singapura, Hong Kong e da PJ, nomeadamente futebol, badminton e a regata de barcos-dragão. Através das competições, as três polícias estiveram em contacto próximo, partilharam as suas experiências de trabalho, exploraram desafios comuns, e ao mesmo tempo consolidaram os profundos laços de amizade que existem há muitos anos, melhorando assim, de forma eficaz, as relações de cooperação entre elas.



🔍 Em 5 de Dezembro de 2024, a Obra Social da PJ realizou o jantar da Festa de Natal. No evento, além de haver um sorteio, houve actuações de banda composta por pessoal das forças e serviços de segurança, de alguns colegas e dos participantes dos projectos “Guia juvenil para combater o crime” e “Líder juvenil da segurança comunitária”. Estiveram também presentes na festa as nossas mascotes “Abelhinha esperta contra a burla” e “Laduo combate a droga” com quem os convidados tiraram fotos. Todos os presentes passaram uma noite agradável e repleta de alegria.



司法警察局
POLÍCIA JUDICIÁRIA



🔍 No intuito de promover a cultura da equipa policial e a coesão entre os funcionários e seus familiares, criando uma atmosfera agradável e harmoniosa nesta grande família, a PJ realizou, no dia 14 de Dezembro de 2024, no Edifício da Sede, a actividade “Dia de convívio familiar de Natal”, a qual contou com a participação de mais de 500 funcionários e familiares, dirigentes e alguns chefes de departamento e de divisão que também se divertiram com os presentes, num ambiente recheado de alegria e vivacidade.





Dar importância à vida pós-laboral da equipa

🔍 Para concretizar o conceito de gestão “Ter por base a polícia”, dar a importância à comunicação entre superiores e subordinados, e melhorar confiança e respeito mútuos através de vários meios, em Julho de 2020, a fim de promover uma gestão flexível, a PJ criou o “Grupo de Acompanhamento Psicológico Coração Alegre” para facultar um meio de comunicação oportuno ao pessoal que se sentir emocionalmente perturbado, prestando acompanhamento constante e o aconselhamento e apoio psicológico adequados, além de capacitar de forma eficaz para consciência individual e sentimento de pertença.

🔍 Para que os membros do “Grupo de Acompanhamento Psicológico Coração Alegre” da PJ melhorem os seus conhecimentos e técnicas sobre aconselhamento psicológico, a PJ organizou, entre 9 e 12 de Janeiro de 2024, o Curso “Técnicas de Aconselhamento Psicológico - Nível Básico”, para o qual foram convidados como oradores os técnicos de aconselhamento psicológico do Corpo de Polícia de Segurança Pública. Nesse curso foram apresentadas as técnicas de aconselhamento básicas, detecção das doenças emocionais comuns e aconselhamento, assim como intervenção de situações de crise e tratamento, técnicas de gestão emocional, entre outros.

🔍 Alugámos instalações desportivas que podem ser usadas fora das horas de serviço para incentivar o pessoal a fazer exercício e manter-se em boas condições físicas.



Anexo: Os dados estatísticos do trabalho relacionado com o policiamento comunitário e a campanha de divulgação sobre a prevenção criminal

1. Progresso do trabalho, destinatários e formas utilizadas nas campanhas de sensibilização para prevenção criminal

		Unidade	2022	2023	2024
Deslocações	População em geral, idosos, jovens	Número de pessoas	6,919	71,569	148,5821
	Associações (contacto periódico)	Número	101	130	101
	Empresas de gestão de condomínios / postos de administração em prédios	Número	1,244	2,101	1,211
	Outras entidades	Número	95	79	245
	Palestras/actividades de prevenção criminal	Número	305	1,127	1,086
Artigos de Propaganda	Folhetos	Número	63,351	31,671	128,4591
	Cartazes	Número	6,418	45,457	10,519
	Lembranças sobre prevenção criminal	Número	12,198	76,913	141,4881
	Folheto mensal “Comunicações da PJ”	Número	26,000	8,412	8,400

¹Perante a subida de casos de burla em telecomunicações durante o ano 2024, a PJ tem efectuado visitas repetidas junto da comunidade para divulgar informações sobre a prevenção de burla.



司法警察司
 POLÍCIA JUDICIÁRIA

	Unidade	2022	2023	2024	
Médias	Publicidade na TV	Vezes	136	205	205
	Publicidade na Rádio	Vezes	571	767	767
	Programa de “Perguntas e Respostas” TDM	Vezes	12	12	12
	Painéis electrónicos ao ar livre/ Ecrãs instalados dentro de autocarro	Vezes	2,587,850	2,587,850	2,587,850
	Grandes cartazes	Número	252	238	252
	Colunas reservadas nos jornais	Vezes	168	84	84
	Divulgação no grupo de WeChat	Número	1,771	1,530	1,614
	Visualizações do WeChat	Vezes	1,299,362	1,677,075	1,588,299
	Vídeo na conta oficial de vídeo do WeChat	Número	---	118	217
	- Visualizações	Vezes	---	692,077	2,349,088
	Vídeo no canal oficial do YouTube	Número	34	73	64
	Posts publicados no Facebook “Núcleo de Acompanhamento de Menores”	Número	484	405	334
	- Pessoas contactadas	Vezes	375,069	411,201	207,130
	- Cliques em posts	Vezes	41,095	49,841	33,688
	- Reacções, comentários e compartilhamento de posts publicados	Vezes	8,964	7,610	3,886
	Posts publicados no Facebook “Aulas da PJ”	posts	376	360	478
	- Pessoas contactadas	Vezes	950,198	1,131,054	648,400
	- Cliques em posts	Vezes	77,961	146,086	162,240
	- Reacções, comentários e compartilhamento de posts publicados	Vezes	22,117	20,336	18,919
	Fotos publicadas no Instagram	posts	304	325	432
	- Visualizações	Vezes	199,326	516,538	452,634
	- Cliques	Vezes	148,460	279,368	356,764
	- Reacções, comentários e compartilhamento de posts publicados	Vezes	5,577	14,113	15,183
Posts publicados na conta oficial Weibo	posts	421	297	433	
- Visualizações	Vezes	1,726,020	4,972,497	12,017,782	
- Reacções, comentários e compartilhamento de posts publicados	Vezes	681	2,359	2,776	



司法警察局
 POLÍCIA JUDICIÁRIA

Vídeo na conta oficial do Douyin	Número	---	31	230
- Pessoas contactadas	Vezez	---	1,903,359	4,009,613
- Reacções, comentários e compartilhamento de posts publicados	Vezez	---	24,944	42,599
Vídeo na conta oficial do Toutiao	Número	---	18	199
- Pessoas contactadas	Vezez	---	26,165	700,510
- Reacções, comentários e compartilhamento de posts publicados	Vezez	---	22	1,511
Vídeo na conta oficial do <i>Xiaohongshu</i>	Número	---	---	227
- Pessoas contactadas	Vezez	---	---	515,912
- Reacções, comentários e compartilhamento de posts publicados	Vezez	---	---	2,711

2. Divulgação através dos meios de comunicação e propaganda ao ar livre e plataformas de rede em 2024

Meios		Quantidade/ vezes	Temas	Observações
Meios de comunicação social	Publicidade na TV	205	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Prevenção de burlas ◦ Prevenção das armadilhas na procura de emprego ◦ Prevenção de furtos ◦ Mantenha-se longe da droga ◦ Combate ao crime informático ◦ Cooperação entre polícia e população 	Exibição de vídeos na Televisão de Macau
	Publicidade na rádio	767	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Prevenção de burlas ◦ Prevenção das armadilhas na procura de emprego ◦ Prevenção de furtos ◦ Mantenha-se longe da droga ◦ Cooperação entre polícia e população 	Emissão de “spots” publicitários na Rádio de Macau
	Programa de “Perguntas e Respostas” TDM	12	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Informação sobre prevenção criminal, Conhecimentos jurídicos ◦ Cooperação entre polícia e população 	Exibição de vídeos na Televisão de Macau
	Colunas de jornais	84	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Prevenção de burla cibernética e de telecomunicações ◦ Prevenção das armadilhas na procura de emprego ◦ Prevenção de furtos ◦ Mantenha-se longe da droga ◦ Combate ao crime informático ◦ Combate ao fogo posto ◦ Prevenção da delinquência juvenil ◦ Cooperação entre polícia e população ◦ Conhecimentos jurídicos 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Jornal “Macao Daily” ◦ Jornal Va Kio ◦ Jornal “Macao Moderno” ◦ Jornal San Wa Ou
Publicidade ao ar livre	Grandes cartazes	252	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Prevenção de burlas ◦ Prevenção das armadilhas na procura de emprego ◦ Mantenha-se longe da droga ◦ Prevenção de crime informático ◦ Prevenção de furtos 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Placares de aviso do IAM ◦ Banners na via pública
	Ecrãs electrónicos	2,587,850	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Informação sobre prevenção criminal 	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Informação sobre prevenção criminal

Rede informática	Informações sobre o trabalho policial	2,479	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Combate ao crime ◦ Campanhas de sensibilização ◦ Últimas informações policiais ◦ Plano de evacuação das zonas baixas em situações de Storm Surge durante a passagem de tufão 	Informações divulgadas através da Conta oficial de WeChat, fotografias divulgadas no Instagram e Posts da Conta oficial de Weibo
	Vídeo promocional	279	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Vídeo sobre prevenção criminal ◦ Programa “Polícia e cidadão, a mesma missão” 	Vídeos publicados no Canal oficial do YouTube, Conta oficial de vídeo do WeChat, Canal oficial de Douyin, Canal oficial de Toutiao, Página oficial dos vários serviços
	Informações sobre o trabalho policia	812	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Informação sobre prevenção criminal ◦ Informação relacionada à prevenção da delinquência juvenil 	Página de <i>Facebook</i>



Breve apresentação do trabalho sobre a prevenção da delinquência juvenil 2024

A Polícia Judiciária tem dado importância ao trabalho de prevenção da delinquência juvenil, prestando atenção à tendência da criminalidade relacionada com os jovens de Macau fazendo, de forma activa, campanhas de divulgação de vários tipos de prevenção criminal, mantendo uma comunicação estreita com o sector da educação e as associações de jovens com vista à construção de um ambiente saudável e seguro para o desenvolvimento dos adolescentes numa colaboração tripartida entre a família, escola e polícia.

O Núcleo de Acompanhamento de Menores (NAM), tem-se dedicado à prevenção de delinquência juvenil e, ao longo dos anos, melhorou a comunicação e a cooperação com serviços governamentais e o sector de educação locais, mediante o mecanismo da “Rede de Comunicação com as Escolas”. Realizam-se juntos o trabalho relativo à divulgação e educação sobre prevenção criminal e do cumprimento da lei entre jovens para estabelecer uma boa relação de cooperação entre a polícia e a escola. Ao longo dos anos as escolas têm comunicado, de forma activa, prestando ajuda à PJ na resolução com sucesso de vários casos de ilegalidades relacionados com jovens e adolescentes.

Iniciou-se em 2013 e 2018, respectivamente, o Projecto de “Guia Juvenil para Combater o Crime” e o Projecto “Líder Juvenil da Segurança Comunitária” (doravante designado por “dois projectos”) para inculcar nos jovens a consciência da segurança nacional e o sentimento de reconhecimento pela Nação chinesa e sentimento de participação social com vista a consolidar o espírito de amor à Pátria e a Macau. Através da realização de cursos e acções de formação variados, com vista a incrementar, nos participantes, os seus conhecimentos e capacidades anti-crime, bem como para melhorar a qualidade integrada de cada um, para que os mesmos se tornem modelos entre seus pares e possam ter uma influência positiva nos outros jovens. Até à presente data, registou-se mais de 3.000 jovens que participam ou têm participado nestes dois projectos. Espera-se que, através do efeito de pares, mais jovens e adolescentes sejam atraídos a participar nos projectos de prevenção criminal com vista a dar contributo para a prevenção da delinquência juvenil em Macau.



Projecto de “Guia Juvenil
 para Combater o Crime”



Projecto de “Líder Juvenil da
 Segurança Comunitária”

Ano		N.º de participantes		N.º de participantes
2013	1.ª Edição	90	-	-
2014	2.ª Edição	73	-	-
2015	3.ª Edição	100	-	-
2016	4.ª Edição	105	-	-
2017	5.ª Edição	150	-	-



Projecto de “Guia Juvenil
 para Combater o Crime”



Projecto de “Líder Juvenil da
 Segurança Comunitária”

Ano		N.º de participantes		N.º de participantes
2018	6.ª Edição	190	1.ª Edição	66
2019	7.ª Edição	198	2.ª Edição	67
2020	8.ª Edição	300	3.ª Edição	85
2021	9.ª Edição	300	4.ª Edição	60
2022	10.ª Edição	300	5.ª Edição	60
2023	11.ª Edição	300	6.ª Edição	100
2024	12.ª Edição	300	7.ª Edição	100

1. Actividades educativas de amor pela Pátria e por Macau

Em 2024, a PJ continuou a organizar várias actividades para os participantes dos “dois projectos” levando-os a participarem nas actividades de amor pela Pátria e por Macau. Com tais acções pretende-se, pois, reforçar nos jovens a sua compreensão sobre a situação nacional e das regiões administrativas especiais, cultivando o sentimento de amor patriótico e o sentido positivo, bem como aumentar os seus conhecimentos sobre a importância de segurança do Estado e a respectiva responsabilidade, aprofundando os sentimentos de identidade e de pertença à Pátria, impulsando-os a herdar e desenvolver o espírito de amor pela Pátria e por Macau.



Sessão de Partilha dos conceitos apresentados na Assembleia Popular e na Conferência Consultiva Polfca do Povo Chinês



A PJ organizou para os membros dos “dois projectos” uma participação na Sessão de Partilha dos conceitos apresentados na Assembleia Popular e na Conferência Consultiva Polfca do Povo Chinês, em 14 de Março de 2024, para permitir que os jovens e estudantes de Macau conheçam mais sobre as importantes polfcas nacionais e futuro desenvolvimento de Macau, para que estes estabeleçam uma base sólida para a participação futura na sociedade e possam contribuir para a prosperidade e o progresso do País e de Macau .



Actividade de Intercâmbio “Encontro com os Jovens”

Os participantes dos “dois projectos” participaram nas duas actividades no âmbito de intercâmbio “Encontro com os Jovens”, organizada pela Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, uma com tema “De Macau para a participação nos assuntos de interesse internacional, e outra “Superar as dificuldades e seguir em frente” realizadas em 14 de Maio e 15 de Outubro de 2024, respectivamente. Através da partilha das experiências adquiridas pelos oradores, tentou-se transmitir aos jovens como melhorar as suas qualidades pessoais, aumentar as suas capacidades e confiança, para cultivar as suas qualidades psicológicas positivas e encorajá-los a ter espírito de auto -aperfeiçoamento para ultrapassar as adversidades.





Relativamente a uma outra actividade de intercâmbio “Encontro com os Jovens” – 25.º Aniversário do Regresso de Macau à Pátria e Processo Histórico da “Constituição”, da “Lei Básica” e da “Lei relativa à defesa da segurança do Estado”, realizada em 12 de Dezembro, conforme a convite da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, a PJ enviou o chefe do Departamento de Segurança, LAI Chio Hong, para estar presente como



orador, e organizou os participantes dos “dois projectos” para estarem presentes. No evento, o chefe de departamento Lai e cerca de 100 jovens provenientes de associações juvenis, de associações de estudantes universitários e do ensino secundário, bem como os participantes dos “dois projectos” discutiram e analisaram as estreitas ligações entre a «Constituição da República Popular da China», a «Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau » e a «Lei relativa à defesa da segurança do Estado» com o desenvolvimento social e vida quotidiana.



Visita à “Exposição sobre a Educação da Segurança Nacional”



Entre Abril e Maio de 2024, a PJ organizou visitas à Exposição sobre a Educação da Segurança Nacional para mais de 100 participantes dos “dois projectos”, para que pudessem entender o desenvolvimento actual do País e de Macau, compreender plenamente o conteúdo e o grande significado da Perspectiva geral da segurança nacional, e fortalecer o sentido de responsabilidade de “Segurança nacional, uma responsabilidade dos jovens”.



Participação no “Diálogo entre os atletas olímpicos nacionais e os jovens atletas de Macau”

Em 1 de Setembro, os membros do projecto “Guia Juvenil para Combater o Crime” foram convidados a participar no evento “Diálogo entre os atletas olímpicos nacionais e os jovens atletas de Macau”, ouviram, juntamente com os outros jovens presentes, a partilha dos oito atletas sobre a alegria das medalhas conquistadas nos Jogos Olímpicos, as suas experiências sobre o crescimento, treino e a aquisição das vitórias. Através desta actividade de intercâmbio, os participantes puderam aprender o espírito de perseverança, trabalhador e lutador dos atletas, bem como as atitudes positivas a ter na vida.



Assistir a Cerimónia do içar da bandeira e visitar a exposição intitulada “Em Busca de Sonhos de Estrelas - Exposição Temática sobre o Espírito Cientista”



Em 21 de Setembro de 2024, a PJ organizou os participantes dos “dois projectos” a assistirem a Cerimónia do içar da bandeira na Praça Flor de Lótus, posteriormente, deslocaram-se ao Centro de Ciência de Macau para visitarem a exposição intitulada “Em Busca de Sonhos de Estrelas - Exposição Temática sobre o Espírito Cientista”, para alargar os horizontes dos jovens, melhorar a sua confiança a nível cultural e de orgulho nacional para cultivar o seu espírito de patriotismo e amor por Macau.



Participação na “Marcha em Comemoração da Inauguração da Ponte Macau”

Em 29 de Setembro de 2024, os participantes dos “dois projectos” foram convidados a tomar parte na actividade “Marcha em Comemoração da Inauguração da Ponte Macau” e prestaram, sob liderança do pessoal da PJ, apoio logístico e apoio ao controlo do fluxo de pessoas, para garantir que todas as etapas se desenvolvessem suavemente. Os participantes disseram que se sentiram honrados por testemunhar o momento histórico da abertura da quarta ponte de Macau e por participar neste evento significativo.



Participação nas actividades “Membros da CCPPC no campus x Visita da Delegação de Atletas Olímpicos Nacionais a Macau - Série das Actividades 2024” e “Corrida de Aptidão para Todos Taça CCPPC de Macau”, “Série das Actividades de Visita a Macau dos Atletas Chineses de Medalha de Ouro dos Jogos Olímpicos - Caminhada Vitality 2024”



Os participantes dos “dois projectos” tomaram parte nas actividades “Membros da CCPPC no campus x Visita da Delegação de Atletas Olímpicos Nacionais a Macau - Série das Actividades 2024” e “Corrida de Aptidão para Todos Taça CCPPC de Macau”, em 25 e 26 de Outubro de 2024, bem como na actividade “Série das Actividades de Visita a Macau dos Atletas Chineses de Medalha de Ouro dos Jogos Olímpicos - Caminhada

Vitality 2024”, em 7 de Dezembro. Através de acções de intercâmbio e actividades desportivas, os estudantes e membros provinciais da CPPCC tiveram um contacto próximo com os atletas nacionais que obtiveram medalhas de ouro. A partir da sua atitude positiva perante a vida, puderam aprender o espírito de seguir em frente com empenho e coragem para alcançar a meta e trabalhar arduamente para superar dificuldades e desafios.



Visita a exposição temática do Festival do Dragão Embriagado da Associação dos Comerciantes de Peixe Fresco de Macau

Em 12 de Dezembro de 2024, a convite da Associação dos Comerciantes de Peixe Fresco de Macau, os participantes dos “dois projectos” visitaram a exposição temática “Celebração do Duplo Aniversário x Festival do Dragão Embriagado”, os participantes puderam conhecer melhor a cultura tradicional, reforçar o seu sentido de reconhecimento e orgulho na nação e na cultura.



Participação na “41.ª edição da Marcha de Caridade para Um Milhão 2024”



O pessoal da PJ continua a dar o total apoio à caridade, tendo organizado os membros dos “dois projectos” para participarem na caminhada que se realizou em 8 de Dezembro de 2024, os quais, juntamente com os instrutores da Associação dos Comerciantes de Peixe Fresco de Macau fizeram uma exibição da arte tradicional chinesa de dança do leão, acrescentando vivacidade ao evento. Os representantes dos “dois projectos” e a Delegação dos Atletas Chineses que Obtiveram as Medalha de Ouro viajaram num autocarro aberto para transmitir amor e bondade.



Visita de intercâmbio à cidade de Weifang, província de Shandong

A PJ realizou uma visita de intercâmbio destinada aos participantes dos “dois projectos” à cidade de Weifang, província de Shandong, entre 26 e 30 de Dezembro de 2024, durante a qual se efectuaram visitas às várias instalações de segurança pública na cidade de Weifang, como a Base educacional, Estação de combate aos narcóticos, Base de cães policiais, Centro de controlo de voo policial etc., para perceberem o trabalho dos órgãos de segurança pública da China continental. Também se realizou uma campanha de propaganda anti-droga junto dos polícias de segurança pública, o que aumentou muito a sua consciencialização sobre o Estado de Direito e a segurança. A delegação visitou também, entre outros o Museu Qingzhou, o Salão de Exposição e Experiências do Património Cultural Intangível. A iniciativa deu a possibilidade aos participantes de compreender profundamente a história do desenvolvimento da nação chinesa, fortalecer a consciência nacional e aumentar a confiança cultural.



2. Continuação no aprofundamento do “Plano de rede de comunicação com as escolas”

O “Plano de rede de comunicação com as escolas” lançado em 2008, tem vindo a ser realizado e a ser consolidado desde então através da constituição de uma plataforma de comunicação. Através dele pretende -se evitar a ocorrência de crimes nas escolas e, actualmente, participam no plano 72 escolas primárias, 53 escolas secundárias, 8 escolas nocturnas e 9 instituições de ensino superior.

Foram realizados os seguintes trabalhos através do mecanismo de “Plano de rede de comunicação com as escolas”, em 2024:



1

Encontro sobre a prevenção criminal “Rede de comunicação com as escolas” por zonas

Data: 7-16 de Outubro de 2024

N.º de encontros: 6

Destinatários: mais de 100 directores ou representantes provenientes das 79 escolas ou instituições que participaram na “Rede de comunicação com as escolas”





2

Mecanismo de ligação da “Rede de comunicação com as escolas”

Sempre que se encontrem casos relacionados com condutas desviantes de adolescentes nas escolas, ou que se suspeite da existência de crime ou vítimas de crime, as mesmas escolas poderão notificar a PJ para solicitar auxílio, através do mecanismo de ligação da “rede de comunicação com as escolas”. O Núcleo de Acompanhamento de Menores da PJ enviará agentes e tratará do caso de acordo com as circunstâncias do mesmo. Existe três tipos de tratamento: processo simples, processo de acompanhamento e abertura de processo.

Em 2024, através do mecanismo de ligação, o NAM prestou auxílio às escolas para tratar os casos relacionados com adolescentes, 152 casos, no total.

Processo simples: 102

Processo de acompanhamento: 23

Abertura de processo*: 27

* Casos relacionados com crime sexual, burla com recurso às telecomunicações e burla cibernética, pornografia de menor, Gravações e fotografias ilícitas etc.,

3

Advertência policial

Ao ser descoberto um crime semi-público ou particular envolvendo menor e na situação de o ofendido ou seu encarregado de educação não querer proceder à instauração processo criminal, preferindo antes a aplicação da medida de advertência policial sobre o comportamento desviante, depois, o NAM oferece orientação pontual ao jovem com desvio. Em 2024, o NAM procedeu, no total, a 3 casos de advertência policial aplicada a 4 alunos.



Casos resolvidos rapidamente após a obtenção de informações criminais por meio do mecanismo de ligação da “rede de comunicação com as escolas”

- Na manhã de 20 de Setembro de 2024, através do mecanismo “Rede de Comunicação com as Escolas” o Núcleo de Acompanhamento de Menores foi informado, por uma escola da zona central, de que uma aluna daquela escola foi abusada sexualmente por um homem de meia idade no caminho de autocarro para a escola. A escola logo que foi informada do sucedido contactou os pais e foram juntos fazer queixa na polícia. Numa investigação



minuciosa e recolha de prova, a PJ conseguiu identificar o suspeito que acabou por ser presente ao Ministério Público por crime qualificado da coacção sexual. O caso conseguiu ser resolvido graças à coragem que a estudante demonstrou em comunicar o caso junto da escola, e esta imediatamente contactou o NAM através da “Rede de Comunicação com as Escolas” e informou a situação em causa, o que levou à intervenção imediata da PJ. Desta forma destacou-se a importância do mecanismo de ligação “Rede de Comunicação com as Escolas” e a eficácia alcançada pela boa cooperação entre escola e polícia.

- ✚ Em 29 de Outubro de 2024, através do mecanismo “Rede de Comunicação com as Escolas”, o representante duma universidade local denunciou à PJ o facto que alguns alunos estavam a utilizar uma qualificação académica falsificada na candidatura e inscrição nos cursos de licenciatura. Na investigação, foi descoberto que 24 alunos do primeiro ano do curso de licenciatura estavam envolvidos em falsificação de documento. Quatro alunos foram levados para as instalações da PJ para investigação que acabaram por ser presentes a o Ministério Público. A PJ continua à procura de outras pessoas envolvidas.

3. Trabalho de divulgação outreach “Patrulhamento em conjunto pelas polícias e escolas sobre a prevenção criminal”

Trabalho permanente de divulgação outreach

O NAM tem realizado periodicamente patrulhamentos em locais próximos aos estabelecimentos de ensino e nos pontos negros de segurança comunitária, contactando os adolescentes e divulgando-lhes informações de prevenção criminal relacionados com eles no intuito de melhorar a sua capacidade de auto-protecção. A PJ presta alta atenção às situações da segurança comunitária para, assim, delinear ou reajustar uma estratégia de prevenção criminal conforme as necessárias práticas para prevenir eficientemente e afastar os jovens da criminalidade.



No ano 2024 foram realizados trabalhos permanentes de divulgação outreach 36 vezes e foram contactados 3,714 adolescentes no total.



Trabalho de divulgação outreach nos festivais e feriados – Campanha de divulgação “Prevenção do uso de drogas pelos jovens”

Para aumentar a capacidade dos jovens de identificar, prevenir e resistir à droga, a PJ promoveu, em 8 de Agosto de 2024, a campanha de divulgação “Prevenção do uso de drogas pelos jovens” que teve a duração de uma semana. Neste evento, a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes e o NAM organizaram os participantes dos “dois projectos”, juntamente com os membros do Grupo Pioneiro da Escola de Polícia Juvenil da cidade de Weifang da província de Shandon g, na distribuição de panfletos anti-droga aos cidadãos, especialmente aos jovens, na Avenida de Almeida Ribeiro e na Rua do Campo, e explicarem os efeitos nocivos da droga, os novos tipos de drogas, e o método como identificar as drogas, entre outras informações. A intenção é lembrar ao público que deve prestar atenção e continuar a dizer não à droga, as pessoas foram ainda estimuladas a partilhar aquelas informações anti-droga com familiares e amigos para prevenir juntos o abuso de drogas.



No trabalho de divulgação outreach nos festivais e feriados supramencionado foram contactados 2,760 adolescentes.



Patrulhamento em conjunto pelas polícias e escolas sobre prevenção criminal de forma permanente

A PJ continua a realizar periodicamente o trabalho de “patrulhamento em conjunto pelas polícias e escolas sobre a prevenção criminal”. Através do patrulhamento conjunto, pelas polícias e escolas, em locais próximos aos estabelecimentos de ensino e nos pontos negros de segurança comunitária, foi possível transmitir junto dos jovens as últimas informações anti - crime aumentando a sua noção de legalidade e o seu sentido de autoprotecção.



No ano 2024 foram realizados 8 patrulhamentos em conjunto de prevenção criminal de forma permanente e foram contactados 2,100 adolescentes, no total.



Patrulhamento em conjunto pelas polícias e escolas sobre prevenção criminal nos festivais e feriados – Campanha de propaganda anti-crime na véspera do Ano Novo Lunar

Na véspera do Ano Novo Lunar, os jovens têm mais oportunidades de viajar ou de participar em actividades festivas, e assim o risco de serem prejudicados pelos criminosos é também relativamente elevado. Entre 23 e 29 de Janeiro de 2024, o NAM, juntamente com representantes das escolas que aderem ao mecanismo da “Rede de Comunicação com as Escolas” e com os participantes dos “dois projectos”, realizou patrulhamentos comuns entre as polícias e escolas sobre prevenção criminal em Macau e Taipa. Realizou -se, nos arredores de escolas e locais onde os jovens se reúnem, patrulhamentos e divulgação de informações anti-crime, lembrando especialmente aos jovens de se protegerem contra crimes de droga e burla com recurso às telecomunicações e burla cibernética, e sensibilizá-los para a autoproteção para evitar de serem prejudicados.



Neste patrulhamento conjunto das polícias e escolas sobre prevenção criminal na véspera do Ano Novo Lunar foram contactados 2,924 adolescentes.



Patrulhamento em conjunto pelas polícias e escolas sobre prevenção criminal nos festivais e feriados – Campanha de divulgação sobre prevenção do jogo ilegal

Em resposta à realização de vários eventos desportivos importantes em 2024, a fim de evitar que os jovens participem no jogo ilegal, a PJ, juntamente com os representantes de várias escolas e os participantes dos “dois projectos”, realizou uma campanha publicitária de prevenção do jogo ilegal entre 15 a 21 de Junho de 2024, com a intenção de divulgar informações de prevenção do jogo ilegal entre os jovens através da influência dos seus pares para aumentar a sua consciencialização sobre o cumprimento da lei.



Neste patrulhamento conjunto pelas polícias e escolas sobre prevenção criminal na véspera do Ano Novo Lunar foram contactados 2,168 adolescentes.

4. Actividades e palestras educativas de prevenção criminal para jovens

A PJ trabalha em estreita colaboração com as escolas na promoção de uma variedade de actividades e palestras educativas de prevenção criminal, visando aumentar a conscientização e a capacidade, entre os jovens, de prevenir o crime. Concomitantemente, através de palestras, a PJ apresenta aos encarregados de educação e ao pessoal das escolas as últimas tendências e técnicas mais recentes usadas pelos criminosos, na expectativa de melhorar a sua capacidade de discernimento em relação a diferentes métodos criminais, garantindo assim, em conjunto, a proteção dos filhos e dos alunos.



Programa de vacina antiburla no campus

Para melhorar o trabalho de combate à burla nas escolas e aumentar a consciencialização e a capacidade dos estudantes do ensino superior em relação às fraudes, a PJ e a Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude anunciaram o lançamento do "Programa de Vacina Antiburla no Campus". Este programa implementa dez acções educativas focadas na prevenção da burla, incentivando os estudantes a encararem seriamente o trabalho antiburla e promovendo a colaboração entre as diferentes partes para criar uma rede de segurança no campus. Em 2024, além de continuar a realizar palestras de educação cívica, foi realizada uma série de actividades de promoção contra a burla nas instituições de ensino superior, como a colocação de cartazes informativos em locais visíveis no campus, a instalação de tendas de divulgação de informações sobre a prevenção da burla para estudantes e professores nos principais acessos no campus, lembrando especialmente aos novos estudantes de estarem atentos e a evitarem cair em armadilhas.





Palestra temática de antiburla para novos estudantes da China continental

Em resposta ao aumento, nos últimos anos, dos casos de estudantes universitários que caem em burlas, com a coordenação dos Serviços de Polícia Unitários, a PJ, juntamente com o CPSP, realizou várias palestras sobre prevenção das burlas, no Edifício de Serviços de Migração, para os estudantes de instituições de ensino superior que estão a solicitar autorizações de permanência. O objectivo é divulgar conhecimentos nesta área de forma contínua, melhorando a conscientização sobre crime nos grupos de estudantes de elevado risco. Entre Agosto e Novembro de 2024, foram realizadas 321 palestras neste tema, alcançando mais de 17,000 estudantes.





Palestras sobre a educação cívica

Visa a permitir que os adolescentes entendam as informações anti-crime com eles relacionadas, conheçam o direito penal de Macau e a respectiva responsabilidade criminal



Tema	N.º de	N.º de
Prevenção da criminalidade informática e cyberbullying	55	13,899
Prevenção de crimes relacionados com ofensas à integridade física e bullying	31	4,746
Prevenção de crimes de furto, apropriação ilegítima de coisa achada e receptação	13	2,061
Breve introdução aos crimes comuns	10	5,217
Conhecimento da “Lei anti-drogas” e droga “marijuana”	16	4,275
Prevenção de armadilhas na procura de emprego	10	1,090
Prevenção de crimes de ameaça, extorsão, roubo e de criminalidade organizada	9	762
Prevenção de crime de dano	7	703
Prevenção do abuso sexual e meios de pedir ajuda	7	1,499
Abordagem breve sobre as consequências do “Enjo kosai”	2	217
Como proteger as crianças para evitar o abuso sexual	2	58



Palestras temáticas

Para aumentar o conhecimento dos alunos, pais e docentes sobre a prevenção de crimes em geral e a capacidade de resposta a crises entre os estudantes



Tema	N.º de palestras realizadas	N.º de pessoas contactadas
* Prevenção de crimes de burla telefónica*	63	14,875
Formação “Técnicas de gestão e intervenção de crise nos estudantes”	13	891
Sessões de esclarecimento “Conhecimentos sobre droga”	3	100

*Considerando o aumento dos casos de burla em redes de telecomunicações nos últimos anos, a PJ actualizou, no segundo semestre de 2024, o tema da palestra "Prevenção sobre a burla telefónica" para "Prevenção de burla em redes de telecomunicações". Foram adicionados casos relevantes, métodos de prevenção e técnicas de proteção, com o objectivo de aumentar ainda mais a consciencialização pública sobre a prevenção de burla



Jogos de educação interactiva e temática
Destinados aos alunos do infantil e ensino primário, no intuito de aumentar o sentido de
cumprimento da lei e de autoprotecção



Tema	N.º de palestras realizadas	N.º de pessoas contactadas
Conhecimentos interactivos de prevenção criminal - Prevenção do abuso sexual e bullying nas escolas	29	3,144
Conhecimentos interactivos de prevenção criminal - Prevenção de fogo posto e dano	10	522
Conhecimentos interactivos de prevenção criminal - Prevenção de roubo e furto	8	707



Palestra sobre Segurança Nacional
Destinada a estudantes, para reforçar a sua percepção sobre a defesa da segurança nacional e noções de legalidade



	N.º de palestras realizadas	N.º de pessoas contactadas
Palestra sobre Segurança Nacional	6	1,210



5. “Actividades prioritárias para os participantes dos Projectos “Líder Juvenil da Segurança Comunitária” e “Guia Juvenil para Combater o Crime”



Cursos de formação dos Projectos “Líder Juvenil da Segurança Comunitária” e “Guia Juvenil para Combater o Crime”

Através de organização de uma série de acções e cursos de formação, inclusive os “Campismo no âmbito de intercâmbio dos conhecimentos anti-crime”, “Compartilhamento de experiência policial”, “Workshop sobre produção de multimédia e técnicas fotográficas”, “Partilha das técnicas de gestão de crises e de negociação” e uma série de acções de formação sobre o conhecimento da investigação criminal foram dados conhecimentos jurídicos básicos aos participantes dos dois projectos, fazendo aumentar neles o espírito de colaboração em equipa e as suas capacidades de liderança e, por meio das forças entre amigos, transmitirem os conhecimentos anti-crime e do cumprimento da lei levando mais jovens locais a tornarem-se pioneiros de combate criminal.





Doação de sangue

A PJ continua a organizar participantes do projecto “Líder juvenil da segurança comunitária” para participar em actividades de doação de sangue. Isto serve como um exemplo para os jovens e encorajando-os a doar sangue activamente, ajudando mais pacientes necessitados, ao mesmo tempo que transmite à sociedade a ideia de que a doação de sangue é uma forma de ajudar, promovendo assim um maior envolvimento dos jovens na doação de sangue.



20 de Março e 26 de Agosto de 2024

“Plano de Incentivo aos Jovens Voluntários” de 2023



19 de Abril de 2024

Os participantes dos Projectos “Líder Juvenil de Segurança Comunitária” e “Guia Juvenil para Combater o Crime” da PJ participaram activamente no “Plano de Incentivo aos Jovens Voluntários” de 2023, recebendo um total de 31 prémios, que incluem 1 de Platina, 9 de Ouro, 6 de Prata e 15 de Bronze. Destes, a estudante Wang Xiaohua, do Projecto “Líder Juvenil de Segurança Comunitária”, venceu o prémio de Ouro por seis anos consecutivos e duas vezes o prémio de Platina.



“Palestra sobre profissões”

A PJ foi convidada pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais e Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude a organizar a participação de membros dos dois projectos juvenis numa “Palestra sobre profissões” intitulada “Explorando a rota da tecnologia: oportunidades, desafios e percursos para o sucesso”, a fim de ficarem a conhecer as últimas tendências e oportunidades na indústria tecnológica.



20 de Abril 2024

“Espectáculo Escolar e da Juventude em Comemoração do Retorno de Macau à Pátria e Festival Juvenil Internacional de Dança”



20 de Julho de 2024

Os participantes dos dois projetos juvenis da PJ foram convidados a participar no desfile, sob a liderança do pessoal da PJ, ajudando a manter a ordem no local e dando suporte logístico, para garantir que cada etapa do evento ocorresse sem problemas. Esta actividade, não apenas ofereceu aos alunos a oportunidade de observar e aprender como organizar e gerir eventos de grande porte de maneira eficaz, mas também melhorou as suas capacidades de trabalho em equipa e a comunicação.



“Jovens VS na actividade para a celebração do 75.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e do 25.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria”

A Direcção dos Serviços Correccionais convida os participantes dos dois projectos juvenis organizados pela PJ a participarem no evento “Jovens VS na actividade juvenil para a celebração do 75.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e do 25.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria”. Com a liderança do pessoal da Direcção dos Serviços Correccionais, visitaram várias instalações na prisão de Coloane, interagiram e trocaram experiências com jovens reclusos, além de realizarem com eles uma apresentação de dança do leão, expressando a alegria pela celebração dos 75 anos da fundação da pátria e dos 25 anos do retorno de Macau.



26 de Agosto de 2024

Actividade promocional da “Lei de Salvaguarda do Património Cultural 2024”

A PJ participou, com elementos dos dois projetos, na atividade promocional “Lei de Salvaguarda do Património Cultural 2024”, organizando jogos numa tenda que montou no local do evento, com o tema “Vamos conhecer o crime de danos, destruir propriedade pública é inaceitável”. Os participantes dos dois projetos actuaram como embaixadores promocionais, explicando às pessoas a importância de proteger o património cultural de Macau e as consequências de cometer o crime de danos, para melhorar a conscientização dos cidadãos sobre a lei e sua responsabilidade cívica.



26 a 27 de Outubro de 2024